



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FILOSOFIA DA UFJF

Projeto de REFORMULAÇÃO CURRICULAR dos Cursos de Filosofia

**Juiz de Fora**

**2023**

## 1. INTRODUÇÃO

Este projeto pedagógico promove uma reformulação substancial do currículo dos cursos de Filosofia, sendo uma adaptação do projeto apresentado em 2006 (Processo 23071.014896/2006-70). Ele é fruto de longo debate entre os membros do Departamento (DFIL) e reuniões de trabalho de seu Núcleo Docente Estruturante (NDE-FIL), constituído dentro dos parâmetros estabelecidos pela Resolução 01 do CONAES, de 17 de junho de 2010, e obedece às Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia, integrantes dos Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1.363/2001. Igualmente, obedece às diretrizes gerais da UFJF para o bacharelado e a licenciatura contidas no Regimento Acadêmico da Graduação de 2014 desta instituição, assim como a nova Resolução CNE/CP Nº2, de 1º de Julho de 2015 que regula os cursos de licenciatura no país, além de implementar integrar Atividades Curriculares de Extensão (ACE) conforme resolução RESOLUÇÃO Nº 75/2022 de 12 de julho de 2022 do Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD) da UFJF e uma carga horária mínima na modalidade Ensino à Distância (EAD) em algumas disciplinas dos cursos de filosofia da UFJF conforme RESOLUÇÃO Nº 16/2022 de 18 de março de 2022 do CONGRAD. Além disso, regulamenta-se, devido à extinção das vagas de segundo ciclo do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas (BACH) e conforme disposto por acordo interdepartamental homologado em reunião pelo DFIL em quatro de março de 2024, as entradas diretas nos Cursos de Filosofia (ABI, Bacharelado, Licenciatura) .

## 2. CONCEPÇÃO DE CURSO

Os cursos oferecidos pelo **Departamento de Filosofia (DFIL)** formam bacharéis ou licenciados na área. O bacharelado se caracteriza principalmente pela pesquisa, em geral direcionada aos programas de pós-graduação, bem como ao magistério superior. A licenciatura, orientada também pelas Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em cursos de nível superior e pelo Projeto Pedagógico das Licenciaturas da UFJF, volta-se, sobretudo, para o ensino de Filosofia e sua pesquisa no nível médio. Ambos os cursos oferecem substancialmente a mesma formação, em termos de conteúdo e de qualidade, organizada em torno de três eixos básicos cada.

Os dois eixos comuns são o de História da Filosofia e o dos estudos sistemáticos de problemas filosóficos. O eixo histórico tem por objetivo proporcionar uma sólida formação filosófica generalista, construindo o conhecimento filosófico por meio do estudo dos argumentos e conceitos mais influentes da história do pensamento. O segundo eixo comum, o sistemático, introduz problemas filosóficos apresentando as ideias organizadas em torno de problemas clássicos da Filosofia.

O Bacharelado contará ainda com um terceiro eixo que lhe é específico, o da pesquisa, que tem como objetivo capacitar os estudantes para a investigação filosófica, através de oficinas de leituras e investigações de textos, participação em grupos de pesquisa, iniciação científica e elaboração de **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**, nesse último caso, uma monografia original. Esse será desenvolvido a partir da escolha do professor orientador pelo aluno, escolha essa que será limitada ao número máximo de 5 orientações simultâneas por professor e por sua aceitação. A monografia deverá ser avaliada por uma banca composta por 2 membros, a saber: pelo professor orientador escolhido e por um professor escolhido em comum acordo pelo orientador da monografia e pelo aluno.

Já o terceiro eixo específico da Licenciatura será o pedagógico, no qual os estudantes, futuros professores do ensino fundamental e médio, estudam os conteúdos básicos de formação de professores e participam de estágios e aulas práticas.

Este desenho está direcionado a reforçar a ênfase histórica do curso. Acreditamos que o longo trabalho de construção do domínio dos conceitos e formas de argumento pelo estudante requer um elenco de disciplinas que os apresente, seguindo o mesmo percurso de construção do pensamento humano, à tradição da filosofia ocidental. Da mesma forma, procuramos circunscrever o eixo histórico aos cinco primeiros períodos para, primeiro, permitir aos egressos do Bacharelado Interdisciplinar completá-lo em mais dois anos e meio sem prejuízo de sua ordem lógica, segundo, para permitir que os últimos semestres do curso sejam dedicados à disciplinas eletivas.

Assim, complementando esse perfil generalista (também fundamental para o bom exercício do magistério), temos uma das maiores inovações do atual projeto em relação ao anterior: a ênfase nas eletivas e disciplinas de pesquisa. Criamos as disciplinas de Seminários de Análise de Textos Filosóficos, propiciando uma integração adequada da graduação aos grupos de pesquisa do departamento. Estes grupos tem por objetivo aprofundar o conhecimento filosófico e preparar os alunos para a pós-graduação em

Filosofia recentemente aberta nesta Universidade em conjunto com professores de outros Departamentos com caráter interdisciplinar.

O que norteará estas disciplinas, assim como o curso como um todo, é a leitura de textos filosóficos clássicos. Sabemos que aquilo que se apresenta como “prática” em Filosofia, diz respeito à discussão e produção de textos. A atividade de leitura é, portanto, o elemento essencial na formação do bacharel ou licenciado em Filosofia, razão de nossa preocupação em propor, especialmente no Bacharelado, uma quantidade de disciplinas por semestre que não inviabilize o tempo de leitura e evite a multiplicação exagerada de temas e textos.

Outra inovação relevante no curso é a inclusão da extensão para além da licenciatura. Atendendo à legislação vigente, o curso de Filosofia integra o ensino à pesquisa e à extensão incluindo nas horas aula a preparação de atividades extensionistas e de pesquisa assim como abertura dos conteúdos lecionados ao público leigo com participação dos discentes. Sendo a filosofia um conhecimento puro, não aplicado, é fundamental para que a atividade de extensão se realize recorrendo às tecnologias de informação disponíveis. Neste sentido, as disciplinas híbridas, parcialmente lecionadas via ensino à distância, possibilitam maior alcance da atividade extensionista e maior rapidez e amplitude na atividade de pesquisa.

O curso faz uso extenso das tecnologias de informação e comunicação disponíveis, tanto tradicionais quanto digitais, incluindo:

- 1) Aulas expositivas presenciais;
- 2) Aulas expositivas abertas ao público leigo presenciais e à distância;
- 3) Vídeo-aulas síncronas ou assíncronas;
- 4) Fóruns e debates presenciais ou à distância; com a participação discente
- 5) Estudos de caso e dilemas contemporâneos;
- 6) E-books, textos, infográficos e páginas disponíveis na Internet e abertos ao público leigo;
- 7) Página da disciplina com participação dos discentes aberta ao público;
- 8) Canal ou perfil da disciplina em rede social com participação dos discentes abertos ao público;
- 9) Sala em formato digital ou **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)** disponibilizado pela UFJF por meio do **Centro de Educação à Distância (CEAD)** ou setor equivalente

10) Tutoria e/ou monitoria presencial ou à distância;

11) Acesso aos laboratórios de informática da UFJF Acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) através dos computadores e/ou wi-fi da UFJF.

As ementas, programas e outras informações do curso estão disponíveis tanto pelo site do curso quanto pela rede da Universidade, o SIGA.

Há ainda em nosso curso, em larga medida, uma formação comum ao bacharel e ao licenciado, razão pela qual permanece a possibilidade do aluno solicitar reingresso para a habilitação não escolhida originalmente depois de concluir sua opção original. Evita-se com isso a irreversibilidade de uma decisão prematura e ao aluno é oferecida a possibilidade de obter a outra habilitação somente cursando os módulos restantes.

No entanto, houve uma substancial modificação no currículo propiciando perfis bastante definidos às duas diferentes habilitações. Essas inovações foram basicamente de dois tipos: as advindas de exigências legais e as advindas de um diagnóstico de fragilidades do antigo currículo. As mudanças atuais tem o objetivo de torná-lo mais flexível e direcionado não só à formação generalista mas à formação em pesquisa e extensão.

Podemos elencar entre as principais inovações:

- 1) A alteração de carga horária no Bacharelado e Licenciatura;
- 2) O ingresso independente nas habilitações, que devem ser escolhidas antes do curso;
- 3) A distinção didático-pedagógica entre Licenciatura e Bacharelado com vistas à formação específica de cada habilitação;
- 4) O aumento da flexibilização do currículo através da diminuição da carga obrigatória e aumento da carga eletiva;
- 5) A redistribuição da carga horária das disciplinas segundo o tipo (obrigatórias, eletivas, optativas, monografia e disciplinas pedagógicas), visando flexibilizar a organização dos componentes curriculares;
- 6) A criação de disciplinas voltadas para a pesquisa estimulando a formação de grupos de trabalho, seminários e debates;
- 7) A alteração de disciplinas estratégicas para a inclusão da carga horária extensionista voltadas para uma maior integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral em termos do acesso do público leigo ao trabalho de professores e alunos dos cursos dos

cursos de filosofia —a motivação subjacente à alteração, além da meramente formal, é que conceitos básicos da metodologia filosófica e a publicização dos resultados da aplicação de tais conceitos são uma porta de entrada privilegiada ao que se convencionou chamar “pensamento crítico”—.

8) A criação de disciplinas híbridas com carga horária à distância e equivalente às disciplinas exclusivamente presenciais voltadas para o aproveitamento de novos recursos digitais-pedagógicos popularizados durante a pandemia de Covid-19 e que permitem maior alcance nas atividades de extensão, maior amplitude e velocidade nas atividades de pesquisa;;

9) O estabelecimento de novos critérios para integralização do curso para egressos do Bacharelado Interdisciplinar.

10) A criação e regulamentação da **Comissão de Acompanhamento das Atividades Curriculares de Extensão (CAEX)** dos cursos de filosofia;

11) A regulamentação do **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** dos cursos de filosofia.

A escolha entre os currículos será feita pelos estudantes já matriculados no semestre de sua implantação. A transição entre o antigo e o atual será suave e sem problemas de oferta uma vez que nenhuma disciplina do currículo antigo deixará de ser oferecida regularmente. Nenhuma disciplina foi extinta, algumas somente deixaram de ser obrigatórias.

### **3. HISTÓRICO E DESCRIÇÃO**

A UFJF foi criada pela Lei 3.858 de 23 de dezembro de 1960, por ato do então presidente Juscelino Kubitschek. Sua formação se deu com a agregação de estabelecimentos de ensino superior de Juiz de Fora, reconhecidos e federalizados. Em 1969 foi construída a Cidade Universitária a fim de se concentrar os cursos em um único local. Hoje, a UFJF oferece 44 cursos de graduação, 29 mestrados acadêmicos, 4 profissionais e 15 doutorados, além de cursos de Educação Profissional e Média, através do Colégio Técnico Universitário e do Colégio de Aplicação João XXIII.

Nosso curso de Filosofia deriva de um desses estabelecimentos de ensino incorporados à União, a antiga Faculdade de Filosofia e Letras (FAFILE). Esta instituição de origem

católica remonta a 1944 e foi fundada com os cursos de Ciências Sociais, Letras Clássicas e Letras Anglo-Germânicas. Foi um dos primeiros centros de educação da cidade de Juiz de Fora e, apesar de sua “área de concentração”, deu origem a cursos como o de Jornalismo (1958) ou a Licenciatura em Ciências Físicas e Biologia, no ano de sua incorporação definitiva à União, através da UFJF, em 1968. É também desse ano o reconhecimento do curso de Filosofia, fundado em 1966.

Os atuais bacharelado e licenciatura em Filosofia da UFJF começaram a funcionar em 01/03/1969 e foram reconhecidos pelo Decreto 75.512 de 19/03/1975. Desde a sua criação o curso tem funcionado com um projeto pedagógico abrangendo as duas habilitações bacharelado e licenciatura.

Neste novo projeto, a oferta das vagas é feita separadamente para cada habilitação, que deve ser escolhida pelo aluno antes da matrícula. De modalidade presencial, oferece 70 vagas pretendidas/autorizadas, sendo 40 para a licenciatura e 30 para o bacharelado. Estas vagas estão distribuídas em turmas de no máximo 70 alunos, turno diurno (integral), sendo 50% delas reservadas aos egressos do Bacharelado Interdisciplinar da UFJF - BI (10 na licenciatura e 7 no bacharelado do primeiro semestre, e 10 na licenciatura e 8 no bacharelado do segundo semestre). Estes alunos contam com regime curricular diferenciado que será descrito adiante. A carga horária total do bacharelado convencional é de 2400 horas em regime de matrícula anual, com integralização prevista de 8 semestres, mínima de 5 semestres e máxima de 14 semestres. A da licenciatura convencional é de 3200 horas, com integralização prevista de oito semestres, com mínima de 6 semestres e máxima de 16.

#### **4. PERFIL DOS FORMANDOS**

Seguindo as diretrizes curriculares em vigor para os cursos de Filosofia, esperamos do perfil de nossos formandos uma sólida formação em história da Filosofia, que os capacite para a compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos, assim como para a análise e reflexão crítica da realidade social em que se inserem.

O licenciado deverá estar habilitado para enfrentar com sucesso os desafios e as dificuldades inerentes à tarefa de despertar os jovens para a reflexão filosófica, bem como transmitir aos alunos do Ensino Médio o legado da tradição e o gosto pelo pensamento inovador, crítico e independente.

O bacharel deverá estar credenciado para a pesquisa acadêmica e eventualmente para a reflexão transdisciplinar.

Os egressos podem contribuir profissionalmente também em outras áreas, como o debate interdisciplinar e as assessorias culturais.

## 5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESENVOLVIDAS

Seguindo as recomendações que se encontram nas *Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Filosofia*, fixadas pelo Parecer CNE-CSE no 492/2001, podemos definir da seguinte maneira as competências e as 9 habilidades que se devem esperar do *Bacharel* em Filosofia e que a organização curricular do Curso de Graduação deve propiciar:

- Capacitação para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;
- Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;
- Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;
- Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;
- Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político;
- Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos.
- Capacidade de leitura e compreensão de textos filosóficos em língua estrangeira
- Competência na utilização da informática.

No que concerne ao *Licenciado*, a essas competências e habilidades se somam àquelas estabelecidas nas *Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica* (níveis Fundamental e Médio), fixadas pelo Conselho Nacional de Educação na Resolução CNE-CP no 1, de 18/02/2002 (publicada no D.O.U., de 04/03/02, Seção I, p.8; republicada com correções no D.O.U., de 09/04/02, Seção I, p. 31).

## 6. CONTEÚDOS CURRICULARES

O curso seguirá o elenco tradicional das cinco disciplinas básicas (História da Filosofia, Teoria do Conhecimento, Ética, Lógica, Filosofia Geral: Problemas Metafísicos). Nossa ênfase será na abordagem histórica do curso, que contará com dez disciplinas obrigatórias de História da Filosofia. Entendemos que somente o estudo das ideias em sua sucessão histórica pode conferir ao bacharel e ao licenciado o adequado desenvolvimento conceitual e filosófico assim como a perspectiva necessária para a apreensão da diversidade das ideias filosóficas e sua evolução.

Tendo em vista o desenvolvimento da Filosofia nas últimas décadas, assim como a orientação das diretrizes curriculares da área, incluímos a obrigatoriedade de mais seis disciplinas: Metodologia Filosófica, Filosofia Política, Filosofia da Ciência, Estética, Filosofia da Linguagem e Filosofia da Mente.

As disciplinas eletivas do departamento versarão sobre aprofundamento e especificação das áreas clássicas ou de autores clássicos, além de disciplinas sobre Psicologia e Sociologia. Nossa ênfase será nos recém criados Estudos Dirigidos de Filosofia, que propiciarão estudo aprofundado de textos clássicos, iniciação à pesquisa filosófica e integração aos grupos de pesquisa.

Já as disciplinas optativas permitirão ao estudante cursar disciplinas de formação geral de seu interesse em campos diversos, aproveitando disciplinas como História da África no departamento de História e Psicologia da Sexualidade no departamento de Psicologia, que contemplam conteúdos inclusivos sugeridos pelo MEC.

O curso, seguindo o Regulamento Acadêmico da Graduação da UFJF, admite o aproveitamento de carga horária cursada em disciplina de pós-graduação stricto sensu de instituição de ensino superior.

No caso da formação pedagógica, estão incluídos os conteúdos que contemplam os eixos articuladores da licenciatura, conforme estabelecidos na Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, que são os: I - eixo articulador dos diferentes âmbitos de conhecimento profissional; II - eixo articulador da interação e da comunicação, bem como do desenvolvimento da autonomia; III - eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade; IV - eixo articulador da formação comum com a formação específica; V - eixo articulador dos conhecimentos a serem ensinados e dos

conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa; VI - eixo articulador das dimensões teóricas e práticas. Os eixos III e V estão contemplados nas disciplinas obrigatórias e eletivas do curso de filosofia e o V e os demais contemplados pelas disciplinas definidas pelo departamento de educação para a educação básica e conhecimento didático.

O curso de Licenciatura em Filosofia, como um todo, procura cobrir os três núcleos definidos pela Resolução CNE/CP Nº2, de 1º de Julho de 2015, quais sejam: I - Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias e diversas realidades educacionais; II - Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos; III - núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular.

Todo o conteúdo curricular se encontra descrito em detalhes através das ementas e conteúdos programáticos das disciplinas apresentadas nos Anexos 1 e 2 deste Projeto.

## **7. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Os cursos de Filosofia da UFJF preparam os discentes para todas as dimensões da vida acadêmica, ensino, pesquisa e extensão. A Filosofia como conhecimento puro por essência é atividade teórica o que não tem impedido este Departamento de tradicionalmente realizar atividades de extensão. A extensão e a pesquisa em Filosofia foram fortalecidas pelo uso das mídias, pois facilitam a divulgação e o acesso ao público externo à Universidade assim como a rápida e fácil busca em bases de dados variadas. A pós-graduação em Filosofia tem também contribuído para uma graduação nestas três dimensões acadêmicas com disciplinas eletivas mais aprofundadas, trabalhos orientados à pesquisa e publicação e participação dos resultados ao público.

Dentre as atividades de ensino, as aulas contam com metodologia atualizada, variados recursos didáticos e avaliações em diversos formatos, o que permite ampla interação entre a atividade de ensino, pesquisa e extensão. Faz parte do currículo a elaboração por parte dos discentes de monografia ou trabalho de conclusão orientada por docente do Departamento ou externo e disponível ao público, monitoria e tutoria das disciplinas lecionadas presencialmente ou parcialmente a distância.

Destacamos o papel do **Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Filosofia (NDE-FIL)** composto por 5 professores efetivos do Departamento de Filosofia, escolhidos por e referendados em reunião de departamento e cuja duração dos mandatos é de 4 anos. A principal tarefa do **NDE-FIL** é o acompanhamento das atividades de ensino por meio da reavaliação constante dos Cursos de Filosofia, propondo oportunamente a reformulação e a regularização dos cursos em vista de demandas administrativas e sociais, sobretudo da comunidade acadêmica.

As atividades de pesquisa incluem participação em grupos de estudo, elaboração de textos acadêmicos orientados por docentes como projetos, comunicações e publicações disponíveis ao público, investigação em bibliotecas, bases de dados e periódicos, participação em eventos acadêmicos e submissão a periódicos.

Vinculado ao Departamento, a Pós-graduação *Stricto Sensu* em Filosofia promove a atividade de pesquisa transdisciplinar e aplicada, pois conta com a participação de vários docentes deste Departamento e de outros Departamento da Universidade.

Nossas **Atividades Curriculares de Extensão (ACE)** incluem disciplinas extensionistas vinculadas a projetos (ANEXO I) com conteúdos e resultados produzidos pelos discentes sob orientação dos docentes e abertos ao público externo através de mídias gratuitas, grupos de extensão vinculados, ou não, a disciplinas com participação discente e atividades voltadas ao público externo, canais de mídia com o mesmo perfil, organizações de eventos acadêmicos abertos ao público e disponibilizados em mídias gratuitas, além dos programas institucionais de extensão como o PIBID, PET ou GET.

Associada às atividades de extensão temos a **Comissão de Extensão dos Cursos de Filosofia (CAEX-FIL)** formada por 3 professores efetivos do Departamento de Filosofia, segundo a seguinte composição: (1) **Presidente**, Vice-coordenador dos Cursos de Filosofia; (2) **Vice-presidente**, coordenador dos Cursos de Filosofia; (3) Secretário, subchefe do **DFIL**. A função do **CAEX-FIL** é coordenar o programa de extensão dos Cursos de Filosofia, integrar e divulgar as diversas atividades ligadas ao programa.

O Departamento conta ainda com a Revista *Ética e Filosofia Política* publicada desde 1985 e que muito contribui para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, pois é aberta, gratuita e disponível ao público.

## **8. ESTRUTURA DO CURSO;**

Serão oferecidas 70 vagas anuais (primeiro semestre) nos cursos de filosofia por meio dos processos seletivos da UFJF (ENEM, PISM, vagas ociosas).

As condições para a participação discente nos programas de mobilidade acadêmica serão estabelecidas pelo coordenador de curso, obedecendo no entanto o critério da equivalência de carga horária entre as disciplinas cursadas no exterior e as previstas para integralização de nossos cursos.

O curso tem critérios definidos para o estabelecimento das disciplinas, das atividades acadêmicas do bacharelado e da licenciatura, e a sua forma de organização por créditos. São seis espécies de disciplinas. As *obrigatórias*, 18 disciplinas que formam a espinha dorsal do curso e compulsórias para qualquer habilitação ou forma de ingresso. As *obrigatórias filosófico-pedagógicas*, duas disciplinas que apesar de obrigatórias também ao bacharelado, são parte da carga de disciplinas de dimensão pedagógica. As *eletivas*, conjunto de disciplinas filosóficas que são oferecidas aos alunos que não entraram através do bacharelado interdisciplinar para cumprir carga horária obrigatoriamente filosófica. As *optativas*, que são disciplinas a serem cursadas somente pelos alunos do bacharelado convencional com créditos a serem preenchidos com quaisquer disciplinas que o aluno julgue pertinentes para sua formação geral (o que inclui as eletivas do próprio curso de Filosofia). As *obrigatórias exclusivas do bacharelado*, que são as de pesquisa e monografia. As *obrigatórias exclusivas da licenciatura*, indicadas para a aquisição das competências e habilidades de ensino. Finalmente, temos as *práticas*, obrigatórias para a licenciatura. Além destas, parte da carga horária (400 horas) do curso é cumprida através de estágios, e atividades acadêmico-científico-culturais, que perfazem 210 horas do bacharelado e licenciatura e não excedem, como exige a legislação, 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso. Dessas 210 horas, 120 horas, no máximo, podem ser integralizadas através da matrícula e aprovação em mais duas disciplinas optativas.

Merece ser citado que o parecer CNE/CES 197/2004, que estabelece a proporção obrigatória das disciplinas teóricas da Licenciatura no campo do conteúdo “científico-cultural”, é explícito em afirmar no voto do relator que “*O espírito da lei, assim, não permite distinção rígida entre conhecimento pedagógico e conhecimento de outras competências e conteúdos específicos, adotando propositalmente, nesse sentido, os conceitos de “dimensão” e “eixo”, ao tratar da matéria. Tudo, portanto, que se vincule à formação da competência pedagógica e seus fundamentos teóricos, excetuando-se a prática de ensino e estágio supervisionado, pode ser considerado parte integrante da*

*carga horária mínima de 1/5 da carga horária total do Curso de Licenciatura a ser dedicada à dimensão pedagógica*". Baseados neste parecer, incluímos como parte integrante da carga horária mínima da dimensão pedagógica as disciplinas de Teoria do Conhecimento I e Metodologia Filosófica.

A carga horária geral e dos módulos obedece às Resoluções CNE/CP 1 e 2 de 18/02/2002 e CNE/CP N°2, de 1º de Julho de 2015, que instituem Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Licenciatura e a duração e carga horária mínima de 3200 horas nos cursos de Licenciatura, respectivamente. Obedece também ao Parecer CNE/CES 197/2004, acima citado; ao parecer na Resolução CNE/CES 12 de 13/03/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia; e à Resolução N° 2, de 18 de junho 2007 que indica Carga Horária Mínima de 2400 horas dos cursos de graduação em Filosofia na modalidade Bacharelado.

## a. MÓDULOS

### 1. OBRIGATÓRIAS

#### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Nº	Dp	Código	Disciplina	Cr	CH	Pré-req
01	FIL	FIL061	História da Filosofia Grega I	04	60	
02	FIL	FIL062	História da Filosofia Grega II	04	60	
03	FIL	FIL059	História da Filosofia Medieval I	04	60	
04	FIL	FIL060	História da Filosofia Medieval II	04	60	
05	FIL	FIL056	História da Filosofia Moderna I	04	60	
06	FIL	FIL057	História da Filosofia Moderna II	04	60	
07	FIL	FIL058	História da Filosofia Moderna III	04	60	
08	FIL	FIL053	História da Filosofia Contemporânea I	04	60	
09	FIL	FIL054	História da Filosofia Contemporânea II	04	60	
10	FIL	FIL055	História da Filosofia Contemporânea III	04	60	
11	FIL	FIL039	Lógica I	04	60	
12	FIL	FIL041	Filosofia Geral: Problemas Metafísicos I	04	60	
13	FIL	FIL012	Ética I	04	60	
14	FIL	FIL024	Filosofia da Ciência I	04	60	
15	FIL	FIL032	Estética	04	60	
16	FIL	FIL052	Filosofia Política	04	60	
17	FIL	FIL051	Filosofia da Linguagem	04	60	
18	FIL	FIL049	Filosofia da Mente	04	60	
<b>Formação Básica</b>				<b>72 créditos</b>	<b>1080 horas</b>	

#### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS EQUIVALENTES

Nº	Dp	Código	Disciplina	Cr	CH	Pré-req
19	FIL		História da Filosofia Moderna I (parcial EAD)	04	60	
20	FIL		História da Filosofia Moderna II (parcial EAD)	04	60	
21	FIL		História da Filosofia Moderna III (parcial EAD)	04	60	
22	FIL		História da Filosofia Contemporânea I (parcial EAD)	04	60	
23	FIL		Filosofia da Ciência I (parcial EAD)	04	60	
24	FIL		Filosofia da Mente (parcial EAD)	04	60	
25	FIL		Ética I (parcial EAD)	04	60	

#### EQUIVALÊNCIAS DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Código	Disciplina	Código	Disciplina
FIL056	H. da Filosofia Moderna I		H. da Fil. Moderna I (parcial EAD)
FIL057	H. da Filosofia Moderna II		H. da Fil. Moderna II (parcial EAD)
FIL058	H. da Filosofia Moderna III		H. da Fil. Moderna III (parcial EAD)
FIL053	H. da Fil. Contemp. I		H. da Fil. Contemp. I (parcial EAD)
FIL024	Filosofia da Ciência I		Fil. da Ciência I (parcial EAD)
FIL049	Filosofia da Mente		Filosofia da Mente (parcial EAD)
FIL012	Ética I		Ética I (parcial EAD)

## 2. OBRIGATÓRIAS FILOSÓFICO-PEDAGÓGICAS

### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS FILOSÓFICO-PEDAGÓGICAS

Nº	Dp	Código	Disciplina	Cr	CH	Pré-req
26	FIL	FIL010	Teoria do Conhecimento	04	60	
27	FIL	FIL028	Metodologia Filosófica (extensionista)	06	90	
<b>Formação Básica</b>				<b>10 créditos</b>	<b>150 horas</b>	

### DISCIPLINAS FILOSÓFICO-PEDAGÓGICAS EQUIVALENTES

Nº	Dp	Código	Disciplina	Cr	CH	Pré-req
28	FIL		Teoria do Conhecimento (parcial EAD)	04	60	
29	FIL		Metodologia Filosófica (extens., parcial EAD)	06	90	

### EQUIVALÊNCIAS DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS FILOSÓFICO-PEDAGÓGICAS

Código	Disciplina	Código	Disciplina
FIL010	Teoria do Conhecimento		Teoria do Conhecimento (parcial EAD)
FIL028	Metodologia Filosófica		Metodologia Filosófica (ext, par. EAD)

### CARGA EXTENSIONALISTA DAS OBRIGATÓRIAS FILOSÓFICO-PEDAGÓGICAS

Nº	Dp	Código	Disciplina	Cr	CH	Pré-req
29	FIL		Metodologia Filosófica	06	90	

## 3. OBRIGATÓRIAS EXCLUSIVAS DO BACHARELADO

### OBRIGATÓRIAS EXCLUSIVAS DO BACHARELADO

Nº	Dp	Código	Disciplinas	Cr	CH	Pré-req
30	FIL	FIL065	Projeto de pesquisa I	06	90	
31	FIL	FIL096	Monografia I (extensionista)	06	90	
32	FIL	FIL064	Monografia II (extensionista)	06	90	
<b>Monografia</b>				<b>24 créditos</b>	<b>360 horas</b>	

### DISCIPLINAS EXCLUSIVAS DO BACHARELADO EQUIVALENTES

Nº	Dp	Código	Disciplina	Cr	CH	Pré-req
33	FIL		Projeto de Pesquisa I (parcial EAD)	06	90	
34	FIL		Monografia I (parcial EAD)	06	90	
35	FIL		Monografia II (parcial EAD)	06	90	

### EQUIVALÊNCIAS DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO BACHARELADO

Código	Disciplina	Código	Disciplina
FIL065	Projeto de pesquisa I		Projeto de Pesquisa I (parcial EAD)
FIL096	Monografia I		Monografia I (parcial EAD)
FIL064	Monografia II		Monografia II (parcial EAD)

## CARGA EXTENSIONALISTA DAS EXCLUSIVAS DO BACHARELADO

Nº	Dp	Código	Disciplinas	Cr	CH	Pré-req
34	FIL	FIL063	Monografia I	06	90	
35	FIL	FIL064	Monografia II	06	90	
<b>Monográficas</b>				<b>12 créditos</b>	<b>180 horas</b>	

## 4. OBRIGATÓRIAS EXCLUSIVAS DA LICENCIATURA

### OBRIGATÓRIAS EXCLUSIVAS DA LICENCIATURA

Nº	Dp	Código	Disciplinas	Cr	CH	Pré-req
36	EDU	EDU188	Saberes Filosóficos Escolares	04	60	
37	EDU	ADE103	Políticas Públicas e Gestão Escolar	04	60	
38	EDU	EDU279	Ensino de Filosofia na Escola Básica I	06	90	
39	EDU	EDU280	Ensino de Filosofia na Escola Básica II	06	90	
40	LEM	LEM184	Libras e Educação para Surdos	04	60	
41	EDU	PEO039	Processo, Ensino, Aprendizagem	04	60	
42	EDU	EDU034	Estado, Sociedade e Educação	04	60	
<b>Formação Pedagógica</b>				<b>32 créditos</b>	<b>480 horas</b>	

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Nº	Dp	Código	Disciplinas	Cr	CH	Pré-req
43	EDU	EDU281	Estágio Supervisionado em Filosofia I	00	140	
44	EDU	EDU283	Reflexões sobre atuação no Esp. Esc. I	04	60	
45	EDU	EDU282	Estágio Supervisionado em Filosofia II	00	140	
46	EDU	EDU284	Reflexões sobre atuação no Esp. Esc. II	04	60	
<b>Estágio Supervisionado</b>				<b>8 créditos</b>	<b>400 horas</b>	

### PRÁTICA PROFISSIONAL

Nº	Dp	Código	Disciplinas	Cr	CH	Pré-req
36	EDU	EDU278	Prática Escolar em Saberes Filosóficos Escolares	02	30	
37	EDU	EDU147	Prática em Políticas Públicas e Gestão	00	30	
47	FIL	FIL001	Projeto de Docência em Filosofia I	08	120	
48	FIL	FIL002	Projeto de Docência em Filosofia II	08	120	
<b>Prática Profissional</b>				<b>18 créditos</b>	<b>300 horas</b>	

### CARGA EXTENSIONALISTA DAS EXCLUSIVAS LICENCIATURA

Nº	Dp	Código	Disciplina	Cr	CH	Pré-req
47	FIL	FIL001	Projeto de Docência em Filosofia I	08	120	
48	FIL	FIL002	Projeto de Docência em Filosofia II	08	120	

DISCIPLINAS ELETIVAS

Nº	Dep.	Código	Disciplinas	Cr	CH	Pré-req.
49	FIL	FIL040	Lógica II	04	60	
50	FIL	FIL042	Filosofia Geral: Problemas Metafísicos II	04	60	
51	FIL	FIL013	Ética II	04	60	
52	FIL	FIL025	Filosofia da Ciência II	04	60	
53	FIL	FIL080	Fund. Filosóficos da Teoria Social Weber	04	60	
54	FIL	FIL016	Cosmologia I	04	60	
55	FIL	FIL017	Cosmologia II	04	60	
56	FIL	FIL011	Teoria do Conhecimento II	04	60	
57	FIL	FIL068	Projeto de Pesquisa II	06	90	
58	FIL	FIL031	Seminário de História da Filosofia	04	60	
59	FIL	FIL047	Seminário de Temas Filosóficos	04	60	
60	FIL	FIL084	Seminário de Temas Filosóficos I	04	60	
61	FIL	FIL085	Seminário de Temas Filosóficos II	04	60	
62	FIL	FIL086	Seminário de Temas Filosóficos III	04	60	
63	FIL	FIL087	Seminário de Temas Filosóficos IV	04	60	
64	FIL	FIL078	Tópicos Especiais em Filosofia	04	60	
65	FIL	FIL027	Introdução à Filosofia	04	60	
66	FIL	FIL034	Correntes Filosóficas I	04	60	
67	FIL	FIL048	Correntes Filosóficas II	04	60	
68	FIL	FIL079	Humanidades como C. do Conhecimento	04	60	
69	FIL	FIL005	Antropologia Filosófica I	04	60	
70	FIL	FIL006	Antropologia Filosófica	04	60	
71	FIL	FIL007	Antropologia Filosófica III	04	60	
72	FIL	FIL008	Antropologia Filosófica IV	04	60	
73	FIL	FIL023	Filosofia Social	04	60	
74	FIL	FIL022	Filosofia da História	04	60	
75	FIL	FIL025	Filosofia da Ciência II	04	60	
76	FIL	FIL088	Introdução à História da Filosofia	04	60	
77	FIL	FIL102	Seminário de Análise de Textos Filosóficos I	04	60	
78	FIL	FIL103	Seminário de Análise de Textos Filosóficos II	04	60	
79	FIL	FIL104	Seminário de Análise de Textos Filosóficos III	04	60	
80	FIL	FIL105	Seminário de Análise de Textos Filosóficos IV	04	60	
81	FIL	FIL106	Seminário de Análise de Textos Filosóficos V	04	60	
82	FIL	FIL090	Filosofia da Biologia	04	60	
83	FIL	FIL089	Filosofia da Psicologia	04	60	
84	FIL	FIL107	Filosofia Prática	04	60	
85	FIL	FIL092	Estética II	04	60	
86	FIL	FIL083	Reflexões Filosóficas sobre a morte	04	60	
87	FIL	FIL093	Literatura Filosófica e Filosofia Literária	04	60	
88	FIL	FIL094	Filosofia e Arte Contemporânea	04	60	
89	FIL	FIL098	Linguagem, Signos e Conceitos	04	60	
90	FIL	FIL100	Lógica III	04	60	
91	FIL	FIL099	Fenomenologia e Existencialismo	04	60	
92	FIL	FIL101	Corporiedade na Filosofia Contemporânea	04	60	
93	FIL	FIL091	Filosofia da Vida	04	60	

94	FIL	FIL097	Teoria Sistemática	04	60	
95	FIL	FIL095	Ontologia e Niilismo	04	60	
96	FIL	FIL109	Ontologia e Filosofia da Arte	04	60	
97	FIL	FIL110	História da Filosofia Moderna IV	04	60	
98	CRE	CRE041	Filosofia da Religião II	04	60	
99	PSI	PSI049	Seminário em Psicanálise I	04	60	
100	PSI	PSI069	Seminário em Psicanálise II	04	60	
101	FIL	FIL081	Cosmologia	04	60	
102	FIL	?	Filosofia Social Contemporânea	04	60	
103	FIL	?	Dilemas Éticos Contemporâneos	04	60	
104	FIL	?	Introdução ao Pensamento Brasileiro	04	60	
105	FIL	?	Análise de Textos Filosóficos I	04	60	
106	FIL	?	Análise de Textos Filosóficos II	04	60	
107	FIL	?	Análise de Textos Filosóficos III	04	60	
108	FIL	?	Análise de Textos Filosóficos IV	04	60	
109	FIL	?	Análise de Textos Filosóficos V	04	60	
<b>Formação Eletiva Bacharelado</b>				<b>32 créditos</b>	<b>480 horas</b>	
<b>Formação Eletiva Licenciatura</b>				<b>32 créditos</b>	<b>480 horas</b>	
<b>Formação Eletiva Bacharelado - 2º Ciclo</b>				<b>12 créditos</b>	<b>180 horas</b>	
<b>Formação Eletiva Licenciatura - 2º Ciclo</b>				<b>12 créditos</b>	<b>180 horas</b>	

## b. CURRÍCULO BACHARELADO

### CARGA CURRICULAR BACHARELADO

<b>Disciplinas e Atividades</b>	<b>Cr</b>	<b>CH</b>
Formação básica	72	1080
Formação básica filosófico-pedagógica	10	150
Formação eletiva (Eletivas)	32	480
Formação livre (Optativas)	16	240
Atividades Acadêmicas-científico-culturais (AACC)	0	210
Obrigatórias exclusivas do Bacharelado	18	270
<b>Total</b>	<b>148</b>	<b>2430</b>

### CARGA EXTENSIONALISTA DO BACHARELADO

<b>Disciplinas e Atividades</b>	<b>Cr</b>	<b>CH</b>
Formação básica filosófico-pedagógica	6	90
Obrigatórias exclusivas do Bacharelado	12	180
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>270</b>

## c. CURRÍCULO LICENCIATURA

### CARGA CURRICULAR LICENCIATURA

<b>Disciplinas e Atividades</b>	<b>Cr</b>	<b>CH</b>
Formação básica	72	1080

Formação básica filosófico-pedagógica	10	150
Formação eletiva (Eletivas)	32	480
Formação livre (Optativas)	12	180
Obrigatórias exclusivas da Licenciatura	24	360
Prática profissional	16	420
Estágio Supervisionado	8	400
Atividades Acadêmicas-científico-culturais (AACC)	0	210
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>3280</b>

#### CARGA EXTENSIONALISTA DA LICENCIATURA

<b>Disciplinas e Atividades</b>	<b>Cr</b>	<b>CH</b>
Formação básica filosófico-pedagógica	6	90
Obrigatórias exclusivas da licenciatura	16	240
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>330</b>

## 6. DISTRIBUIÇÃO PERIÓDICA

### COMUM / BACHARELADO / LICENCIATURA

	DISCIPLINAS	TIPO	CRÉDITOS	HORAS
1º período				
FIL	História da Filosofia Grega I	C	04 créditos	60 horas
FIL	Metodologia Filosófica	C	04 créditos	60 horas
FIL	Teoria do Conhecimento I	C	04 créditos	60 horas
FIL	Ética I	C	04 créditos	60 horas
FIL	Filosofia Geral: Problemas Metafísicos I	C	04 créditos	60 horas
2º período				
FIL	História da Filosofia Grega II	C	04 créditos	60 horas
FIL	História da Filosofia Medieval I	C	04 créditos	60 horas
FIL	Lógica I	C	04 créditos	60 horas
FIL	Filosofia Política	C	04 créditos	60 horas
	Optativa 1	B	04 créditos	60 horas
LEM	Libras e Educação para Surdos	L	04 créditos	60 horas
3º período				
FIL	História da Filosofia Medieval II	C	04 créditos	60 horas
FIL	História da Filosofia Moderna I	C	04 créditos	60 horas
FIL	Filosofia da Ciência I	C	04 créditos	60 horas
	Optativa 2	B	04 créditos	60 horas
	Optativa 3	B	04 créditos	60 horas
EDU	Estado, Sociedade e Educação	L	04 créditos	60 horas
EDU	Saberes Filosóficos Escolares	L	04 créditos	60 h + 30
4º período				
FIL	História da Filosofia Moderna II	C	04 créditos	60 horas
FIL	História da Filosofia Moderna III	C	04 créditos	60 horas
FIL	Estética	C	04 créditos	60 horas
	Optativa 4	B	04 créditos	60 horas
	Optativa 1	L	04 créditos	60 horas
EDU	Políticas Públicas e Gestão Escolar	L	04 créditos	60 h + 30
5º período				
FIL	História da Filosofia Contemporânea I	C	04 créditos	60 horas
FIL	História da Filosofia Contemporânea II	C	04 créditos	60 horas
FIL	História da Filosofia Contemporânea III	C	04 créditos	60 horas
FIL	Eletiva 1	B	04 créditos	60 horas
EDU	Processo Ensino Aprendizagem	L	04 créditos	60 horas
EDU	Ensino de Filosofia I	L	02 créditos	30 h + 60

6º período				
FIL	Filosofia da Mente	C	04 créditos	60 horas
FIL	Filosofia da Linguagem	C	04 créditos	60 horas
FIL	Projeto de pesquisa I	B	06 créditos	90 horas
FIL	Eletiva 2	B	04 créditos	60 horas
FIL	Optativa 2	L	04 créditos	60 horas
FIL	Optativa 3	L	04 créditos	60 horas
EDU	Ensino de Filosofia II	L	02 créditos	30 h + 60
7º período				
FIL	Eletiva 3	B	04 créditos	60 horas
FIL	Eletiva 4	B	04 créditos	60 horas
FIL	Eletiva 5	B	04 créditos	60 horas
FIL	Monografia I	B	06 créditos	90 horas
FIL	Projeto de Docência em Filosofia I	L	08 créditos	120 horas
EDU	Estágio I	L	4 créditos	200 horas
FIL	Eletiva 1	L	04 créditos	60 horas
FIL	Eletiva 2	L	04 créditos	60 horas
FIL	Eletiva 3	L	04 créditos	60 horas
FIL	Eletiva 4	L	04 créditos	60 horas
8º período				
FIL	Eletiva 6	B	04 créditos	60 horas
FIL	Eletiva 7	B	04 créditos	60 horas
FIL	Eletiva 8	B	04 créditos	60 horas
FIL	Monografia II	B	06 créditos	90 horas
FIL	Projeto de Docência em Filosofia II	L	08 créditos	120 horas
EDU	Estágio II	L	4 créditos	200 horas
FIL	Eletiva 5	L	04 créditos	60 horas
FIL	Eletiva 6	L	04 créditos	60 horas
FIL	Eletiva 7	L	04 créditos	60 horas
FIL	Eletiva 8	L	04 créditos	60 horas

## 7. ARQUITETURA BACHARELADO

1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período
HF Grega I (Pré-soc. a Platão)	HF Grega II (Aristóteles a Plotino)	HF Medieval II (Escolástica)	HF Moderna II (Empirismo)	HF Contemp.I (Fenomenol.)	Filosofia da Linguagem	Eletiva 3	Eletiva 6
Teoria do Conhecimento I	HF Medieval I (Patrística)	HF Moderna I (Racionalism)	HF Moderna III (Idealismo)	HF Contemp. II (Analítica)	Filosofia da Mente	Eletiva 4	Eletiva 7
Metodologia Filosófica	Lógica I	Filosofia da Ciência I	Estética	HF Contemp. III (Marxismo)	Eletiva 2	Eletiva 5	Eletiva 8
Ética I	Filosofia Política	Optativa 2	Optativa 4	Eletiva 1	Projeto de Pesquisa I	Monografia I	Monografia II
Problemas Metafísicos I	Optativa 1	Optativa 3					

## 8. ARQUITETURA LICENCIATURA

1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período
HF Grega I (Pré-soc. a Platão)	HF Grega II (Aristóteles a Plotino)	HF Medieval II (Escolástica)	HF Moderna II (Empirismo)	HF Contemp.I (Fenomenol.)	Filosofia da Linguagem	Eletiva 1	Eletiva 5
Teoria do Conhecimento I	HF Medieval I (Patrística)	HF Moderna I (Racionalism)	HF Moderna III (Idealismo)	HF Contemp. II (Analítica)	Filosofia da Mente	Eletiva 2	Eletiva 6
Metodologia Filosófica	Lógica I	Filosofia da Ciência I	Estética	HF Contemp. III (Marxismo)	Optativa 2	Eletiva 3	Eletiva 7
Ética I	Filosofia Política	Estado Sociedade e Educação	Optativa 1	Processo Ensino Aprendizagem	Optativa 3	Eletiva 4	Eletiva 8
Problemas Metafísicos I	Libras	Saberes Filosóficos Escolares	Políticas Púb. E Gestão Escolar	Ensino de Filosofia I	Ensino de Filosofia II	Projeto de Docência Filosofia I	Projeto de Docência Filosofia II
						Estágio I	Estágio II

## 9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Integralizam a estrutura curricular, com computação de carga horária, atividades acadêmicas (científico-culturais) autorizadas pelo Colegiado tais como: estágios, iniciação científica, laboratórios, trabalho em pesquisa, trabalho de conclusão de curso, participação em eventos científicos, seminários extra-classe, projetos de extensão, artigos publicados e disciplinas (Parecer CNE/CES 492/2001).

Na UFJF, a regulamentação das atividades complementares foi efetuada pelas Resoluções 18/2002 e 23/2004 do CONGRAD, que definem o escopo e a creditação a ser atribuída a cada atividade. Caberá à Coordenação do Curso validar o aproveitamento de tais atividades na carga horária dos alunos que o requererem, respeitadas as disposições das normas da UFJF e o limite fixado pela Resolução CNE/CES nº. 2/2007, segundo a qual, “os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, modalidade presencial, não deverão exceder 20% da carga horária total do curso”.

Assim, nos cursos de Filosofia, o aluno deverá cumprir, no mínimo, 210 horas de atividades complementares, válidas para o Bacharelado e a Licenciatura, a fim de integralizar a carga horária curricular. 120 destas 210 horas podem ser cursadas pelo aluno em duas disciplinas optativas universais a mais que as quatro do bacharelado tradicional e que a única da licenciatura. Uma tabela dos tipos de atividade, documentos exigidos para validação e limite de horas integralizáveis se encontra abaixo:

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	COMPROVAÇÃO NECESSÁRIA	LIMITE VALIDÁVEL
Atividades culturais	Documento comprobatório de participação	40h
Atividades de extensão, monitoria e Treinamento.	Documento comprobatório de carga horária	100h
Seminário de temas filosóficos	Documento comprobatório de participação	120h
Iniciação científica ou pesquisa	Relatório com avaliação do orientador	120h
Participação em Oficinas Didáticas	Documento comprobatório de participação	60h
Participação em projetos ligados a licenciatura	Documento comprobatório de participação	120h
Participação em seminários, congressos, exposições e afins	Documento comprobatório de participação	120h

Participação no Programa Especial de Treinamento (PET)	Declaração do professor responsável	120h
Atividades de representação acadêmica	Documento comprobatório de participação	60h
Estágio em projetos de extensão do departamento (ex: "Pensando Bem")	Declaração do professor responsável	100h
Artigo publicado em revista indexada	Xerox da publicação	30h
Disciplina optativa universal	Lançamento no SIGA	120h

## 10. ESTÁGIOS

As atividades de estágio no Curso de Licenciatura em Filosofia da UFJF regulam-se pelas disposições do Parecer CNE/CES 492/2001. Na UFJF, a regulamentação do estágio encontra-se no *Regulamento Acadêmico da Graduação* que dispõe:

“Art. 60 – A avaliação dos estagiários será de responsabilidade dos professores orientadores de estágios e obedecerá às normas estabelecidas neste regulamento.

Art. 61 – Será obrigatória a matrícula nos estágios curriculares (...) e os não-curriculares terão registro na COE.

1º - Os estágios não-curriculares poderão substituir a exigência de creditação em disciplinas optativas, no limite máximo de 5% da carga horária total do Curso, por proposta da COE – Comissão Organizadora de Estágio respectiva e aprovação da CGE – Central Geral de Estágio.”

Seguindo o mesmo RAG, nosso curso permite o desenvolvimento de estágio fora do período letivo regular, devendo a documentação requerida ser apresentada e a matrícula ser efetivada antes do início do estágio.

No curso de Filosofia da UFJF a *Comissão Orientadora de Estágio* é constituída pelo Coordenador de Curso e integrantes do *Núcleo Docente Estruturante*. Será considerado estágio apenas a atividade desenvolvida em instituições públicas e/ou privadas, excluídas a participação em projetos de pesquisa docentes, monitoria e extensão.

O estágio curricular da modalidade Licenciatura regula-se pelas disposições do CNE, que prevê a realização de “400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso”. Conforme disposição de 2001, o estágio

curricular supervisionado pretende oferecer ao futuro licenciado um conhecimento do real em situação de trabalho, isto é diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino.

## 11. AVALIAÇÃO

O curso tem critérios próprios para avaliação periódica, em consonância com os critérios definidos pela UFJF.

### a. Avaliação do Curso

O Projeto do Curso definido neste documento será objeto de avaliação permanente, para balanço de sua implementação, andamento e resultados e para eventuais retificações que decorram de situações não contempladas aqui. Os procedimentos para avaliação estão previstos no art. 44 do Regulamento Acadêmico da Graduação aprovado pela Resolução CONSU/UFJF n°. 11/1997.

Cabe ao *Núcleo Docente Estruturante* a gestão pedagógica do curso, acompanhando, concebendo, consolidando e atualizando os projetos pedagógicos do curso de Filosofia da UFJF, nos termos da Resolução 17/2011 do CONGRAD/UFJF e da Resolução n°. 01/2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

A avaliação do curso conecta-se aos procedimentos de avaliação institucional da UFJF, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, com base na Resolução CONSU/UFJF n°. 21, de 18/08/2008 e na Lei 10.861, de 14/04/2004. Conforme disposto no art. 14 de seu Regimento, a CPA deverá atuar de forma independente e autônoma, diante dos órgãos colegiados e da administração universitária, produzindo relatórios periódicos para o INEP, a serem utilizados como subsídios para outras etapas da avaliação institucional externa.

### b. Avaliação do Aprendizado

A avaliação da aprendizagem nos cursos de graduação da UFJF é regida pelo Regulamento Acadêmico de Graduação, arts. 66 a 73, com redação conferida pela Resolução CONGRAD/UFJF n°. 22, de 06/07/2004. É prevista a avaliação quanto à assiduidade e ao aproveitamento. Na primeira, será considerado aprovado o (a) estudante

que alcançar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades da disciplina ou conjunto de disciplinas. Por aproveitamento, será aprovado, o (a) estudante que alcançar, na disciplina ou conjunto de disciplinas, nota parcial igual ou superior a 60% (sessenta por cento) da escala de notas. O processo de avaliação poderá ser realizado através de diversos procedimentos, nos limites do disposto no RAG, como provas, seminários, ensaios e trabalhos em grupo.

## 12. **POLÍTICAS INCLUSIVAS**

### a. **Política de Atendimento aos Discentes**

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROACAD) da UFJF é responsável pela política de apoio estudantil na instituição. Sua prioridade é o apoio psicossocial ao estudante universitário, atuando como gestora das políticas de assistência estudantil da Universidade Federal de Juiz de Fora. Sua política de apoio estudantil, tem por propósito assegurar uma política de assistência ao estudante, que favoreça, ao mesmo tempo, o desempenho acadêmico e a organização livre e participativa do estudante nas decisões, dentro e fora da Universidade. Igualmente, busca atuar junto ao corpo discente da UFJF, procurando orientá-los em diversos campos da vida acadêmica; propiciar ao estudante com vulnerabilidade socioeconômica, condições de frequentar e concluir os Cursos oferecidos pela UFJF.

O setor responsável pela seleção e cadastro dos estudantes que solicitam os apoios oferecidos é a Gerência de Apoio Estudantil. Os critérios de admissão dos alunos no programa têm por base a avaliação socioeconômica e outros critérios estabelecidos na legislação.

A concessão do Apoio Estudantil se dá em quatro modalidades, a saber:

I - Modalidade manutenção: recebimento mensal de uma bolsa em valor estipulado por legislação própria, além de refeições gratuitas no Restaurante Universitário e transporte ida e volta centro-campus, mediante cumprimento de 12 horas semanais em programas e projetos da CAE;

II - Modalidade alimentação: refeições gratuitas no Restaurante Universitário e cantinas conveniadas, sem prestação de atividades;

III - Modalidade moradia: recebimento mensal de uma bolsa em valor estipulado por legislação própria, sem prestação de atividade. O auxílio é exclusivo para alunos provenientes de outras cidades, que não possuam residência familiar própria, alugada ou cedida em Juiz de Fora;

IV - Modalidade transporte: recebimento de vales-transporte/mês, sem prestação de atividades. O auxílio é voltado, preferencialmente, a alunos residentes em bairros periféricos de Juiz de Fora ou em cidades circunvizinhas. São usuários do Apoio Estudantil estudantes da graduação e ensino médio (Colégio de Aplicação João XXIII), regularmente matriculados na UFJF, e que preencham os requisitos de seleção socioeconômica e observada a pertinência da demanda.

A seleção para o Apoio Estudantil se dá através de Edital da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos publicado no site da UFJF. As Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação também desenvolvem programas de apoio aos estudantes através de bolsas de incentivo a atividades acadêmicas que permitem auxílio aos estudantes carentes e que tenham bom aproveitamento em suas áreas.

**b. Política de Acessibilidade**

A Universidade Federal de Juiz de Fora criou uma Coordenação de Acessibilidade para a promoção de políticas de inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Esta Comissão será responsável por elaborar um Projeto de Inclusão que participará do processo de seleção do Programa Incluir, que visa consolidar o Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE com ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições federais de educação superior. Será proposta a criação de núcleos de acessibilidade, para implementação de políticas de inclusão das pessoas com deficiência na educação superior, com o objetivo de eliminar barreiras comportamentais, pedagógicas, físicas e de comunicação entre os alunos.

Os núcleos de acessibilidade facilitarão o acesso das pessoas com deficiência a todos os espaços, ambientes, ações e processos desenvolvidos na instituição, buscando integrar e articular as demais atividades para a inclusão educacional e social dessas pessoas.

A IES promoveu concurso público, conforme Edital nº. 029/2009 – PRORH, para a seleção de Tradutor Intérprete de Linguagens de Sinais que auxiliará nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e executará outras tarefas de mesma natureza.

Destacamos, por fim, que o novo prédio do Instituto de Ciências Humanas – ICH foi pensado com vistas à promoção da acessibilidade, incluindo áreas de estacionamento, rampas de acesso, elevadores e banheiros adaptados.

c. **A Disciplina LIBRAS**

A disciplina de Linguagem Brasileira de Sinais – *LIBRAS* é oferecida aos discentes de todos os Cursos da UFJF, como componente curricular opcional nos Bacharelados e como componente curricular obrigatório nas Licenciaturas, conforme preceitua o Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

A Pró-Reitoria de Graduação encaminhou ao Conselho de Graduação da UFJF a proposta de criação da disciplina, que foi aprovada pela Resolução CONGRAD n.º 71/2008. Destacamos que a disciplina de *LIBRAS* é oferecida regularmente pela Faculdade de Letras junto ao Curso de Pedagogia, constando da grade curricular como disciplina do 2º período da Licenciatura em Filosofia. Os alunos da Licenciatura de Filosofia podem cursar a Língua Brasileira de Sinais nas dependências da Faculdade de Letras, bastando o requerimento de matrícula.

d. **Educação Ambiental**

Seguindo o estabelecido na Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, e no Decreto n.º 4.281 de 25 de junho de 2002, o curso de Filosofia da UFJF não implanta a educação ambiental como disciplina específica no currículo, mas a integra a várias disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. O tema é abordado em Ética II, Filosofia da Ciência II, Filosofia da Biologia, Filosofia Política, eventualmente em algumas Histórias da Filosofia e em disciplinas do currículo de formação de professores, como determina a referida legislação.

e. **Inclusão Étnica**

Seguindo as diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei n.º 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N.º 01 de 17 de junho de 2004), o Curso de Filosofia aborda o tema das relações étnico-raciais nas disciplinas de Ética II, Filosofia Política e Antropologia Filosófica. Igualmente, as disciplinas ministradas pela Faculdade de Educação no módulo da Licenciatura incluem nos conteúdos de disciplinas a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004. Além dessas abordagens curriculares, a Coordenação do curso incentiva os estudantes a se

inscreverem em suas optativas nas disciplinas de História da África, oferecida pelo Departamento de História, e Religiões Afro-brasileiras, oferecida pelo Departamento de Ciências da Religião; assim como aproveitar suas horas de atividades complementares para participar das atividades acadêmicas promovidas pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB–UFJF).

f. **Inclusão Sexual e de Gênero**

Apesar de ainda não regulada por diretrizes para cursos superiores, o curso incentiva através de sua coordenação a inscrição dos estudantes na disciplina de Psicologia da Sexualidade oferecida pelo Departamento de Psicologia.

13. **INSTRUMENTOS NORMATIVOS DE APOIO**

Os instrumentos normativos que apoiaram a construção deste Projeto Político Pedagógico são os que se seguem:

a) **Projeto Político Pedagógico**

Resolução 01 do CONAES, de 17 de junho de 2010

Regimento Acadêmico da Graduação – RAG (06 de fevereiro de 2014)

Projeto Pedagógico das Licenciaturas da UFJF, 2006

b) **Diretrizes Curriculares**

Parecer CNE/CES 492/2001

Referenciais Curriculares Nacionais do Bacharelado e Licenciatura, 2010

c) **Diretrizes Curriculares para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**

Lei nº 11.645 de 10/03/2008

Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004

d) **Carga Horária Bacharelados e Licenciaturas**

Resolução CNE/CP Nº2, de 1º de Julho de 2015

Resolução CNE/CES Nº 02/2007

Resolução CNE/CP 2 /2002

Parecer CNE/CES 197/2004

e) Estágio

Lei Nº 11.788, De 25 de Setembro de 2008

Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.

f) Titulação do Corpo Docente

Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996

g) Núcleo Docente Estruturante

Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010

Resolução 17/2011do CONGRAD/UFJF

h) Tempo de Integralização

Resolução CNE/CES Nº 02/2007(Graduação, Bacharelado, Presencial).

Resolução CNE/CP Nº2, de 1º de Julho de 2015 (Licenciaturas)

i) Acessibilidade

Decreto nº 5.296/2004

j) Disciplina Libras

Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005

Resolução CONGRAD-UFJF nº. 71/2008

k) Educação Ambiental

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999

Decreto Nº4.281 de 25 de junho de 2002

#### 14. **EMENTAS**

<b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA GREGA I</b>
CÓDIGO: FIL 061
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

### EMENTA

Origens do Pensamento Grego. O pensar mítico, sua substituição pela “Explicação racional”. Condições necessárias para o surgimento da filosofia e a da ciência na cultura grega. A filosofia da physis, o Eleatismo, o Mobilismo. A sofística. O humanismo socrático. Platão e a fundação da metafísica, da teoria do conhecimento e da filosofia política.

### PROGRAMA

1. O Nascimento da Filosofia na Grécia e o Problema da Natureza.
2. O Mito e a Explicação Racional (Logos).
3. Os Modelos Gregos de Explicação da Natureza.
4. Os Filósofos de Mileto: Tales, Anaximandro e Anaxímenes.
5. A Escola Pitagórica: Natureza e Matemáticas.
6. Natureza e Logos: Xenófanes, Heráclito e Parmênides.
7. Natureza e Mecanicismo: Empédocles, Anaxágoras e a Escola Atomista.
8. Características Gerais do Movimento Sofista.
9. Sócrates contra o Relativismo Moral dos Sofistas e o Intelectualismo Moral.
10. As Escolas Socráticas Menores.
11. O Platonismo: Metafísica, Cosmologia, Antropologia, Política e Moral.

### METODOLOGIA

Cada um dos ciclos do Pensamento Grego é precedido de uma Introdução Geral, juntamente com a Cronologia dos Filósofos e Escolas, as datas dos acontecimentos políticos e culturais mais importantes da época. O Tema exposto será dividido sistematicamente sempre que se o fizer necessário e de forma conveniente. Ao final, apresentam-se vários textos significativos dos filósofos estudados, juntamente com indicações precisas acerca dos mesmos, a fim de facilitar a sua compreensão e comentário.

### AVALIAÇÃO

Provas, Trabalhos de Pesquisa, Seminários e Debates.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABBAGNANO, Nicola. *História da Filosofia I* (tradução de A. B. Coelho e outros). Quinta edição. Lisboa: Editorial Presença, 1991.

PLATÃO. *Diálogos* – Sete volumes. (Tradução de Edson Bini). Baurú: Edipro, 2007.

REALE, Giovanni. *História da Filosofia Antiga*, Volumes I , II, III e IV (tradução de Marcelo Perine). São Paulo: Edições Loyola, 1993.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BORNHEIM, A . Gerd - *Os Filósofos Pré-Socráticos*, Cultrix, São Paulo, 1989.

BRÉHIER, Émile - *História da Filosofia*, - A Antigüidade e a Idade Média -, tradução de Eduardo Sucupira Filho, Editora Mestre Jou, São Paulo, 1977.

BURNET, John - *O Despertar da Filosofia Grega*, tradução de Mauro Gama, Editora Siciliano, São Paulo, 1994.

CHÂTELET, François - *A Filosofia Pagã, do Século VI a . C. ao século III d.C.*, tradução de Maria José de Almeida, Zahar Editores, 2a. edição, Rio de Janeiro, 1981.

COLEÇÃO OS PENSADORES, *Os Pré-Socráticos - Fragmentos, Doxografia e Comentários*, Seleção de Textos , Sócrates, Platão, Abril Cultural, 1985.

FERNÁNDEZ, Clemente - *Los Filósofos Antíguos*, Selección de Textos, Biblioteca de Autores Cristianos (BAC) , de La Editorial Católica, S.A . Spain/Madrid,

FRAILE, Guillermo - *Historia De La Filosofia I, Grecia y Roma*, Biblioteca de Autores Cristianos, quinta edição, Madrid , MCMLXXXII .

GUTHRIE, W. K. C. - *Os Filósofos Gregos de Tales a Aristóteles*, tradução de Maria José Vaz Pinto, Editorial Presença, Lisboa, 1987.

HEGEL, Georg Friedrich Wilhelm - *Introdução à História da Filosofia*, tradução de Dr. Antônio Pinto de Carvalho, 4a edição, Armédio Amado-Editor, Sucessor, Coimbra, 1980.

HIRSCHBERGER, Johannes - *História da Filosofia na Antigüidade*, tradução de Alexandre Correia, Editora Herder, 2a edição, São Paulo, 1969.

KIRK, G. S. - RAVEN, J.C. - *Os Filósofos Pré-Socráticos* (1966), tradução de C. A . Louro Fonseca e outros : Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2a edição, 1982.

LAËRTIOS, Diôgenes - *Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres*, tradução de Mário da Gama Kury, Editora UNB, Coleção Biblioteca Clássica, Brasília, 1988.

MONDOLFO, Rodolfo - *O Pensamento Antigo*, trad. Lycurgo Gomes da Motta, Editora Mestre Jou, 3a edição, São Paulo, 1971.

SANTOS, Mário José – *Os Pré-Socráticos*, Editora UFJF, Juiz de Fora, 2001

VERNANT, Jean Pierre - Mito e Pensamento entre os Gregos, tradução de Haigamuch Sarian, Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1990.

2

## **HISTÓRIA DA FILOSOFIA GREGA II**

CÓDIGO: FIL 062

CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

### **EMENTA**

Aristóteles e a Metafísica, a Ética e a Política, a Lógica e a Poética. O Helenismo: Epicurismo, Estoicismo, Ceticismo e Ecletismo. Neoplatonismo e Plotino.

### **PROGRAMA**

1. Aristóteles: A Metafísica e as Ciências Teoréticas:
2. As quatro Causas, o Ser e a Substância.
3. O Ato e a Potência e o Motor Imóvel.
4. A Física e a Psicologia
5. As Ciências práticas: Ética e Política
6. A Retórica e a Poética
7. A Filosofia da Era Helenística:
8. O Epicurismo, o Estoicismo, o Ceticismo e o Ecletismo.
9. O Neoplatonismo de Alexandria: Plotino e Porfírio.

### **METODOLOGIA**

Cada um dos ciclos do Pensamento Grego é precedido de uma Introdução Geral, juntamente com a Cronologia dos Filósofos e Escolas, as datas dos acontecimentos políticos e culturais mais importantes da época. O Tema exposto será dividido sistematicamente sempre que se o fizer necessário e de forma conveniente. Ao final, apresentam-se vários textos significativos dos filósofos estudados, juntamente com indicações precisas acerca dos mesmos, a fim de facilitar a sua compreensão e comentário.

### **AVALIAÇÃO**

Provas, Trabalhos de Pesquisa, Seminários e Debates.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABBAGNANO, Nicola. *História da Filosofia II* (tradução de A. B. Coelho e outros). Quinta edição. Lisboa: Editorial Presença, 1991.

ARISTÓTELES. *Comentários, Seleção de Textos*, Coleção Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1985.

FRAILE, Guillermo & URDANOZ, Teofilo. *Historia De La Filosofia*, Tomo I, Grecia y Roma. 1 a Ed. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 1997.

REALE, Giovanni. *História da Filosofia Antiga*, Volumes I, II, III e IV (tradução de Marcelo Perine). São Paulo: Edições Loyola, 1993.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BORNHEIM, A . Gerd - *Os Filósofos Pré-Socráticos*, Cultrix, São Paulo, 1989.

BRÉHIER, Émile - *História da Filosofia, - A Antigüidade e a Idade Média -*, tradução de Eduardo Sucupira Filho, Editora Mestre Jou, São Paulo, 1977.

CHÂTELET, François - *A Filosofia Pagã, do Século VI a . C. ao século III d.C.*, tradução de Maria José de Almeida, Zahar Editores, 2a. edição, Rio de Janeiro, 1981.

FERNÁNDEZ, Clemente - *Los Filósofos Antiguos*, Selección de Textos, Biblioteca de Autores Cristianos (BAC) , de La Editorial Católica, S.A . Spain/Madrid,

GUTHRIE, W. K. C. - *Os Filósofos Gregos de Tales a Aristóteles*, tradução de Maria José Vaz Pinto, Editorial Presença, Lisboa, 1987.

HEGEL, Georg Friedrich Wilhelm - *Introdução à História da Filosofia*, tradução de Dr. Antônio Pinto de Carvalho, 4a edição, Armédio Amado-Editor, Sucessor, Coimbra, 1980.

HIRSCHBERGER, Johannes - *História da Filosofia na Antigüidade*, tradução de Alexandre Correia, Editora Herder, 2a edição, São Paulo, 1969.

MONDOLFO, Rodolfo - *O Pensamento Antigo*, trad. Lycurgo Gomes da Motta, Editora Mestre Jou, 3a edição, São Paulo, 1971.

<b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL I</b>
CÓDIGO: FIL 059
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

## EMENTA

Idade Média, seu significado e a Filosofia. Cristianismo e Filosofia. Filosofia Patrística. Estudo sistemático de suas principais fontes e autores dentro do rigor da argumentação característica na Idade Média. Santo Agostinho.

## PROGRAMA

1. O significado da expressão “Idade Média” e Filosofia.
2. O Cristianismo frente à filosofia da época patrística.
3. O uso da filosofia perante os inimigos externos: os apologistas.
4. O gnosticismo do século II e seus adversários.
5. As primeiras tentativas de sistematização da concepção cristã do mundo: a Escola Alexandrina.
6. O uso da filosofia contra os inimigos internos e o aprofundamento da fé.
7. Os Capadóciolos.
8. Santo Agostinho.
9. Leitura de “As Confissões” de Santo Agostinho.
10. Leitura de “ De magistro” de Santo Agostinho.

## METODOLOGIA

Aulas expositivas e trabalhos.

## AVALIAÇÃO

Trabalho e prova.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, C. *Los filósofos medievales*. Vol. I. Madrid: BAC, 1980.

FRAILE, G. & URDANOZ, T. *Historia De La Filosofia, Tomo II, v.1 El Cristianismo y La Filosofia Patrística*. 1a Ed. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 2005.

GILSON, E. *Introdução ao Estudo de Santo Agostinho*. São Paulo: Paulus, 2007.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGOSTINHO. *Confissões e Do mestre* (Os Pensadores). 2.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

GILSON, Etienne. *A filosofia na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

4

### **HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL II**

CÓDIGO: FIL 060

CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

### **EMENTA**

Escolástica, seus grandes temas e problemas. Anselmo. Abelardo. Aristotelismo Árabe e Judeu. O grande sistema de São Tomás de Aquino. São Boaventura. A decadência da Escolástica e Ockham. De Cusa e a transição para o renascimento.

### **PROGRAMA**

1. O Pensamento medieval e a Escolástica:
2. O renascimento cultural sob Carlos Magno e o fascínio pela dialética:
3. Santo Anselmo de Cantuária.
4. Leitura de “ Proslógio” de Anselmo.
5. Pedro Abelardo e o problema dos universais.
6. Leitura de “Lógica para principiantes” de Abelardo.
7. A influência dos pensadores árabes e judeus e sua contribuição para a predominância do aristotelismo.
8. Os grandes sistemas da filosofia medieval:
9. Tomás de Aquino.
10. Leitura de “Questões discutidas sobre a verdade – questão primeira”.
11. Leitura de extratos de texto da “Suma Teológica” de Tomás de Aquino.
12. Boaventura.
13. Duns Escoto.
14. A decadência da Escolástica e o conflito em torno do nominalismo: Guilherme de Ockham.
15. Um pensador de transição: Nicolau de Cusa.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e seminário..

## **AVALIAÇÃO**

Trabalho e prova.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GILSON, Etienne. *A filosofia na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

FERNANDES, Clemente. *Los filósofos medievales*. Vol. II. Madrid: BAC, 1980.

FRAILE, G. & URDANOZ, T. *Historia De La Filosofía, Tomo II, v.1 El Cristianismo y La Filosofía Patrística*. 1 a Ed. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 2005.

TOMÁS DE AQUINO. *Questões discutidas sobre a verdade – questão primeira* (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1973.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANSELMO DE CANTUÁRIA. *Proslógio*. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Os Pensadores).

\_\_\_\_\_. *Seleção de textos da Suma teológica*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores).

COPELSTON, Frederick. *A history of philosophy*. Garden City, NY: Image books, 1985. Vols. I. II. III.

PEDRO ABELARDO. *Lógica para principiantes*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores).

5

## **HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I**

CÓDIGO: FIL 056

CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

## EMENTA

Humanismo. Renascimento. Revolução Científica. Descartes: o cogito, Deus e mecanicismo. Malebranche: ocasionalismo e Deus. Pascal: razão e fé e a aposta em Deus. Spinoza: verdade, Deus e ética. Leibniz: as mônadas, harmonia preestabelecida, verdades de razão e de fato e o princípio da razão suficiente.

## PROGRAMA

1. Humanismo, Renascimento e Revolução Científica:
  - 1.1. Humanismo;
  - 1.2. Renascimento. Maquiavel;
  - 1.3. Revolução Científica.
2. Descartes:
  - 2.1. Meditações e as ideias claras e distintas;
  - 2.2. O homem: *res cogitans* e *res extensa*;
  - 2.3. Método;
  - 2.4. Moral provisória.
3. Malebranche:
  - 3.1 Ocasionalismo;
  - 3.2 Tudo está em Deus.
4. Pascal:
  - 4.1. A autonomia da razão;
  - 4.2. Razão e fé. Razão científica;
  - 4.3. A grandeza e miséria humanas e a aposta em Deus.
5. Spinoza:
  - 5.1. Verdade;
  - 5.2. Deus: substância e ordem;
  - 5.3. Os três gêneros de conhecimento;
  - 5.4. Ética: as paixões e as virtudes.
6. Leibniz:
  - 6.1. Resgate de conceitos medievais;
  - 6.2. Crítica a Descartes e o conceito de mônada;
  - 6.3. Monadologia. Mônadas espirituais e outras mônadas;
  - 6.4. Harmonia preestabelecida;
  - 6.5. Verdades de razão, verdades de fato e o princípio da razão suficiente.

## METODOLOGIA

Exposição oral, leitura, análise de textos e debate.

## **AVALIAÇÃO**

Escrita e discursiva.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DESCARTES, R.. *Discurso do Método*. São Paulo: Editora Ícone, 2006.

LEIBNIZ, G. W.. *Discurso de Metafísica e outros textos*. São Paulo : Martins Fontes, 2004.

SPINOZA, B. *Ética*. Edição monolíngue. Tradutor Tadeu Tomaz. São Paulo : Editora Autêntica, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005.

REALE, Giovanni & DARIO, Antisseri. *História da Filosofia – Vol. III e IV*. São Paulo: Editora Paulus, 2004.

LEIBNIZ, G. W. *Princípios de Filosofia ou Monadologia*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1987.

SPINOZA, B. *Princípios da Filosofia Cartesiana – Pensamentos metafísicos* In *Os Pensadores*. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1973.

MALEBRANCHE, N. *A busca da verdade*. São Paulo: Editora Paulus, 2004.

PASCAL, B. *Pensamentos*. Coleção Os pensadores.

CRESCENZO, Luciano de. *História da Filosofia Moderna – de Descartes a Kant*. São Paulo: Rocco, 2007.

KOYRÉ, Alexandre. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Lisboa: Gradiva, 2001.

KOBAYASHI, M. *A Filosofia Natural de Descartes*. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.

BLANC, Mafalda de Faria. *O Amor de Deus na Filosofia de Malebranche*. Lisboa: INMC, 1998.

FERREIRA, Maria Luiza Ribeiro. *A Dinâmica da Razão na Filosofia de Spinoza*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.

ALVES, Pedro M. S. *Descartes, Leibniz e a modernidade*. Lisboa: Colibri, 1998.

CHAUÍ, Marilena. *Figuras do Racionalismo*. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.

## **HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA II**

CÓDIGO: FIL 057

CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

### **EMENTA**

Análise do itinerário, formação e sistematização dos principais representantes do empirismo inglês mediante a leitura e interpretação de textos filosóficos.

### **PROGRAMA**

1. A filosofia de Hobbes:
  - 1.1. Hobbes e a arbitrariedade da linguagem;
  - 1.2. Objeções de Hobbes às Meditações Cartesianas: empirismo e crítica à teoria das ideias inatas.
2. A filosofia de Locke:
  - 2.1. A experiência como origem do conhecimento: sensação e reflexão;
  - 2.2. Das ideias simples às complexas;
  - 2.3. Linguagem em Locke: os termos gerais e a teoria da abstração.
3. A filosofia de Berkeley:
  - 3.1. A crítica de Berkeley à teoria lockeana da abstração;
  - 3.2. Berkeley e o princípio ser é ser percebido;
  - 3.3. Berkeley e a crítica ao materialismo.
4. A filosofia de Hume:
  - 4.1. Hume e a “construção” da Natureza Humana;
  - 4.2. Origem das ideias e associação em Hume;
  - 4.3. Hume e a relação de causa e efeito: razão, imaginação e hábito.

### **METODOLOGIA**

Exposição oral, leitura, análise de textos e debate.

### **AValiação**

Escrita e discursiva.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERKELEY, J.. *Tratado sobre os princípios do conhecimento humano*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

HOBBS, Thomas. *Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

HUME, David. *Tratado da Natureza Humana*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

LOCKE, John. *Ensaio sobre o entendimento humano*. Vol. 1, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1999.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACON, F. *Novum organum*. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

BENNETT, J (1971). Locke, Berkeley, Hume. Central Themes. Oxford:Clarendon Press.

GUENANCIA, P (s/d). *Hobbes-Descartes: lê nom et la chose*. In: Thomas Hobbes. Zarka (ed). Paris: PUF.

HUME, David. *Uma investigação sobre o entendimento humano*. Tradução José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

LIMONGI, Maria Isabel. *Hobbes*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002 (Coleção Filosofia Passo-a-passo).

MACKIE, J.L.. *Problems from Locke*. Oxford: Clarendon Press, 1976.

MONTEIRO, J. P.. *Novos Estudos Humeanos*. Discurso: São Paulo, 2003.

MONTEIRO, J. P.. *Hume e a epistemologia*. Lisboa, Imprensa Nacional, 1984. SMITH, P. J. O Ceticismo de Hume. São Paulo: Loyola, 1995.

7

<b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA III</b>
CÓDIGO: FIL 058
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

## EMENTA

Idealismo. Realismo. Kant, criticismo, teoria dos juízos, *a priori*. Romantismo. Idealismo alemão. Reinhold vs. Schulze. Fichte, Deus e a ordem moral e liberdade comunal. Schelling, fases, Eu Absoluto. Hegel, trajetória da consciência individual ao Espírito Absoluto. Dialética e sistematicidade. Filosofia do Direito. Schopenhauer e o mundo como vontade.

## **PROGRAMA**

1. Idealismo e Realismo:
  - 1.1. Idealismo ontológico vs. realismo ontológico;
  - 1.2. Idealismo gnosiológico vs. realismo gnosiológico;
  - 1.3. Idealismo transcendental
2. Kant:
  - 2.1. Teoria dos juízos;
  - 2.2. *A priori*: formas, categorias e ideias;
  - 2.3. Refutação ao idealismo;
  - 2.4. Máximas e imperativos;
  - 2.5. Imperativo categórico como fundamento de toda filosofia prática;
  - 2.6. Maioridade;
  - 2.7. Reflexão, juízos estéticos e teleológicos;
  - 2.8. Mal radical e a paz perpétua.
3. Movimentos literários e artísticos:
  - 3.1. Tempestade e ímpeto;
  - 3.2. Romantismo.
4. Idealismo alemão:
  - 4.1. Críticas ao Iluminismo e criticismo;
  - 4.2. Reinhold e a ideia de sistema;
  - 4.3. Reinhold e o princípio da consciência;
  - 4.4. Conhecimento racional;
  - 4.5. Críticas céticas: Schulze.
5. Fichte:
  - 5.1. Deus coincide com a ordem moral;
  - 5.2. Eu e não-eu;
  - 5.3. Princípio da autoconsciência;
  - 5.4. Liberdade comunal.
6. Schelling:
  - 6.1. Absoluto, Eu;
  - 6.2. Características do Incondicionado;
  - 6.3. Da filosofia da natureza ao idealismo transcendental;
  - 6.4. Identidade;
  - 6.5. Problema do mal e a Teodicéia.
7. Hegel:
  - 7.1. Busca de uma filosofia racional, textos pré-sistemáticos;
  - 7.2. Consciência;
  - 7.3. Da consciência individual ao Espírito Absoluto;
  - 7.4. O imperativo da dialética e a sistematicidade;
  - 7.5. Autoconsciência: senhor vs. escravo e consciência infeliz;
  - 7.6. Política: Filosofia do Direito;
  - 7.7. Estado.
8. Schopenhauer:
  - 8.1. O mundo como vontade e representação;
  - 8.2. A positividade da dor;
  - 8.3. O Impulso sexual;
  - 8.4. A eudaimonia sem felicidade;
  - 8.5. Crítica de Hegel.

## **METODOLOGIA**

Leitura, exposição oral, análise de textos e debate.

## **AVALIAÇÃO**

Escrita e oral.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HEGEL, G.. *Princípios da Filosofia do Direito*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

KANT, I.. *Crítica da Razão Pura*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

KANT, I.. *O que é Esclarecimento?* In Textos Seletos. Petrópolis: Vozes, 2005.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DUDLEY, W.. *Idealismo alemão*. Petrópolis: Vozes, 2013.

FICHTE, J.G.; SCHELLING, F. W. J.. *Escritos Filosóficos*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores – XXVI)

FICHTE, J.G.. *Doctrina de la Ciencia*. Madrid: Ediciones Akal, 1999.

GOETHE, J.W. *Fausto*. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1981.

HEGEL, G. W. F. *Fenomenologia do Espírito*. Coleção Os pensadores.

HEGEL, G.W.F. *A diferença entre os sistemas filosóficos de Fichte e de Schelling*. Lisboa: Casa da Moeda, 2003.

HENRICH, Dieter. *Between Kant and Hegel*. Cambridge: Harvard University Press, 2003.

HÖFFE, O.. *Immanuel Kant*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HÖSLE, Vittorio. *O sistema de Hegel*. São Paulo: Loyola, 2007.

KANT, I.. *Crítica da Razão Prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

KANT, I.. *Crítica da Faculdade de Julgar*. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

KANT, I.. *Religião nos limites da razão*. Coleção Os pensadores.

SCHELLING, J.W. J.. *Investigações filosóficas sobre a essência da liberdade humana e os assuntos com ela relacionados*. Rio de Janeiro: Edições 70. 1993.

SCHOPENHAUER, A. *O Mundo como Vontade e Representação* (traduzido por Jair Barbosa). São Paulo: UNESP, 2005.

8

### HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I

CÓDIGO: FIL 053

CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

### EMENTA

Introdução à filosofia contemporânea. Nietzsche e a crítica da modernidade. Fenomenologia husserliana e sua apropriação por Heidegger, Sartre e Merleau-Ponty. Existencialismo: Heidegger e a analítica do *Dasein*; Sartre e a ontologia do ser livre; Merleau-Ponty e a fenomenologia da percepção. Perspectivas filosóficas.

### PROGRAMA

**Introdução:** Os fundamentos da filosofia contemporânea a partir da crítica à Modernidade empreendida por Friedrich Nietzsche.

1. Fenomenologia e modernidade;
  - 1.1. Fenômeno, Noumeno e Intuição Categórica (Kant e Husserl, Investigações);
  - 1.2. O Método Fenomenológico: Intencionalidade e Redução Fenomenológica (Ideias).
2. Fenomenologia e Existência:
  - 2.1. Existência e Ser (Husserl e Heidegger, Ser e Tempo);
  - 2.2. Ontologia fenomenológica (Husserl e Sartre, Imaginação);
  - 2.3. Fenomenologia da Percepção (Husserl e Merleau-Ponty, Fenomenologia).
3. Existencialismo:
  - 3.1. Ser e analítica existencial (Heidegger, Ser e Tempo): Questão sobre o sentido do ser; analítica do *Dasein*; fenomenologia e ontologia;
  - 3.2. Homem, mundo e liberdade (Sartre, O Ser e o Nada): Interrogação e ser no mundo; negação, nadaificação, nada; liberdade e responsabilidade);
  - 3.3. Corporeidade e percepção (Merleau-Ponty, Fenomenologia): Sentir e espaço; coisa e mundo natural; outro e mundo humano; temporalidade e liberdade).

## **METODOLOGIA**

Exposição sintética dos principais elementos do pensamento dos filósofos, leitura e discussão analítico-interpretativa de suas obras.

## **AVALIAÇÃO**

Prova e eventualmente trabalho

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo*. (vols. I e II) Tradução Márcia de Sá Cavalcanti. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1988.

HUSSERL, E. *Investigações Lógicas*. Sexta Investigação. Tradução Zeljko Loparic e Andréia M. A. de C. Loparic. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril S.A., 1975.

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da Percepção*. Tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

NIETZSCHE, F. *Além do bem e do mal*. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SARTRE, J-P. *O Ser e o Nada - Ensaio de Ontologia Fenomenológica*. Tradução e notas Paulo Perdigão. Petrópolis: ed. Vozes, 1997 (L' Être et le Néant – Essai d' ontologie phénoménologique. Paris: ed. Gallimard, 1943).

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CORDON, Juan Manuel Navarro e MARTINEZ, Tomas Calvo. *História da filosofia – Filosofia contemporânea*: Lisboa: Edições 70, 1994, Vol. 3.

GILES, Thomas Ranson. *História do Existencialismo e da Fenomenologia*. São Paulo: EPU, 1989.

HEIDEGGER, M. *Meu caminho para a fenomenologia*. Conferências e escritos filosóficos IN Coleção Os Pensadores. Tradução Ernildo Stein. São Paulo: Abril S.A., 1973.

HUSSERL, E. *Ideias relativas a uma fenomenologia pura e uma filosofia fenomenológica*. Tradução Márcio Suzuki. Aparecida.

HUSSERL, E. *Notes sur Heidegger*. Collection 'Philosophie', par Didier Franck.

HUSSERL, E. *Investigações Lógicas* (Tradução Pedro Alves). Lisboa: Universidade de Lisboa, 2005.

HUSSERL, E. *A Crise das Ciências Europeias e a Fenomenologia Transcendental* (Tradução Pedro Alves). Lisboa: Universidade de Lisboa, 2005.

HUSSERL, E. *Ideas* (Tradução José Gaos). México DF: Fondo de Cultura Económica, 1993. Paris: Minuit, s/d-a – tradução própria).

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Tradução Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. 5ª ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

LEOPOLDO E SILVA, F. *A Transcendência do Ego – subjetividade e narrabilidade em Sartre*. Revista Síntese. Belo Horizonte, vol. 27, nº 88, 2000.

\_\_\_\_\_. *Ética e literatura em Sartre – ensaios introdutórios*. São Paulo: ed. UNESP, 2004.

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da Percepção*. Tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MERLEAU-PONTY, M. *Textos escolhidos*. Tradução Marilena Chauí et al. São Paulo: Abril S.A., 1975.

MOURA, C. A. R. de. *Crítica da razão na fenomenologia*. São Paulo: EDUSP, 1989.

\_\_\_\_\_. *Nietzsche: civilização e cultura*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MOUTINHO, L. D. S. *Razão e experiência. Ensaio sobre Merleau-Ponty*. Rio de Janeiro: ed. UNESP, 2006.

NIETZSCHE, F. *Crepúsculo dos Ídolos (ou como filosofar com o martelo)*. Tradução Marco Antônio Casa Nova. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

PRADO JÚNIOR, B. *Erro, Ilusão, Loucura. Ensaios*. São Paulo: ed. 34, 2004.

\_\_\_\_\_. *Presença e campo transcendental*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1988.

REY, F. G. *Sujeito e subjetividade*. Trad. Raquel S. L. Guzzo. São Paulo: Pioneira Thompson Leareing, 2005.

ROVIGHI, Sofia Vanni. *História da Filosofia Contemporânea*. São Paulo: Loyola, 1999.

SARTRE, J-P. *A Imaginação*. Tradução Luiz Roberto Salina Fortes. IN Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril S.A., 1973.

\_\_\_\_\_. *Uma idéia fundamental da fenomenologia de Husserl: a intencionalidade*. Tradução Cristina Prado. IN Situações I, crítica literária. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

<b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA II</b>
CÓDIGO: FIL 054
CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

**EMENTA**

Apresentação da Filosofia Analítica através de seu desenvolvimento histórico. Definições mais influentes. Projeto de formalização da linguagem de Frege, Russell e do primeiro Wittgenstein. O Positivismo Lógico, origens, critério empírico de significado, as críticas de Popper ao verificacionismo e a Wittgenstein. A virada da linguagem ordinária do segundo Wittgenstein, Strawson, Austin e Searle; a teoria analítica do conhecimento, Putnam, Davidson; a ontologia dos mundos possíveis e teoria da referência de Kripke.

**PROGRAMA**

1.	Surgimento da Filosofia Analítica
1.1.	Definições
1.2.	Frege, o projeto da lógica simbólica, sentido e referência
1.3.	Russerl, linguagem, descrições e atomismo lógico
1.4.	Wittgenstein e o Tractatus
2.	O período do Positivismo Lógico
2.1.	O Positivismo Lógico: unificação, fisicalismo e significado
2.2.	Carnap: extensão, intensão e significado
2.3.	A dissolução do PL: Popper e a crítica à filosofia analítica
3.	A análise da linguagem ordinária
3.1.	O segundo Wittgenstein, jogos de linguagem e linguagem privada
3.2.	Strawson e a teoria performativa da verdade
3.3.	Austin, Searle e a teoria dos atos de fala
4.	Conhecimento e Ontologia
4.1.	Putnam e realismo
4.2.	Davidson sobre verdade e significado
4.3.	Kripke, a ontologia dos mundos possíveis e a nova teoria da referência.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas e debates sobre textos.

**AVALIAÇÃO**

Provas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- TUGENDHAT, E. (2006). *Lições Introdutórias à Filosofia Analítica da Linguagem*. Ijuí: Editora Unijuí. (tradução de Ronai Rocha)
- GLOCK, H. (2011). *O que é Filosofia Analítica?* Porto Alegre: Penso (tradução de Roberto Hofmeister).
- SOAMES, S. (2003). *Philosophical analysis in the twentieth century*. Vol I e II. Princeton: Princeton University Press.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- FREGE, G. (2002). *Lógica e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Cultrix. (tradução de Paulo Alcoforado)
- FREGE, G. (2002). *Investigações Lógicas*. Porto Alegre: EDIPUCRS. (tradução de Paulo Alcoforado)
- MARCONDES, D. (2004). *Filosofia Analítica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- RUSSELL, B. (1974). *Da denotação*. Em Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural. Vol. XLII. (tradução de Pablo Mariconda).
- WITTGENSTEIN, L. (2008). *Tractatus Lógico-Philosophicus*. São Paulo: EDUSP. (tradução de Luís Henrique L. Santos).
- WITTGENSTEIN, L. (1975). *Investigações Filosóficas*. Em Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural. Vol. XLVI. (tradução de José Carlos Bruni).
- COMTE, A. (1973). *Curso de Filosofia Positiva*. São Paulo: Abril Cultural.
- CARNAP, R. (1975). *Testabilidade e Significado*. Em Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural. Vol. XLIV. (tradução de Pablo Mariconda).
- POPPER, K. (1975). *A Lógica da Investigação Científica*. São Paulo: Abril Cultural.
- POPPER, K. (1975b). *Conhecimento Objetivo*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
- STRAWSON, P. (1975). *Sobre Referir*. Em Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural. Vol. LII. (tradução de Balthazar Barbosa Filho).
- AUSTIN, J. (1990). *Quando dizer é fazer*. Porto Alegre: Artes Médicas. (tradução de Danilo Marcondes)
- SEARLE, J. (2000). *Mente, Linguagem e Sociedade*. Rio de Janeiro: Rocco.
- KRIPKE, S. (1972). *Naming and Necessity*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press.
- MARTINICH, A. (1996). *The Philosophy of Language*. Oxford: Oxford University Press.

<b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA III</b>
CÓDIGO: FIL 055
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

## EMENTA

O legado filosófico do Marxismo. O materialismo histórico e dialético. As diversas vertentes do marxismo ocidental. A Teoria Crítica da Escola de Frankfurt. A crítica da razão instrumental. O conceito de esclarecimento. Marxismo e psicanálise. Filosofia da história e emancipação. As relações entre cultura, ideologia e política na sociedade contemporânea.

## PROGRAMA

Introdução: marxismo e teoria social crítica

1. Marx e o materialismo histórico e dialético
2. Fundamentos do marxismo ocidental:
  - 2.1. Lukács: história e consciência de classe
  - 2.2. Gramsci e a questão da hegemonia
3. A teoria crítica da sociedade da Escola de Frankfurt:
  - 3.1. Horkheimer e a teoria crítica da sociedade
  - 3.2. Adorno e a dialética do esclarecimento
  - 3.3. Marcuse: marxismo e psicanálise
  - 3.4. Benjamin e a filosofia crítica da história
4. Cultura, ideologia e política na atualidade

## METODOLOGIA

Aulas expositivas e seminários.

## AVALIAÇÃO

Prova e trabalho.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENJAMIN, Walter; HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W.; HABERMAS, Jürgen. *Textos selecionados*. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os pensadores)

JAY, Martin. *A imaginação dialética: história da Escola de Frankfurt e do Instituto de Pesquisas Sociais, 1923-1950*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

LUKÁCS, Georg. *História e consciência de classe: estudos sobre a dialética marxista*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARCUSE, Herbert. *A ideologia da sociedade industrial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADORNO, Theodor W. *Prismas. Crítica cultural e sociedade*. São Paulo: Ática, 1998.

\_\_\_\_\_. *Palavras e sinais: modelos críticos 2*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

\_\_\_\_\_. e HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

ANDERSON, Perry. *Considerações sobre o marxismo ocidental; Nas trilhas do materialismo histórico*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.

ASSOUN, Paul-Laurent. *A Escola de Frankfurt*. São Paulo: Ática, 1991.

BALIBAR, Étienne. *A filosofia de Marx*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas; v. 1)

CHAUÍ, Marilena. *O que é ideologia*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

COUTINHO, Carlos Nelson. *Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

DOSSE, François. *História do estruturalismo*. Bauru, SP: Edusc, 2007. 2 v.

DUARTE, Rodrigo. *Teoria crítica da indústria cultural*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

\_\_\_\_\_. *Adorno/Horkheimer & A dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.

EAGLETON, Terry. *As ilusões do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

FREDERICO, Celso. *O jovem Marx. 1843-1844: as origens da ontologia do ser social*. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

\_\_\_\_\_. *Sociologia da cultura: Lucien Goldmann e os debates do século XX*. São Paulo: Cortez, 2006.

GRAMSCI, Antonio. *Concepção dialética da história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

\_\_\_\_\_. *Cadernos do cárcere*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

HOBBSBAWN, Eric et al. *História do marxismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. V. 9.

JAPPE, Anselm. *As aventuras da mercadoria. Para uma nova crítica do valor*. Lisboa: Antígona, 2006.

KONDER, Leandro. *Marxismo e alienação*. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

KORSCH, Karl. *Marxismo e filosofia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.

LEFEBVRE, Henri. *Para compreender o pensamento de Karl Marx*. Lisboa: Edições 70, 1981.

LOUREIRO, Isabel Maria e MUSSE, Ricardo (Orgs.). *Capítulos do marxismo ocidental*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

LÖWY, Michael. *A evolução política de Lukács (1909-1929)*. São Paulo: Cortez, 1998.

MARCUSE, Herbert. *Cultura e sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. 2v.

\_\_\_\_\_. *Eros e civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.

\_\_\_\_\_. *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

\_\_\_\_\_. *O capital: crítica da economia política: livro I*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

MÉSZÁROS, István. *A teoria da alienação em Marx*. São Paulo: Boitempo, 2006.

NETTO, José Paulo (Org.). *Lukács*. São Paulo: Ática, 1981. (Col. Grandes Cientistas Sociais)

SLATER, Phil. *Origem e significado da Escola de Frankfurt. Uma perspectiva marxista.* Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

WIGGERSHAUS, Rolf. *A Escola de Frankfurt: história, desenvolvimento teórico, significação política.* Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.

## 11

<b>LÓGICA I</b>
CÓDIGO: FIL 039
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

### EMENTA

Análise lógica tradicional: proposição, oposições lógicas; conversões; quadrado lógico; teoria silogística; diagramas de Venn. Introdução à lógica simbólica. Lógica das proposições, operadores e tabelas de verdade, métodos de avaliação de proposições moleculares e de argumentos simples e complexos. Introdução à lógica de predicados e ao cálculo quantificacional clássico. Função proposicional, a linguagem de predicados e os quantificadores.

### PROGRAMA

- 1 A Silogística
  - 1.1 Conceito de Lógica;
  - 1.2 Princípios básicos: não-contradição, identidade, terceiro excluído.
  - 1.3 Proposições Categóricas
  - 1.4 Quadrado das oposições
  - 1.5 Diagramas de Venn
  
- 2 Sintaxe do CQC
  - 2.1 Alfabeto;
  - 2.2 Uso de operadores;
  - 2.3 Formalização de proposições categóricas: a quantificação;
  - 2.4 Equivalência entre proposições quantificadas.
  
- 3 Semântica do CQC
  - 3.1. Interpretações;
  - 3.2. Lógica proposicional;
  - 3.3. Funções de verdade;
  - 3.4. Valorações;
  - 3.5. Tabelas de verdade;
  - 3.6. Tautologias, contradições e contingências;
  - 3.7. Equivalências Lógicas;
  - 3.8. Consequência lógica.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas e exercícios dirigidos.

**AVALIAÇÃO**

Provas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARISTÓTELES. *Organon* (tradução: Edson Bini). Bauru: Edipro, 2005.

COPI, I. M. *Introdução à lógica*. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

MORTARI, C. *Introdução à lógica*. São Paulo: UNESP, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FREGE, G. *Lógica e filosofia da linguagem*. São Paulo: Cultrix, 1978.

HALBACH, V. *The Logic Manual*. Oxford: Oxford University Press, 2010.

TUGENDHAT, E. & WOLF, U. *Propedêutica Lógico-semântica* (tradução de Fernando Rodrigues). Petrópolis: Rio de Janeiro, 2005.

12

**FILOSOFIA GERAL: PROBLEMAS METAFÍSICOS I**

CÓDIGO: FIL 041

CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

**EMENTA**

Introdução à metafísica. O problema do Ser. O transcendental. Deus. Argumentos em defesa da existência de Deus. A questão dos universais.

**PROGRAMA**

- 1) O problema do Ser nos pensamentos de Platão e Aristóteles:
  - a) A matriz ontológica do *Sofista* de Platão;
  - b) A noção de filosofia primeira em Aristóteles;
- 2) A questão do transcendental Uno e a linguagem no neoplatonismo
  - a) Transcendência do Uno no pensamento de Plotino;
  - b) Apofatismo em Proclus e Dionísio.
  - c) Espaço e tempo como condição de fenomenalidade no pensamento de *Erigena*;
- 3) Metafísica do *Êxodo*: Deus como Ser absoluto no pensamento Patrístico e Medieval.
  - a) Tempo e Eternidade no pensamento de Agostinho;

- b) Recepção da metafísica aristotélica na Escolástica: Ser, ente e essência em Tomas de Aquino.
  - c) Teologia e conhecimento de Deus como ser absoluto em Mestre Eckhart.
- 4) Crítica da teologia racional no século XIV: A questão dos Universais: realismo e nominalismo.
- a) Pedro Abelardo ;
  - b) A escola de Chartres ;
  - c) A resposta de Tomás de Aquino ;
  - d) A solução nominalista de Guilherme de Ockham.
- 5) Cognoscibilidade e existência de Deus:
- a) Argumento ontológico da existência de Deus em Anselmo
  - b) As cinco vias segundo Tomás de Aquino;
  - c) Crítica da teologia tomista no século XIV por Duns Scot e Guilherme de Ockham.
  - d) *A Docta ignorantia* no pensamento de Nicolau de Cusa.

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, discussões, trabalhos de leitura e seminários.

### **AVALIAÇÃO**

Prova.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARISTÓTELES, *Metafísica*. Edição de G. Reale; Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2001.

PLOTINO, *Enéadas*. Trad. Jesús Igal. Buenos Aires: Gredos, 1992.

AQUINO, Tomas de, *In XII libros metaphysicorum Aristotelis expositio*. Turim/Roma, ed. Marietti: 1950.

\_\_\_\_\_, *O ente e a essência*. Edição bilingue. Tradução de Carlos Arthur R. do Nascimento. Petrópolis: Vozes, 1995.

AGOSTINHO. *Confissões*. Tradução: J. Oliveira Santos e A. Ambrosio de Pina. São Paulo, SP: Nova Cultural, 1996.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AUBENQUE, Pierre, *Le Problème de l'être chez Aristote*. Paris: PUF, 1977.

GILSON, Et., *L'etre et l'essence*. Paris: Vrin, 1972.

JOÃO ESCOTO ERIGENA, *Periphyseon* Liber I; traduction, introduction et notes par Francis Bertin, Paris, PUF, 1995.

MESTRE ECKHART, *Prologue à l'OPUS TRIPARTITUM*; Texte latin, avant-propos, traduction e notes par Alain de Libera, Edouard Wéber, Emilie Zum Brunn, Paris, Cerf, 1989.

NICOLAU DE CUSA, *A Doua Ignorância*, Tradução, prefácio, introdução e notas: Reinholdo Aloysio Ullmann, Porto Alegre, EDIPCURS, 2002.

PLATÃO, *Sofista*, in: Platão, seleção de textos de José Américo Motta Pessanha; tradução e notas de José Cavalcante de Souza, Jorge Paleikat e João Cruz Costa; 5ª edição, São Paulo, Nova Cultural, 1991, Coleção os Pensadores.

OCKHAM, Guilherme de, Seleção de textos. In Coleção *Os Pensadores*. Sao Paulo: Abril, 1973, volume 8.

SCOTT, John Duns, *Escritos Filosóficos*. In Coleção *Os Pensadores*. Sao Paulo: Abril, 1973, vol. 8.

## 13

### ÉTICA I

CÓDIGO: FIL 012

CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

### EMENTA

Definição de Ética. Ética e moral. Ação humana, voluntariedade. Valor e hierarquia dos valores. O Valor moral. Lei Natural ou Ética da situação. Fatores da moralidade, consciência moral, vida moral.

### PROGRAMA

#### I - INTRODUÇÃO

- 1.1. Definição Nominal
- 1.2. Definição real
- 1.3. Necessidades e legitimidade, divisões
- 1.4. Métodos

#### II - AÇÃO HUMANA

- 2.1. Modelo antropológico
- 2.2. Três níveis de humanidade
- 2.3. Características
- 2.4. Voluntariedade e liberdade

#### III - VALOR

- 3.1. História
- 3.2. Conhecimento do valor
- 3.3. Características e escala de valores

#### IV - VALOR MORAL

- 4.1. Valor moral: sua existência e suas características
- 4.2. Obrigação Moral: existência e características

#### V - A ESSÊNCIA DO VALOR MORAL E DA OBRIGAÇÃO NAS ESCOLAS

<p>5.1. O extrinsecismo</p> <p>5.2. O naturalismo</p> <p>5.3. O espiritualismo</p> <p>5.4. Fundamento ontológico do valor moral e da obrigação moral</p> <p><b>VI - LEI NATURAL E/OU ÉTICA DA SITUAÇÃO</b></p> <p>6.1. Problema da lei natural, história da idéia, teses</p> <p>6.2. Características, causas, correntes da ética da situação. Avaliação</p> <p><b>VII - FATORES DA MORALIDADE</b></p> <p>7.1. Objeto e fim</p> <p>7.2. Malícia intrínseca</p> <p>7.3. Voluntária direto e indireto</p> <p>7.4. Ato com duplo efeito</p> <p><b>VIII - CONSCIÊNCIA MORAL</b></p> <p>8.1. Generalidades</p> <p>8.2. Consciência errônea</p> <p>8.3. Consciência duvidosa</p> <p><b>IX - VIDA MORAL</b></p> <p>9.1. Necessidades, causas, efeitos da virtude</p> <p>9.2. Especificação e conexão</p> <p>9.3. As grandes etapas da vida moral</p>
<p><b>METODOLOGIA</b></p> <p>Aulas expositivas e seminários.</p>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>Prova e trabalho.</p>

<p><b>BIBLIOGRAFIA BASICA:</b></p> <p>FRANKENA. <i>Ética</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.</p> <p>TUGENDHAT, E. <i>Lições sobre ética</i>. Petrópolis: Vozes, 1996.</p> <p>VAZQUES, A. S. <i>Ética</i>. Rio de Janeiro: civilização Brasileira, 2001.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>DE FINANCE. <i>Éthique générale</i>. Roma: Presses de l' Université Gregorienne, 1967.</p> <p>JOLIVET. <i>Filosofia moral</i>: Agir, 1966.</p> <p>NOWEL-SEITH. <i>Ética</i>. São Paulo: Importadora de livros, (s/d).</p> <p>VIDAL, M. <i>Moral de atitudes</i>. Madrid: P. S. Editorial, 1974.</p> <p>----- . <i>Novos caminhos da moral</i>. São Paulo: Paulinas, 1977.</p>
---

<b>FILOSOFIA DA CIÊNCIA I</b>
CÓDIGO: FIL 024
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

### **EMENTA**

Apresentação dos problemas da disciplina. Especificidade do conhecimento científico, pressupostos filosóficos da ciência moderna, Revolução Científica, Positivismo, Positivismo Lógico, Racionalismo Crítico, Nova Filosofia da Ciência, Construtivismo Social, temas contemporâneos em Filosofia da Ciência.

### **PROGRAMA**

#### **Unidade I - Problemas:**

- 1.1. Natureza e pressupostos metafísicos;
- 1.2 O problema da demarcação: Ciência e Pseudociência;
- 1.3 Diferentes tipos de ciências (Formais, Naturais, Biológicas e Humanas);
- 1.4 Abordagem nomotética e idiográfica;
- 1.5 Explicação e Lei.
- 1.6 Teorias e observação.
- 1.7 Ciência e Valores.

#### **Unidade II - História:**

- 2.1 A Revolução Científica;
- 2.2 Positivismo e Positivismo Lógico;
- 2.3 Racionalismo Crítico;
- 2.4 Nova Filosofia da Ciência;
- 2.5 Construtivismo Social;
- 2.6 Temas contemporâneos em Filosofia da Ciência.

### **METODOLOGIA**

Exposição sintética dos principais elementos do pensamento dos filósofos, leitura e discussão analítico-interpretativa de suas obras.

## **AVALIAÇÃO**

Prova e eventualmente trabalho

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHALMERS, A. F. *Que é ciência afinal?* SP, Brasiliense, 1993.

POPPER, KARL. *O Conhecimento Objetivo*. BH, Itatiaia. 1975.

ROSEMBERG, A. *Philosophy of Science*. New York: Routledge. 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACHELARD, Gaston. *A formação do Espírito Científico*. RJ, Contraponto, 1996.

CASTAÑON, G.. *Introdução à Epistemologia*. São Paulo, EPU, 2008.

CHALMERS, A. F. *A Fabricação da Ciência*. SP, UNESP, 1994.

HAYER, F. *The Counter-Revolution of Science: studies on the abuse of reason*. Indianápolis, LibertyPress, 1979.

HEMPEL, CARL. *Filosofia da Ciência Natural*. Rio de Janeiro: Zahar. 1970.

KLEMKE, E. (ed.). *Introductory Readings in the Philosophy of Science*. New York: Prometheus Books, 1998.

KOYRÉ, Alexandre. *Do Mundo Fechado ao Universo Infinito*. Lisboa: Gradiva, 1990.

LAKATOS, Imre. *A Crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. SP, Cultrix, 1979

NIINILUOTO, I. *Critical Scientific Realism*. Oxford: Oxford UP, 1999.

OLIVA, Alberto.. *Epistemologia: a cientificidade em questão*. Campinas, Editora Papyrus. 1990.

POPPER, KARL. *Conjecturas e Refutações*. Brasília, UnB. 1977.

WEBER, Max. *Metodologia das Ciências Sociais*. Campinas, Editora da Unicamp, 1993.

ZIMAN, John. *O Conhecimento Confiável*. Campinas, Papyrus, 1996.

<b>ESTÉTICA</b>
CÓDIGO: FIL 032
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

### EMENTA

Estética e filosofia. Principais problemas e concepções da estética filosófica. As concepções estéticas clássicas. A autonomia da estética na modernidade. As relações entre arte e sociedade. Arte e cultura na pós-modernidade. Função e o significado da arte no contexto da sociedade contemporânea.

### PROGRAMA

Introdução: estética e filosofia

1. Concepções estéticas clássicas: Platão e Aristóteles
2. A autonomia da estética na modernidade:
  - 2.1. Kant e o juízo de gosto
  - 2.2. Hegel: o belo na arte
3. Arte e sociedade contemporânea:
  - 3.1. Adorno e a indústria cultural
  - 3.2. Marcuse e a dimensão estética
  - 3.3. Benjamin: obra de arte e técnica
4. Arte e cultura na pós-modernidade:
  - 4.1. Jameson e a lógica cultural do capitalismo tardio
  - 4.2. Eagleton e a ideologia da estética

### METODOLOGIA

Aulas expositivas

### AVALIAÇÃO

Provas e trabalhos

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADORNO, Theodor W e HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas; v. 1)

EAGLETON, Terry. *A ideologia da estética*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993.

JAMESON, Fredric. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 1996.

MARCUSE, Herbert. *A dimensão estética*. Lisboa: Edições 70, 1999.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- ADORNO, Theodor W. *Teoria estética*. Lisboa: Edições 70, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Prismas. Crítica cultural e sociedade*. São Paulo: Ática, 1998.
- BENJAMIN, Walter; HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W.; HABERMAS, Jürgen. *Textos selecionados*. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os pensadores)
- BÜRGER, Peter. *Teoria da vanguarda*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- DUARTE, Rodrigo. *Teoria crítica da indústria cultural*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Adorno/Horkheimer & A dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.
- EAGLETON, Terry. *As ilusões do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
- FISCHER, Ernst. *A necessidade da arte*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- FREITAS, Verlaïne. *Adorno & a arte contemporânea*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
- HARVEY, David. *Condição pós-moderna. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. São Paulo: Edições Loyola, 1994.
- HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- HEGEL, Georg W. F. *Curso de estética: o belo na arte*. São Paulo: M. Fontes, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Curso de estética: o sistema das artes*. São Paulo: M. Fontes, 1997.
- HUISMAN, Denis. *A estética*. Lisboa: Edições 70, 2008.
- JAMESON, Fredric. *A virada cultural: reflexões sobre o pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- \_\_\_\_\_. *A cultura do dinheiro: ensaios sobre a globalização*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- JAY, Martin. *A imaginação dialética: história da Escola de Frankfurt e do Instituto de Pesquisas Sociais, 1923-1950*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.
- JIMENEZ, Marc. *O que é estética?* São Leopoldo, RS: Ed. UNISINOS, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Para ler Adorno*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- KANGUSSU, Imaculada. *Leis da liberdade. A relação entre estética e política na obra de Herbert Marcuse*. São Paulo: Edições Loyola, 2008.
- KANT, Immanuel. *Crítica da faculdade do juízo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
- MARCUSE, Herbert. *Cultura e sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. 2 v.
- \_\_\_\_\_. *Eros e civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- \_\_\_\_\_. *A ideologia da sociedade industrial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- KOTHE, Flávio. *Para ler Benjamin*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- LACOSTE, Jean. *A filosofia da arte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986.
- LÖWY, Michael. *Romantismo e messianismo: ensaios sobre Lukács e Walter Benjamin*. São Paulo: Perspectiva, 1990.
- PALHARES, Taisa H. P. *Aura: a crise da arte em Walter Benjamin*. São Paulo: Barracuda, 2006.
- ROCHLITZ, Rainer. *O desencantamento da arte: a filosofia de Walter Benjamin*. Bauru, SP: EDUSC, 2003.
- WIGGERSHAUS, Rolf. *A Escola de Frankfurt: história, desenvolvimento teórico, significação política*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.

<b>FILOSOFIA POLÍTICA</b>
CÓDIGO: FIL 052
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

### EMENTA

Política e poder. O pensamento político grego: a política normativa. A política como categoria autônoma na modernidade. Contratualismo e jusnaturalismo. A teoria liberal clássica. A formação do Estado moderno. A crítica do pensamento marxista à sociedade burguesa. Estado do bem-estar social e neoliberalismo. As novas formas de dominação e legitimação na sociedade globalizada. Política ambiental e étnica.

### PROGRAMA

Introdução: filosofia, política e poder

1. O pensamento político na antiguidade
2. A teoria liberal clássica:
  - 2.1. Hobbes: individualismo e contratualismo
  - 2.2. Locke e a teoria política liberal
3. Hegel e a teoria do Estado
4. A crítica marxista do Estado burguês:
  - 4.1. Marx e a crítica da ideologia
  - 4.2. Lukács e a teoria da reificação
  - 4.3. Gramsci: Estado e sociedade civil
5. As novas formas de dominação na sociedade contemporânea:
  - 5.1. Althusser e os aparelhos ideológicos de Estado
  - 5.2. Žižek e a crítica do multiculturalismo
6. Problemas políticos especiais
  - 6.1. Política Ambiental
  - 6.2. Políticas Étnico-raciais

### METODOLOGIA

Aulas expositivas

### AVALIAÇÃO

Provas e trabalhos

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOBBS, Thomas. *Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil*. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Col. Os pensadores)

LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o governo*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Col. Os pensadores)

MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.

WEFFORT, Francisco (Org.). *Os clássicos da política*. São Paulo: Ática, 2003. 2v.

ZIZEK, Slavoj (Org.). *Um mapa da ideologia*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALTHUSSER, Louis. *Aparelhos ideológicos de Estado: nota sobre os aparelhos ideológicos de Estado*. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

ANDERSON, Perry. “Balanço do neoliberalismo”. In: SADER, Emir e GENTILI, Pablo (Orgs.). *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BOBBIO, Norberto. *Liberalismo e democracia*. São Paulo: Brasiliense, 2013.

\_\_\_\_\_. *Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política*. São Paulo: Ed. da Unesp, 1995.

BOURGEOIS, Bernard. *O pensamento político de Hegel*. São Leopoldo, RS: Unisinos, 2000.

BUCI-GLUCKSMANN, Christinne. *Gramsci e o Estado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*. Campinas, SP: Papirus, 1994.

CHÂTELET, François. *História das ideias políticas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

COLLIN, Denis. *Compreender Marx*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

COUTINHO, Carlos Nelson. *Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

DELACAMPAGNE, Christian. *A filosofia política hoje: ideias, debates, questões*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

GRAMSCI, Antonio. *Concepção dialética da história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

GRUPPI, Luciano. *O conceito de hegemonia em Gramsci*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1978.

HEGEL, Georg W. F. *Princípios da filosofia do direito*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

HEYWOOD, Andrew. *Ideologias políticas (v. 1): do liberalismo ao fascismo*. São Paulo: Ática, 2010.

\_\_\_\_\_. *Ideologias políticas (v. 2): do feminismo ao multiculturalismo*. São Paulo: Ática, 2010.

LARRAÍN, Jorge. *El concepto de ideología*. Santiago: LOM Ediciones, 2007. 4 v.

LEFORT, Claude. *A invenção democrática. Os limites da dominação totalitária*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

LOSURDO, Domenico. *Hegel, Marx e a tradição liberal. Liberdade, igualdade, Estado*. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

LUKÁCS, Georg. *História e consciência de classe: estudos sobre a dialética marxista*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MACPHERSON, C. B. *La teoría política del individualismo posesivo. De Hobbes a Locke*. Madrid: Editorial Trotta, 2005.

MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política: livro I*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

\_\_\_\_\_. e ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

NOBRE, Marcos. *Lukács e os limites da reificação: um estudo sobre História e consciência de classe*. São Paulo: Ed. 34, 2001.

QUIRINO, Célia Galvão e SADEK, Maria Tereza (Orgs.). *O pensamento político clássico: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

WOOD, Ellen Meiksins. *Democracia contra capitalismo. A renovação do materialismo histórico*. São Paulo: Boitempo, 2003.

ZIZEK, Slavoj et al. *Zizek crítico: política e psicanálise na era do multiculturalismo*. São Paulo: Hacker Editores, 2005.

17

<b>FILOSOFIA DA LINGUAGEM</b>
CÓDIGO: FIL 051
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

### EMENTA

A natureza da linguagem. A importância da linguagem para a Filosofia e o “linguistic turn”. Linguagem e lógica. Semiótica, Teoria da Informação e Linguística. Linguagem e representação: referência e descrições, condições de verdade, nomear objetos, nomes próprios, demonstrativos. Linguagem ordinária: jogos de linguagem, significado e uso, atos de fala, intenção e conversação. Linguagem e interpretação: Interpretação e verdade, metáfora, tradução.

### PROGRAMA

- |      |  |
|------|--|
| 1-   | Linguagem  |
| 1.1. | Definição e propriedades                                     |
| 1.2. | Introdução histórica (Platão, Aristóteles, Agostinho, Locke) |
| 1.3. | Filosofia como desenfeitiçamento da linguagem                |
| 1.4. | Linguagem e lógica   |
| 1.5. | Semiótica  |
| 1.6. | Teoria da Informação   |
| 1.7. | Linguística (Saussure, Chomsky)                              |
| 2-   | Linguagem e representação                                    |
| 2.1. | Sentido, referência, descrições                              |
| 2.2. | Condições de verdade   |
| 2.3. | Nomes de objetos   |
| 2.4. | Nomes próprios e logicamente próprios                        |
| 3-   | Linguagem ordinária  |
| 3.1. | Jogos de linguagem, significado e uso                        |
| 3.2. | Declarações performativas e atos de fala                     |
| 3.3. | Intenção e conversação                                       |

4- 4.1. 4.2. 4.3.	Linguagem e interpretação Interpretação e verdade Metáfora Tradução
<b>METODOLOGIA</b> Aulas expositivas e debates sobre textos.	
<b>AVALIAÇÃO</b> Provas	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  KRIKKE, S. (2012). <i>O nomear e a necessidade</i>. Lisboa: Gradiva.  MARCONDES, D. (2010). <i>Textos Básicos de Filosofia da Linguagem</i>. Rio de Janeiro: Zahar.  SEARLE, J. (2002). <i>Expressão e Significado</i>. São Paulo: Martins Fontes.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  AUSTIN, J. (1990). <i>Quando dizer é fazer</i>. Porto Alegre: Artes Médicas. (tradução de Danilo Marcondes)  CARNAP, R. (1975). <i>Testabilidade e Significado</i>. Em <i>Os Pensadores</i>. São Paulo: Abril Cultural. Vol. XLIV. (tradução de Pablo Mariconda).  COSTA, C. (2007). <i>Filosofia da Linguagem</i>. Rio de Janeiro: Zahar.  FREGE, G. (2002). <i>Lógica e Filosofia da Linguagem</i>. São Paulo: Cultrix. (tradução de Paulo Alcoforado)  FREGE, G. (2002). <i>Investigações Lógicas</i>. Porto Alegre: EDIPUCRS. (tradução de Paulo Alcoforado)  HACKING, I. (1999). <i>Porque a Linguagem Interessa a Filosofia?</i> São Paulo: UNESP.  MARTINICH, A. (1996). <i>The Philosophy of Language</i>. Oxford: Oxford University Press.  PENCO, C. (2006). <i>Introdução a Filosofia da Linguagem</i>. Petrópolis: Vozes.  RUSSELL, B. (1974). <i>Da denotação</i>. Em <i>Os Pensadores</i>. São Paulo: Abril Cultural. Vol. XLII. (tradução de Pablo Mariconda).  STRAWSON, P. (1975). <i>Sobre Referir</i>. Em <i>Os Pensadores</i>. São Paulo: Abril Cultural. Vol. LII. (tradução de Balthazar Barbosa Filho).  SEARLE, J. (2000). <i>Mente, Linguagem e Sociedade</i>. Rio de Janeiro: Rocco.  TUGENDHAT, E. &amp; WOLF, U. (2005). <i>Propedêutica Lógico-semântica</i>. Petrópolis: Rio de Janeiro. (tradução de Fernando Rodrigues)  TUGENDHAT, E. (2006). <i>Lições Introdutórias à Filosofia Analítica da Linguagem</i>. Ijuí: Editora Unijuí. (tradução de Ronai Rocha)  WITTGENSTEIN, L. (2008). <i>Tractatus Lógico-Philosophicus</i>. São Paulo: EDUSP. (tradução de Luís Henrique L. Santos).  WITTGENSTEIN, L. (1975). <i>Investigações Filosóficas</i>. Em <i>Os Pensadores</i>. São Paulo: Abril Cultural. Vol. XLVI. (tradução de José Carlos Bruni).</p>	

<b>FILOSOFIA DA MENTE</b>
CÓDIGO: FIL 049
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

### EMENTA

História da Filosofia da Mente: dualismo cartesiano; ocasionalismo; monadologia e inconsciente; associacionismo. Posições contemporâneas: Interacionismo dualista; behaviorismo ontológico; teoria da identidade; funcionalismo computacional e causal; novo dualismo de propriedades. Problemas especiais da Filosofia da Mente: a causação mental, conteúdo mental, reducionismo, intencionalidade, consciência e as teses da inteligência artificial.

### PROGRAMA

1. História da Filosofia da Mente:
  - 1.1. Descartes e o dualismo de substâncias;
  - 1.2. Ocasionalismo;
  - 1.3. Paralelismo (monadologia, hierarquia monádica e inconsciente);
  - 1.4. Associacionismo: Locke e Hume.
2. Posições contemporâneas:
  - 2.1. Behaviorismo lógico (Wittgenstein, Hempel, Ryle);
  - 2.2. Interacionismo (Popper, Eccles);
  - 2.3. Teorias da Identidade (Place, Feigl, Churchland);
  - 2.4. Funcionalismo (Putnam, Fodor, Ramsey);
  - 2.5. Dualismos naturalistas (Searle, Chalmers).
3. Problemas especiais:
  - 3.1. Causação mental (Livre-arbítrio, epifenomenalismo, superveniência);
  - 3.2. Consciência (Qualia, “the explanatory gap”, propriedades);
  - 3.3. Intencionalidade (origem fenomenológica, derivações);
  - 3.4. Conteúdo mental (externalismo e internalismo);
  - 3.5. Reduccionismo (fiscalismo, explicação redutiva);
  - 3.6. Inteligência artificial (CTM vs. conexionismo, IAforte vs. fraca).

### METODOLOGIA

Aulas expositivas e debates sobre textos.

## AVALIAÇÃO

Provas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KIM, J. (2006). *Philosophy of Mind*. Boulder: Westview Press.

MASLIN, K. (2009). *Introdução à Filosofia da Mente*. Porto Alegre: Artmed.

SEARLE, J. (1997). *A Redescoberta da Mente*. São Paulo: Martins Fontes. (tradução de Eduardo Pereira e Ferreira)

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, S. (2011). *Psicologia e neurociência: uma avaliação da perspectiva materialista no estudo dos fenômenos mentais*. Juiz de Fora: Editora UFJF.

CHALMERS, D. (1996). *The Conscious Mind*. New York: Oxford University Press.

CHALMERS, D. (2002). *Philosophy of Mind: Classical and Contemporary Readings*. New York: Oxford University Press.

DESCARTES, R. (1973). *Meditações*. "Os Pensadores". São Paulo: Abril Cultural.

DREYFUS, H. (1993). *What Computers Still Can't Do: A Critique of Artificial Reason*. The MIT Press: Cambridge, Massachusetts.

FODOR, J. (1975). *The Language of Thought*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

FODOR, J. (1998). *Concepts: Where Cognitive Science Went Wrong*. Oxford: Oxford University Press.

FODOR, J. (2001). *The Mind Doesn't Work That Way: The Scope and Limits of Computational Psychology*. Cambridge, MA: The MIT Press.

POPPER, K. & ECCLES, J. (1991). *O Eu e Seu Cérebro*. Brasília: Papyrus/UnB.

RYLE, G. (1949). *The Concept of Mind*. New York: Barnes and Noble.

SEARLE, J. (1984). *Mente, cérebro e ciência*. Lisboa: Edições 70. (tradução de Artur Mourão)

SEARLE, J. (1997). *A Redescoberta da Mente*. São Paulo: Martins Fontes. (tradução de Eduardo Pereira e Ferreira)

SEARLE, J. (2000). *Mente, linguagem e sociedade: filosofia no mundo real*. Rio de Janeiro: Rocco. (tradução de F. Rangel)

WITTGENSTEIN, L. (1975). *Investigações Filosóficas*. Em Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural. Vol. XLVI. (tradução de José Carlos Bruni).

--

19

<b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I (parcial EAD)</b>
<b>CÓDIGO: FIL ?</b>
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

**EMENTA**

Humanismo. Renascimento. Revolução Científica. Descartes: o cogito, Deus e mecanicismo. Malebranche: ocasionalismo e Deus. Pascal: razão e fé e a aposta em Deus. Spinoza: verdade, Deus e ética. Leibniz: as mônadas, harmonia preestabelecida, verdades de razão e de fato e o princípio da razão suficiente.

## **PROGRAMA**

1. Humanismo, Renascimento e Revolução Científica:
  - 1.1. Humanismo;
  - 1.2. Renascimento. Maquiavel;
  - 1.3. Revolução Científica.
2. Descartes:
  - 2.1. Meditações e as ideias claras e distintas;
  - 2.2. O homem: *res cogitans* e *res extensa*;
  - 2.3. Método;
  - 2.4. Moral provisória.
3. Malebranche:
  - 3.1. Ocasionalismo;
  - 3.2. Tudo está em Deus.
4. Pascal:
  - 4.1. A autonomia da razão;
  - 4.2. Razão e fé. Razão científica;
  - 4.3. A grandeza e miséria humanas e a aposta em Deus.
5. Spinoza:
  - 5.1. Verdade;
  - 5.2. Deus: substância e ordem;
  - 5.3. Os três gêneros de conhecimento;
  - 5.4. Ética: as paixões e as virtudes.
6. Leibniz:
  - 6.1. Resgate de conceitos medievais;
  - 6.2. Crítica a Descartes e o conceito de mônada;
  - 6.3. Monadologia. Mônadas espirituais e outras mônadas;
  - 6.4. Harmonia preestabelecida;
  - 6.5. Verdades de razão, verdades de fato e o princípio da razão suficiente.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas presenciais e à distância.

Video-aulas síncronas ou assíncronas.

Fóruns e debates presenciais e à distância com a participação discente.

Sala de aula invertida seguida de apresentação dos discentes presencial ou à distância.

Estudo de caso e dilemas contemporâneos seguidos de apresentação dos discentes.

E-books, textos, infográficos e páginas disponíveis na Internet.

Áudio ou podcast disponíveis na Internet.

Imagens e vídeos disponíveis na Internet.

Esclarecimento de dúvidas por parte do docente presencial ou à distância.

Exercícios e questionários diretivos do estudo disponíveis presencialmente ou à distância.

Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, do resultado de pesquisa em plataformas, banco de dados e/ou teses, bibliotecas on-line, periódicos, revistas, jornais ou portais acadêmicos.

Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, de textos, projetos, artigos, comunicações, trabalhos ou monografias.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação presencial ou à distância, por participação, por exame objetivo ou dissertativo, seminário, comunicação, vídeo, áudio ou imagem.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DESCARTES, R.. *Discurso do Método*. São Paulo: Editora Ícone, 2006.

LEIBNIZ, G. W.. *Discurso de Metafísica e outros textos*. São Paulo : Martins Fontes, 2004.

SPINOZA, B. *Ética*. Edição monolíngue. Tradutor Tadeu Tomaz. São Paulo : Editora Autêntica, 2009.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005.

REALE, Giovanni & DARIO, Antiseri. *História da Filosofia – Vol. III e IV*. São Paulo: Editora Paulus, 2004.

LEIBNIZ, G. W. *Princípios de Filosofia ou Monadologia*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1987.

SPINOZA, B. *Princípios da Filosofia Cartesiana – Pensamentos metafísicos* In *Os Pensadores*. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1973.

MALEBRANCHE, N. *A busca da verdade*. São Paulo: Editora Paulus, 2004.

PASCAL, B. Pensamentos. Coleção Os pensadores.

CRESCENZO, Luciano de. História da Filosofia Moderna – de Descartes a Kant. São Paulo: Rocco, 2007.

KOYRÉ, Alexandre. Do mundo fechado ao universo infinito. Lisboa: Gradiva, 2001.

KOBAYASHI, M. A Filosofia Natural de Descartes. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.

BLANC, Mafalda de Faria. O Amor de Deus na Filosofia de Malebranche. Lisboa: INMC, 1998.

FERREIRA, Maria Luiza Ribeiro. A Dinâmica da Razão na Filosofia de Spinoza. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.

ALVES, Pedro M. S. Descartes, Leibniz e a modernidade. Lisboa: Colibri, 1998.

CHAUÍ, Marilena. Figuras do Racionalismo. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.

20

<b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA II (parcial EAD)</b>
<b>CÓDIGO: FIL ?</b>
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

#### **EMENTA**

Análise do itinerário, formação e sistematização dos principais representantes do empirismo inglês mediante a leitura e interpretação de textos filosóficos.

## **PROGRAMA**

1. A filosofia de Hobbes:
  - 1.1. Hobbes e a arbitrariedade da linguagem;
  - 1.2. Objeções de Hobbes às Meditações Cartesianas: empirismo e crítica à teoria das ideias inatas.
2. A filosofia de Locke:
  - 2.1. A experiência como origem do conhecimento: sensação e reflexão;
  - 2.2. Das ideias simples às complexas;
  - 2.3. Linguagem em Locke: os termos gerais e a teoria da abstração.
3. A filosofia de Berkeley:
  - 3.1. A crítica de Berkeley à teoria lockeana da abstração;
  - 3.2. Berkeley e o princípio ser é ser percebido;
  - 3.3. Berkeley e a crítica ao materialismo.
4. A filosofia de Hume:
  - 4.1. Hume e a “construção” da Natureza Humana;
  - 4.2. Origem das ideias e associação em Hume;
  - 4.3. Hume e a relação de causa e efeito: razão, imaginação e hábito.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas presenciais e à distância.  
Video-aulas síncronas ou assíncronas.  
Fóruns e debates presenciais e à distância com a participação discente.  
Sala de aula invertida seguida de apresentação dos discentes presencial ou à distância.  
Estudo de caso e dilemas contemporâneos seguidos de apresentação dos discentes.  
E-books, textos, infográficos e páginas disponíveis na Internet.  
Áudio ou podcast disponíveis na Internet.  
Imagens e vídeos disponíveis na Internet.  
Esclarecimento de dúvidas por parte do docente presencial ou à distância.  
Exercícios e questionários diretivos do estudo disponíveis presencialmente ou à distância.  
Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, do resultado de pesquisa em plataformas, banco de dados e/ou teses, bibliotecas on-line, periódicos, revistas, jornais ou portais acadêmicos.  
Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, de textos, projetos, artigos, comunicações, trabalhos ou monografias.

## **AValiação**

Avaliação presencial ou à distância, por participação, por exame objetivo ou dissertativo, seminário, comunicação, vídeo, áudio ou imagem.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERKELEY, J.. *Tratado sobre os princípios do conhecimento humano*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

HOBBS, Thomas. *Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

HUME, David. *Tratado da Natureza Humana*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

LOCKE, John. *Ensaio sobre o entendimento humano*. Vol. 1, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1999.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACON, F. *Novum organum*. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

BENNETT, J (1971). Locke, Berkeley, Hume. Central Themes. Oxford:Clarendon Press.

GUENANCIA, P (s/d). *Hobbes-Descartes: lê nom et la chose*. In: Thomas Hobbes. Zarka (ed). Paris: PUF.

HUME, David. *Uma investigação sobre o entendimento humano*. Tradução José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

LIMONGI, Maria Isabel. *Hobbes*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002 (Coleção Filosofia Passo-a-passo).

MACKIE, J.L.. *Problems from Locke*. Oxford: Clarendon Press, 1976.

MONTEIRO, J. P.. *Novos Estudos Humeanos*. Discurso: São Paulo, 2003.

MONTEIRO, J. P.. *Hume e a epistemologia*. Lisboa, Imprensa Nacional, 1984. SMITH, P. J. O Ceticismo de Hume. São Paulo: Loyola, 1995.

<b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA III (parcial EAD)</b>
<b>CÓDIGO: FIL ?</b>
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

## EMENTA

Idealismo. Realismo. Kant, criticismo, teoria dos juízos, *a priori*. Romantismo. Idealismo alemão. Reinhold vs. Schulze. Fichte, Deus e a ordem moral e liberdade comunal. Schelling, fases, Eu Absoluto. Hegel, trajetória da consciência individual ao Espírito Absoluto. Dialética e sistematicidade. Filosofia do Direito. Schopenhauer e o mundo como vontade.

## PROGRAMA

1. Idealismo e Realismo:
  - 1.1. Idealismo ontológico vs. realismo ontológico;
  - 1.2. Idealismo gnosiológico vs. realismo gnosiológico;
  - 1.3. Idealismo transcendental
2. Kant:
  - 2.1. Teoria dos juízos;
  - 2.2. *A priori*: formas, categorias e ideias;
  - 2.3. Refutação ao idealismo;
  - 2.4. Máximas e imperativos;
  - 2.5. Imperativo categórico como fundamento de toda filosofia prática;
  - 2.6. Maioridade;
  - 2.7. Reflexão, juízos estéticos e teleológicos;
  - 2.8. Mal radical e a paz perpétua.
3. Movimentos literários e artísticos:
  - 3.1. Tempestade e ímpeto;
  - 3.2. Romantismo.
4. Idealismo alemão:
  - 4.1. Críticas ao Iluminismo e criticismo;
  - 4.2. Reinhold e a ideia de sistema;
  - 4.3. Reinhold e o princípio da consciência;
  - 4.4. Conhecimento racional;
  - 4.5. Críticas céticas: Schulze.
5. Fichte:
  - 5.1. Deus coincide com a ordem moral;
  - 5.2. Eu e não-eu;
  - 5.3. Princípio da autoconsciência;
  - 5.4. Liberdade comunal.
6. Schelling:
  - 6.1. Absoluto, Eu;
  - 6.2. Características do Incondicionado;
  - 6.3. Da filosofia da natureza ao idealismo transcendental;
  - 6.4. Identidade;
  - 6.5. Problema do mal e a Teodicéia.
7. Hegel:
  - 7.1. Busca de uma filosofia racional, textos pré-sistemáticos;
  - 7.2. Consciência;
  - 7.3. Da consciência individual ao Espírito Absoluto;
  - 7.4. O imperativo da dialética e a sistematicidade;
  - 7.5. Autoconsciência: senhor vs. escravo e consciência infeliz;
  - 7.6. Política: Filosofia do Direito;
  - 7.7. Estado.
8. Schopenhauer:
  - 8.1. O mundo como vontade e representação;
  - 8.2. A positividade da dor;
  - 8.3. O Impulso sexual;
  - 8.4. A eudaimonia sem felicidade;
  - 8.5. Crítica de Hegel.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas presenciais e à distância.

Video-aulas síncronas ou assíncronas.

Fóruns e debates presenciais e à distância com a participação discente.

Sala de aula invertida seguida de apresentação dos discentes presencial ou à distância.

Estudo de caso e dilemas contemporâneos seguidos de apresentação dos discentes.

E-books, textos, infográficos e páginas disponíveis na Internet.

Áudio ou podcast disponíveis na Internet.

Imagens e vídeos disponíveis na Internet.

Esclarecimento de dúvidas por parte do docente presencial ou à distância.

Exercícios e questionários diretos do estudo disponíveis presencialmente ou à distância.

Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, do resultado de pesquisa em plataformas, banco de dados e/ou teses, bibliotecas on-line, periódicos, revistas, jornais ou portais acadêmicos.

Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, de textos, projetos, artigos, comunicações, trabalhos ou monografias.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação presencial ou à distância, por participação, por exame objetivo ou dissertativo, seminário, comunicação, vídeo, áudio ou imagem.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HEGEL, G.. *Princípios da Filosofia do Direito*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

KANT, I.. *Crítica da Razão Pura*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

KANT, I.. *O que é Esclarecimento?* In Textos Seletos. Petrópolis: Vozes, 2005.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DUDLEY, W.. *Idealismo alemão*. Petrópolis: Vozes, 2013.

FICHTE, J.G.; SCHELLING, F. W. J.. *Escritos Filosóficos*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores – XXVI)

FICHTE, J.G.. *Doctrina de la Ciencia*. Madrid: Ediciones Akal, 1999.

GOETHE, J.W. *Fausto*. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1981.

HEGEL, G. W. F. *Fenomenologia do Espírito*. Coleção Os pensadores.

HEGEL, G.W.F. *A diferença entre os sistemas filosóficos de Fichte e de Schelling*. Lisboa: Casa da Moeda, 2003.

HENRICH, Dieter. *Between Kant and Hegel*. Cambridge: Harvard University Press, 2003.

HÖFFE, O.. *Immanuel Kant*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HÖSLE, Vittorio. *O sistema de Hegel*. São Paulo: Loyola, 2007.

KANT, I.. *Crítica da Razão Prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

KANT, I.. *Crítica da Faculdade de Julgar*. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

KANT, I.. *Religião nos limites da razão*. Coleção Os pensadores.

SCHELLING, J.W. J.. *Investigações filosóficas sobre a essência da liberdade humana e os assuntos com ela relacionados*. Rio de Janeiro: Edições 70. 1993.

SCHOPENHAUER, A. *O Mundo como Vontade e Representação* (traduzido por Jair Barbosa). São Paulo: UNESP, 2005.

22

<b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I (parcial EAD)</b>
<b>CÓDIGO: FIL ?</b>
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

#### EMENTA

Introdução à filosofia contemporânea. Nietzsche e a crítica da modernidade. Fenomenologia husserliana e sua apropriação por Heidegger, Sartre e Merleau-Ponty. Existencialismo: Heidegger e a analítica do *Dasein*; Sartre e a ontologia do ser livre; Merleau-Ponty e a fenomenologia da percepção. Perspectivas filosóficas.

## **PROGRAMA**

**Introdução:** Os fundamentos da filosofia contemporânea a partir da crítica à Modernidade empreendida por Friedrich Nietzsche.

1. Fenomenologia e modernidade;
  - 1.1. Fenômeno, Noumeno e Intuição Categorical (Kant e Husserl, Investigações);
  - 1.2. O Método Fenomenológico: Intencionalidade e Redução Fenomenológica (Ideias).
2. Fenomenologia e Existência:
  - 2.1. Existência e Ser (Husserl e Heidegger, Ser e Tempo);
  - 2.2. Ontologia fenomenológica (Husserl e Sartre, Imaginação);
  - 2.3. Fenomenologia da Percepção (Husserl e Merleau-Ponty, Fenomenologia).
3. Existencialismo:
  - 3.1. Ser e analítica existencial (Heidegger, Ser e Tempo): Questão sobre o sentido do ser; analítica do Dasein; fenomenologia e ontologia;
  - 3.2. Homem, mundo e liberdade (Sartre, O Ser e o Nada): Interrogação e ser no mundo; negação, nadaificação, nada; liberdade e responsabilidade);
  - 3.3. Corporeidade e percepção (Merleau-Ponty, Fenomenologia): Sentir e espaço; coisa e mundo natural; outro e mundo humano; temporalidade e liberdade).

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas presenciais e à distância.

Video-aulas síncronas ou assíncronas.

Fóruns e debates presenciais e à distância com a participação discente.

Sala de aula invertida seguida de apresentação dos discentes presencial ou à distância.

Estudo de caso e dilemas contemporâneos seguidos de apresentação dos discentes.

E-books, textos, infográficos e páginas disponíveis na Internet.

Áudio ou podcast disponíveis na Internet.

Imagens e vídeos disponíveis na Internet.

Esclarecimento de dúvidas por parte do docente presencial ou à distância.

Exercícios e questionários diretivos do estudo disponíveis presencialmente ou à distância.

Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, do resultado de pesquisa em plataformas, banco de dados e/ou teses, bibliotecas on-line, periódicos, revistas, jornais ou portais acadêmicos.

Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, de textos, projetos, artigos, comunicações, trabalhos ou monografias.

## **AValiação**

Avaliação presencial ou à distância, por participação, por exame objetivo ou dissertativo, seminário, comunicação, vídeo, áudio ou imagem.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo*. (vols. I e II) Tradução Márcia de Sá Cavalcanti. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1988.

HUSSERL, E. *Investigações Lógicas*. Sexta Investigação. Tradução Zeljko Loparic e Andréia M. A. de C. Loparic. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril S.A., 1975.

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da Percepção*. Tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

NIETZSCHE, F. *Além do bem e do mal*. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SARTRE, J-P. *O Ser e o Nada - Ensaio de Ontologia Fenomenológica*. Tradução e notas Paulo Perdigão. Petrópolis: ed. Vozes, 1997 (L' Être et le Néant – Essai d' ontologie phénoménologique. Paris: ed. Gallimard, 1943).

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CORDON, Juan Manuel Navarro e MARTINEZ, Tomas Calvo. *História da filosofia – Filosofia contemporânea*: Lisboa: Edições 70, 1994, Vol. 3.

GILES, Thomas Ranson. *História do Existencialismo e da Fenomenologia*. São Paulo: EPU, 1989.

HEIDEGGER, M. *Meu caminho para a fenomenologia*. Conferências e escritos filosóficos IN Coleção Os Pensadores. Tradução Ernildo Stein. São Paulo: Abril S.A., 1973.

HUSSERL, E. *Ideias relativas a uma fenomenologia pura e uma filosofia fenomenológica*. Tradução Márcio Suzuki. Aparecida.

HUSSERL, E. *Notes sur Heidegger*. Collection 'Philosophie', par Didier Franck.

HUSSERL, E. *Investigações Lógicas* (Tradução Pedro Alves). Lisboa: Universidade de Lisboa, 2005.

HUSSERL, E. *A Crise das Ciências Europeias e a Fenomenologia Transcendental* (Tradução Pedro Alves). Lisboa: Universidade de Lisboa, 2005.

HUSSERL, E. *Ideas* (Tradução José Gaos). México DF: Fondo de Cultura Económica, 1993. Paris: Minuit, s/d-a – tradução própria).

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Tradução Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. 5ª ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

LEOPOLDO E SILVA, F. *A Transcendência do Ego – subjetividade e narrabilidade em Sartre*. Revista Síntese. Belo Horizonte, vol. 27, nº 88, 2000.

\_\_\_\_\_. *Ética e literatura em Sartre – ensaios introdutórios*. São Paulo: ed. UNESP, 2004.

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da Percepção*. Tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MERLEAU-PONTY, M. *Textos escolhidos*. Tradução Marilena Chauí et al. São Paulo: Abril S.A., 1975.

MOURA, C. A. R. de. *Crítica da razão na fenomenologia*. São Paulo: EDUSP, 1989.

\_\_\_\_\_. *Nietzsche: civilização e cultura*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MOUTINHO, L. D. S. *Razão e experiência. Ensaio sobre Merleau-Ponty*. Rio de Janeiro: ed. UNESP, 2006.

NIETZSCHE, F. *Crepúsculo dos Ídolos (ou como filosofar com o martelo)*. Tradução Marco Antônio Casa Nova. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

PRADO JÚNIOR, B. *Erro, Ilusão, Loucura. Ensaio*. São Paulo: ed. 34, 2004.

\_\_\_\_\_. *Presença e campo transcendental*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1988.

REY, F. G. *Sujeito e subjetividade*. Trad. Raquel S. L. Guzzo. São Paulo: Pioneira Thompson Leareing, 2005.

ROVIGHI, Sofia Vanni. *História da Filosofia Contemporânea*. São Paulo: Loyola, 1999.

SARTRE, J-P. *A Imaginação*. Tradução Luiz Roberto Salina Fortes. IN Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril S.A., 1973.

\_\_\_\_\_. *Uma idéia fundamental da fenomenologia de Husserl: a intencionalidade*. Tradução Cristina Prado. IN Situações I, crítica literária. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

23

<b>FILOSOFIA DA CIÊNCIA I (parcial EAD)</b>
<b>CÓDIGO: FIL ?</b>
<b>CRÉDITOS: 04</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NENHUM</b>

### EMENTA

Apresentação dos problemas da disciplina. Especificidade do conhecimento científico, pressupostos filosóficos da ciência moderna, Revolução Científica, Positivismo, Positivismo Lógico, Racionalismo Crítico, Nova Filosofia da Ciência, Construtivismo Social, temas contemporâneos em Filosofia da Ciência.

## **PROGRAMA**

### **Unidade I - Problemas:**

- 1.1. Natureza e pressupostos metafísicos;
- 1.2 O problema da demarcação: Ciência e Pseudociência;
- 1.3 Diferentes tipos de ciências (Formais, Naturais, Biológicas e Humanas);
- 1.4 Abordagem nomotética e idiográfica;
- 1.5 Explicação e Lei.
- 1.6 Teorias e observação.
- 1.7 Ciência e Valores.

### **Unidade II - História:**

- 2.1 A Revolução Científica;
- 2.2 Positivismo e Positivismo Lógico;
- 2.3 Racionalismo Crítico;
- 2.4 Nova Filosofia da Ciência;
- 2.5 Construtivismo Social;
- 2.6 Temas contemporâneos em Filosofia da Ciência.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas presenciais e à distância.  
Video-aulas síncronas ou assíncronas.  
Fóruns e debates presenciais e à distância com a participação discente.  
Sala de aula invertida seguida de apresentação dos discentes presencial ou à distância.  
Estudo de caso e dilemas contemporâneos seguidos de apresentação dos discentes.  
E-books, textos, infográficos e páginas disponíveis na Internet.  
Áudio ou podcast disponíveis na Internet.  
Imagens e vídeos disponíveis na Internet.  
Esclarecimento de dúvidas por parte do docente presencial ou à distância.  
Exercícios e questionários diretivos do estudo disponíveis presencialmente ou à distância.  
Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, do resultado de pesquisa em plataformas, banco de dados e/ou teses, bibliotecas on-line, periódicos, revistas, jornais ou portais acadêmicos.  
Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, de textos, projetos, artigos, comunicações, trabalhos ou monografias.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação presencial ou à distância, por participação, por exame objetivo ou dissertativo, seminário, comunicação, vídeo, áudio ou imagem.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHALMERS, A. F. *Que é ciência afinal?* SP, Brasiliense, 1993.  
POPPER, KARL. *O Conhecimento Objetivo*. BH, Itatiaia. 1975.  
ROSEMBERG, A. *Philosophy of Science*. New York: Routledge. 2012.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACHELARD, Gaston. *A formação do Espírito Científico*. RJ, Contraponto, 1996.  
CASTAÑON, G.. *Introdução à Epistemologia*. São Paulo, EPU, 2008.  
CHALMERS, A. F. *A Fabricação da Ciência*. SP, UNESP, 1994.  
HAYER, F. *The Counter-Revolution of Science: studies on the abuse of reason*. Indianápolis, LibertyPress, 1979.  
HEMPEL, CARL. *Filosofia da Ciência Natural*. Rio de Janeiro: Zahar. 1970.  
KLEMKE, E. (ed.). *Introductory Readings in the Philosophy of Science*. New York: Prometheus Books, 1998.

KOYRÉ, Alexandre. Do Mundo Fechado ao Universo Infinito. Lisboa: Gradiva, 1990.

LAKATOS, Imre. A Crítica e o desenvolvimento do conhecimento. SP, Cultrix, 1979

NIINILUOTO, I. Critical Scientific Realism. Oxford: Oxford UP, 1999.

OLIVA, Alberto.. Epistemologia: a cientificidade em questão. Campinas, Editora Papyrus. 1990.

POPPER, KARL. Conjecturas e Refutações. Brasília, UnB. 1977.

WEBER, Max. Metodologia das Ciências Sociais. Campinas, Editora da Unicamp, 1993.

ZIMAN, John. O Conhecimento Confiável. Campinas, Papyrus, 1996.

24

<b>FILOSOFIA DA MENTE (parcial EAD)</b>
<b>CÓDIGO: FIL ?</b>
<b>CRÉDITOS: 04</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NENHUM</b>

## **PROGRAMA**

1. História da Filosofia da Mente:
  - 1.1. Descartes e o dualismo de substâncias;
  - 1.2. Ocasionalismo;
  - 1.3. Paralelismo (monadologia, hierarquia monádica e inconsciente);
  - 1.4. Associacionismo: Locke e Hume.
2. Posições contemporâneas:
  - 2.1. Behaviorismo lógico (Wittgenstein, Hempel, Ryle);
  - 2.2. Interacionismo (Popper, Eccles);
  - 2.3. Teorias da Identidade (Place, Feigl, Churchland);
  - 2.4. Funcionalismo (Putnam, Fodor, Ramsey);
  - 2.5. Dualismos naturalistas (Searle, Chalmers).
3. Problemas especiais:
  - 3.1. Causação mental (Livre-arbítrio, epifenomenalismo, superveniência);
  - 3.2. Consciência (Qualia, “the explanatory gap”, propriedades);
  - 3.3. Intencionalidade (origem fenomenológica, derivações);
  - 3.4. Conteúdo mental (externalismo e internalismo);
  - 3.5. Reduccionismo (fiscalismo, explicação redutiva);
  - 3.6. Inteligência artificial (CTM vs. conexionismo, IA forte vs. fraca).

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas presenciais e à distância.  
Video-aulas síncronas ou assíncronas.  
Fóruns e debates presenciais e à distância com a participação discente.  
Sala de aula invertida seguida de apresentação dos discentes presencial ou à distância.  
Estudo de caso e dilemas contemporâneos seguidos de apresentação dos discentes.  
E-books, textos, infográficos e páginas disponíveis na Internet.  
Áudio ou podcast disponíveis na Internet.  
Imagens e vídeos disponíveis na Internet.  
Esclarecimento de dúvidas por parte do docente presencial ou à distância.  
Exercícios e questionários diretivos do estudo disponíveis presencialmente ou à distância.  
Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, do resultado de pesquisa em plataformas, banco de dados e/ou teses, bibliotecas on-line, periódicos, revistas, jornais ou portais acadêmicos.  
Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, de textos, projetos, artigos, comunicações, trabalhos ou monografias.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação presencial ou à distância, por participação, por exame objetivo ou dissertativo, seminário, comunicação, vídeo, áudio ou imagem.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KIM, J. (2006). *Philosophy of Mind*. Bulder: Westview Press.

MASLIN, K. (2009). *Introdução à Filosofia da Mente*. Porto Alegre: Artmed.

SEARLE, J. (1997). *A Redescoberta da Mente*. São Paulo: Martins Fontes. (tradução de Eduardo Pereira e Ferreira)

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARAÚJO, S. (2011). *Psicologia e neurociência: uma avaliação da perspectiva materialista no estudo dos fenômenos mentais*. Juiz de Fora: Editora UFJF.

CHALMERS, D. (1996). *The Conscious Mind*. New York: Oxford University Press.

CHALMERS, D. (2002). *Philosophy of Mind: Classical and Contemporary Readings*. New York: Oxford University Press.

DESCARTES, R. (1973). *Meditações*. "Os Pensadores". São Paulo: Abril Cultural.

DREYFUS, H. (1993). *What Computers Still Can't Do: A Critique of Artificial Reason*. The MIT Press: Cambridge, Massachusetts.

FODOR, J. (1975). *The Language of Thought*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

FODOR, J. (1998). *Concepts: Where Cognitive Science Went Wrong*. Oxford: Oxford University Press.

FODOR, J. (2001). *The Mind Doesn't Work That Way: The Scope and Limits of Computational Psychology*. Cambridge, MA: The MIT Press.

POPPER, K. & ECCLES, J. (1991). *O Eu e Seu Cérebro*. Brasília: Papirus/UnB.

RYLE, G. (1949). *The Concept of Mind*. New York: Barnes and Noble.

SEARLE, J. (1984). *Mente, cérebro e ciência*. Lisboa: Edições 70. (tradução de Artur Mourão)

SEARLE, J. (1997). *A Redescoberta da Mente*. São Paulo: Martins Fontes. (tradução de Eduardo Pereira e Ferreira)

SEARLE, J. (2000). *Mente, linguagem e sociedade: filosofia no mundo real*. Rio de Janeiro: Rocco. (tradução de F. Rangel)

WITTGENSTEIN, L. (1975). *Investigações Filosóficas*. Em Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural. Vol. XLVI. (tradução de José Carlos Bruni).

<b>Ética I (parcial EAD)</b>
<b>CÓDIGO: FIL ?</b>
<b>CRÉDITOS: 04</b>
<b>PRÉ-REQUISITOS: NENHUM</b>

### EMENTA

Definição de Ética. Ética e moral. Ação humana, voluntariedade. Valor e hierarquia dos valores. O Valor moral. Lei Natural ou Ética da situação. Fatores da moralidade, consciência moral, vida moral.

### PROGRAMA

#### I - INTRODUÇÃO

- 1.5. Definição Nominal
- 1.6. Definição real
- 1.7. Necessidades e legitimidade, divisões
- 1.8. Métodos

#### II - AÇÃO HUMANA

- 2.5. Modelo antropológico
- 2.6. Três níveis de humanidade
- 2.7. Características
- 2.8. Voluntariedade e liberdade

#### III - VALOR

- 3.4. História
- 3.5. Conhecimento do valor
- 3.6. Características e escala de valores

#### IV - VALOR MORAL

- 4.3. Valor moral: sua existência e suas características
- 4.4. Obrigação Moral: existência e características

#### V - A ESSÊNCIA DO VALOR MORAL E DA OBRIGAÇÃO NAS ESCOLAS

- 5.5. O extrinsecismo
- 5.6. O naturalismo
- 5.7. O espiritualismo
- 5.8. Fundamento ontológico do valor moral e da obrigação moral

#### VI - LEI NATURAL E/OU ÉTICA DA SITUAÇÃO

- 6.3. Problema da lei natural, história da idéia, teses
- 6.4. Características, causas, correntes da ética da situação. Avaliação

#### VII - FATORES DA MORALIDADE

- 7.5. Objeto e fim

- 7.6. Malícia intrínseca
- 7.7. Voluntária direto e indireto
- 7.8. Ato com duplo efeito

#### VIII - CONSCIÊNCIA MORAL

- 8.4. Generalidades
- 8.5. Consciência errônea
- 8.6. Consciência duvidosa

#### IX - VIDA MORAL

- 9.4. Necessidades, causas, efeitos da virtude
- 9.5. Especificação e conexão
- 9.6. As grandes etapas da vida moral

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas presenciais e à distância.

Video-aulas síncronas ou assíncronas.

Fóruns e debates presenciais e à distância com a participação discente.

Sala de aula invertida seguida de apresentação dos discentes presencial ou à distância.

Estudo de caso e dilemas contemporâneos seguidos de apresentação dos discentes.

E-books, textos, infográficos e páginas disponíveis na Internet.

Áudio ou podcast disponíveis na Internet.

Imagens e vídeos disponíveis na Internet.

Esclarecimento de dúvidas por parte do docente presencial ou à distância.

Exercícios e questionários diretivos do estudo disponíveis presencialmente ou à distância.

Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, do resultado de pesquisa em plataformas, banco de dados e/ou teses, bibliotecas on-line, periódicos, revistas, jornais ou portais acadêmicos.

Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, de textos, projetos, artigos, comunicações, trabalhos ou monografias.

### **AValiação**

Avaliação presencial ou à distância, por participação, por exame objetivo ou dissertativo, seminário, comunicação, vídeo, áudio ou imagem.

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA:**

FRANKENA. **Ética**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

TUGENDHAT, E. **Lições sobre ética**. Petrópolis: Vozes, 1996.

VAZQUES, A. S. **Ética**. Rio de Janeiro: civilização Brasileira, 2001.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DE FINANCE. **Éthique générale**. Roma: Presses de l' Université Gregorienne, 1967.

JOLIVET. **Filosofia moral**: Agir, 1966.  
 NOWEL-SEITH. **Ética**. São Paulo: Importadora de livros, (s/d).  
 VIDAL, M. **Moral de atitudes**. Madrid: P. S. Editorial, 1974.  
 ----- **Novos caminhos da moral**. São Paulo: Paulinas, 1977.

26

<b>TEORIA DO CONHECIMENTO</b>
CÓDIGO: FIL 010
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

### EMENTA

A definição de conhecimento como crença verdadeira justificada e seus críticos. Tipos de conhecimento. O problema da possibilidade do conhecimento e os ceticismos: relativismo e subjetivismo. Epistemologia e Ontologia: o problema da natureza do objeto. Definições de verdade. A questão da gênese das crenças. A distinção entre contexto de descoberta e de justificação. Teorias da justificação.

### PROGRAMA

- |   |  |
|---|--|
| 1.  | Definição                                |
| 1.1.  | Platão e a crença verdadeira justificada |
| 1.2.  | Críticas                                 |
| 1.3.  | Tipos de conhecimento (e o problema da   |
| demarcação)   |  |
| 2.  | Possibilidade                            |
| 2.1. Acriticismo  |  |
| 2.2. Ceticismo (relativismo, subjetivismo)                    |  |
| 2.3. Criticismo   |  |
| 3.  | Objeto                                   |
| 3.1.  | Realismo (objetivismo, realismo crítico, |
| realismo volitivo)  |  |
| 3.2.  | Idealismo                                |
| 4.  | Verdade                                  |
| 4.1.  | Correspondência                          |
| 4.2.  | Coerência                                |
| 4.3.  | Críticas ao conceito de verdade          |
| (pragmatismo, consensualismo)                                 |  |
| 5.  | Gênese                                   |
| 5.1. Racionalismo   |  |
| 5.2. Empirismo  |  |
| 5.3. Apriorismo   |  |
| 5.4. Construtivismo   |  |
| 6.  | Justificação                             |
| 6.1. Distinção entre contexto de descoberta e de justificação |  |

- 6.2. Fundacionismo
- 6.3. Externalismo
- 6.4. Coerentismo
- 6.5. Falsificacionismo (anti-justificacionismo)

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e debates sobre textos.

### **AVALIAÇÃO**

Provas

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- HESSEN, J. Teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2012.  
 TARSKI, A. *A Concepção Semântica da Verdade*. São Paulo, Unesp, 2007.  
 POPPER, K. *Conhecimento Objetivo*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- AICOFF, L. M. *Epistemology. The big questions*. Oxford. Blackwell, 2006.  
 DESCARTES, R. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.  
 GETTIER, E. Is Justified True Belief Knowledge? *Analysis*, Vol. 23, No. 6 (Jun., 1963), pp. 121-123.  
 GRAYLING, A. C. "Epistemology". In: *The Blackwell Companion to Philosophy*. New Jersey, Wiley, 2002.  
 HUME, David. *Investigação acerca do entendimento humano*. (Tradução de A. Aiex). São Paulo: Nova Cultural, 1989.  
 KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. (Tradução de M. Pinto dos Santos e A. Fradique Morujão). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.  
 LOCKE, John. *Ensaio acerca do entendimento humano*. (Tradução de A. Aiex). São Paulo: Nova Cultural, 1988.  
 NIINILUOTO, I. *Critical Scientific Realism*. Oxford: Oxford UP, 1999.  
 OLIVA, A. *Teoria do Conhecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.  
 PLATÃO. *Teeteto*. Belém: Universidade Federal do Pará, 1973.  
 PLATÃO. *Menon*. Tradução por Jorge Paleikat. 21ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.  
 POPPER, K. *Conhecimento Objetivo*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1975.  
 STEUP, M. & SOSA, E. *Contemporary Debates In Epistemology*. Oxford. Blackwell, 2005.

<b>METODOLOGIA FILOSÓFICA (parcial EAD)</b>
CÓDIGO: FIL028
Nº DE CRÉDITOS: 6

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

### **EMENTA**

Introdução à metodologia filosófica. Propedêutica básica dos conceitos lógicos e linguísticos. Argumentos. Provas. Falácias. Definições. Técnicas de interpretação de textos. Alguns instrumentos de elaboração de texto.

### **PROGRAMA**

- 1 Lógica e Linguagem
  - 1.1 Definição de lógica e linguagem;
  - 1.2 Sentenças, proposições, enunciados;
  - 1.3 Argumentos e Explicações;
  - 1.4 Verdade e Validade;
  - 1.5 Dedução e Indução;
  - 1.6 Tipos de prova (provas diretas, prova indireta, prova condicional)
  - 1.7 Falácias;
  - 1.8 Significado (intensão e extensão).
  - 1.9 Métodos para definições (aristotélico, fenomenológico, instrumental);
- 2 Técnicas de interpretação de textos
  - 2.1. Analítica
  - 2.2. Hermenêutica
- 3 Técnicas de elaboração de texto
  - 3.1. A referência: do conceito ao exemplo
  - 3.2. A função da metáfora nos textos filosóficos
  - 3.3. O experimento mental

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas

### **AVALIAÇÃO**

Provas, trabalhos e seminários

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FOLSCHIED, D & WUNENBURGER, J. *Metodologia filosófica*. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

KUKLA, A. (2001). *Methods of Theoretical Psychology*. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press.

PENCO, C. *Introdução à Filosofia da Linguagem*. Vozes, 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAGGINI, J. & FOSL, P.S. *As ferramentas dos filósofos. Um compêndio sobre conceitos e métodos filosóficos*. São Paulo: Edições Loyola. 2008.  
 COPI, I. M. *Introdução à lógica*. São Paulo: Mestre Jou, 1978.  
 COSSUTTA, F. *Elementos para leitura de textos filosóficos*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
 ECO, U. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1989.  
 TUGENDHAT, E. & WOLF, U. *Propedêutica Lógico-semântica* (tradução de Fernando Rodrigues). Petrópolis: Rio de Janeiro, 2005.

28

<b>TEORIA DO CONHECIMENTO (parcial EAD)</b>
<b>CÓDIGO: FIL ?</b>
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

**EMENTA**

A definição de conhecimento como crença verdadeira justificada e seus críticos. Tipos de conhecimento. O problema da possibilidade do conhecimento e os ceticismos: relativismo e subjetivismo. Epistemologia e Ontologia: o problema da natureza do objeto. Definições de verdade. A questão da gênese das crenças. A distinção entre contexto de descoberta e de justificação. Teorias da justificação.

**PROGRAMA**

- |                               |   |
|-------------------------------|---|
| 1.                            | Definição   |
| 1.1.                          | Platão e a crença verdadeira justificada                    |
| 1.2.                          | Críticas  |
| 1.3.                          | Tipos de conhecimento (e o problema da demarcação)          |
| 2.                            | Possibilidade   |
| 2.1.                          | Acriticismo   |
| 2.2.                          | Ceticismo (relativismo, subjetivismo)                       |
| 2.3.                          | Criticismo  |
| 3.                            | Objeto  |
| 3.1.                          | Realismo (objetivismo, realismo crítico, realismo volitivo) |
| 3.2.                          | Idealismo   |
| 4.                            | Verdade   |
| 4.1.                          | Correspondência   |
| 4.2.                          | Coerência   |
| 4.3.                          | Críticas ao conceito de verdade                             |
| (pragmatismo, consensualismo) |   |

5.	Gênese
5.1.	Racionalismo
5.2.	Empirismo
5.3.	Apriorismo
5.4.	Construtivismo
6.	Justificação
6.1.	Distinção entre contexto de descoberta e de justificação
6.2.	Fundacionismo
6.3.	Externalismo
6.4.	Coerentismo
6.5.	Falsificacionismo (anti-justificacionismo)

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas presenciais e à distância.  
 Video-aulas síncronas ou assíncronas.  
 Fóruns e debates presenciais e à distância com a participação discente.  
 Sala de aula invertida seguida de apresentação dos discentes presencial ou à distância.  
 Estudo de caso e dilemas contemporâneos seguidos de apresentação dos discentes.  
 E-books, textos, infográficos e páginas disponíveis na Internet.  
 Áudio ou podcast disponíveis na Internet.  
 Imagens e vídeos disponíveis na Internet.  
 Esclarecimento de dúvidas por parte do docente presencial ou à distância.  
 Exercícios e questionários diretivos do estudo disponíveis presencialmente ou à distância.  
 Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, do resultado de pesquisa em plataformas, banco de dados e/ou teses, bibliotecas on-line, periódicos, revistas, jornais ou portais acadêmicos.  
 Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, de textos, projetos, artigos, comunicações, trabalhos ou monografias.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação presencial ou à distância, por participação, por exame objetivo ou dissertativo, seminário, comunicação, vídeo, áudio ou imagem.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HESSEN, J. Teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2012.  
 TARSKI, A. *A Concepção Semântica da Verdade*. São Paulo, Unesp, 2007.  
 POPPER, K. *Conhecimento Objetivo*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AICOFF, L. M. *Epistemology. The big questions*. Oxford. Blackwell, 2006.  
 DESCARTES, R. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

GETTIER, E. Is Justified True Belief Knowledge? *Analysis*, Vol. 23, No. 6 (Jun., 1963), pp. 121-123.

GRAYLING, A. C. "Epistemology". In: *The Blackwell Companion to Philosophy*. New Jersey, Wiley, 2002.

HUME, David. Investigação acerca do entendimento humano. (Tradução de A. Aiex). São Paulo: Nova Cultural, 1989.

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. (Tradução de M. Pinto dos Santos e A. Fradique Morujão). Lisboa: Funda o Calouste Gulbenkian, 1985.

LOCKE, John. Ensaio acerca do entendimento humano. (Tradução de A. Aiex). São Paulo: Nova Cultural, 1988.

NIINILUOTO, I. *Critical Scientific Realism*. Oxford: Oxford UP, 1999.

OLIVA, A. *Teoria do Conhecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

PLATÃO. *Teeteto*. Belém: Universidade Federal do Pará, 1973.

PLATÃO. *Menon*. Tradu o por Jorge Paleikat. 21<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

POPPER, K. *Conhecimento Objetivo*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

STEUP, M. & SOSA, E. *Contemporary Debates In Epistemology*. Oxford. Blackwell, 2005.

29

<b>METODOLOGIA FILOSÓFICA (ext. e parcial EAD)</b>
<b>CÓDIGO: FIL ?</b>
N� DE CRÉDITOS: 6
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

### **EMENTA**

Introdu o   metodologia filosófica. Propedêutica básica dos conceitos lógicos e linguísticos. Argumentos. Provas. Falácias. Defini es. Técnicas de interpreta o de textos. Alguns instrumentos de elabora o de texto.

### **PROGRAMA**

1. Lógica e Linguagem
  - 1.1 Defini o de lógica e linguagem;
  - 1.2 Sentenças, proposi es, enunciados;
  - 1.3 Argumentos e Explica es;
  - 1.4 Verdade e Validade;
  - 1.5 Dedu o e Indu o;
  - 1.6 Tipos de prova (provas diretas, prova indireta, prova condicional)
  - 1.7 Falácias;
  - 1.8 Significado (intensão e extensão).
  - 1.9 Métodos para defini es (aristotélico, fenomenológico, instrumental);
2. Técnicas de interpreta o de textos

<p>2.1. Analítica</p> <p>2.2. Hermenêutica</p> <p>3. Técnicas de elaboração de texto</p> <p>3.1. A referência: do conceito ao exemplo</p> <p>3.2. A função da metáfora nos textos filosóficos</p> <p>3.3. O experimento mental</p>
<p><b>METODOLOGIA</b></p> <p>Aulas expositivas</p>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>Provas, trabalhos e seminários</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BASICA:</b></p> <p>BAGGINI, J. &amp; FOSL,P.S. <i>As ferramentas dos filósofos. Um compêndio sobre conceitos e métodos filosóficos.</i> São Paulo: Edições Loyola. 2008.</p> <p>FOLSCHIED, D &amp; WUNENBURGER, J. <i>Metodologia filosófica.</i> 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.</p> <p>KUKLA, A. (2001). <i>Methods of Theoretical Psychology.</i> Cambridge, Massachusetts: The MIT Press.</p> <p>PENCO, C. <i>Introdução à Filosofia da Linguagem.</i> Vozes, 2003.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BAGGINI, J. &amp; FOSL,P.S. <i>As ferramentas dos filósofos. Um compêndio sobre conceitos e métodos filosóficos.</i> São Paulo: Edições Loyola. 2008.</p> <p>COPI, I. M. <i>Introdução à lógica.</i> São Paulo: Mestre Jou, 1978.</p> <p>COSSUTTA, F. <i>Elementos para leitura de textos filosóficos.</i> 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>ECO, U. <i>Como se faz uma tese.</i> São Paulo: Perspectiva, 1989.</p> <p>TUGENDHAT, E. &amp; WOLF, U. <i>Propedêutica Lógico-semântica</i> (tradução de Fernando Rodrigues). Petrópolis: Rio de Janeiro, 2005.</p>

30

<b>PROJETO DE PESQUISA</b>
CÓDIGO: FIL065
Nº DE CRÉDITOS: 06
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

<b>EMENTA</b>
---------------

Construção e redação de projeto de pesquisa. A introdução, o tema, a fundamentação teórica, o estudo da limitação da literatura relativa, a justificativa, o problema filosófico, as hipóteses em filosofia, metodologia, cronograma, plano de atividades.

## **PROGRAMA**

Estrutura geral

Introdução (Tema, Fundamentação Teórica, Limitação da literatura)

Justificativa (teórica, social, pessoal e institucional)

Objetivos (geral, específicos, produtos, resultados esperados)

Problema (central e relacionados)

Hipóteses (geral e específicas)

Metodologia (pesquisa bibliográfica, historiografia)

Cronograma e plano de atividades

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas; pesquisa.

## **AVALIAÇÃO**

Projeto final.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIL, A.C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. Tradução de Gilson Cesar Cardoso de Souza. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

SEVERINO, Antônio J. *Metodologia do trabalho científico*. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSSUTTA, F. *Elementos para leitura de textos filosóficos*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DEMO, Pedro. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.

FEITOSA, Vera C. *Redação de textos científicos*. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1997.

FOLSCHIED, D; WUNENBURGER, J.-J. *Metodologia filosófica*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SALOMON, Délcio V. *Como fazer uma monografia*. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

<b>MONOGRAFIA I</b>
CÓDIGO: FIL096
Nº DE CRÉDITOS: 06
PRÉ-REQUISITOS: Nenhum

**EMENTA**

Estrutura e partes obrigatórias de uma monografia. Regras ABNT.

**PROGRAMA**

1. Estrutura de uma monografia
2. Regras UFJF
3. Regras ABNT

**METODOLOGIA**

Encontros de orientação, correção de textos produzidos.

**AVALIAÇÃO**

Capítulo da monografia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTRO, Cláudio Moura. *Estrutura e Apresentação de Publicações Científicas*. São Paulo: MacGraw Hill, 1976);

DEMO, Pedro. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.

SALOMON, Délcio V. *Como fazer uma monografia*. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Maria Margarida de. *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ABREU, Estela dos Santos e TEIXEIRA, José Carlos Abreu. *Apresentação de Trabalhos Monográficos de Conclusão de Curso*. Editora da UFF, 2001

COSSUTTA, F. *Elementos para leitura de textos filosóficos*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. Tradução de Gilson Cesar Cardoso de Souza. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

FEITOSA, Vera C. *Redação de textos científicos*. Campinas: Papyrus, 1997.

FOLSCHIED, D; WUNENBURGER, J.-J. *Metodologia filosófica*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

THOMPSON, Augusto. *Manual de Orientação para Preparo de Monografia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991, 2ª edição

Nº DE CRÉDITOS: 06

PRÉ-REQUISITOS: Nenhum

### **EMENTA**

Elaboração de monografia.

### **PROGRAMA**

1. Elaboração de monografia

### **METODOLOGIA**

Encontros de orientação, correção de textos produzidos.

### **AVALIAÇÃO**

Banca de julgamento da monografia, composta pelo orientador mais um professor.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. Tradução de Gilson Cesar Cardoso de Souza. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

FOLSCHIED, D; WUNENBURGER, J.-J. *Metodologia filosófica*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

THOMPSON, Augusto. *Manual de Orientação para Preparo de Monografia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991, 2ª edição

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Maria Margarida de. *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ABREU, Estela dos Santos e TEIXEIRA, José Carlos Abreu. *Apresentação de Trabalhos Monográficos de Conclusão de Curso*. Editora da UFF, 2001

CASTRO, Cláudio Moura. *Estrutura e Apresentação de Publicações Científicas*. São Paulo: MacGraw Hill, 1976);

COSSUTTA, F. *Elementos para leitura de textos filosóficos*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DEMO, Pedro. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.

FEITOSA, Vera C. *Redação de textos científicos*. Campinas: Papirus, 1997.

THOMPSON, Augusto. *Manual de Orientação para Preparo de Monografia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991, 2ª edição

**CÓDIGO: FIL ?**

Nº DE CRÉDITOS: 06

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

### **EMENTA**

Construção e redação de projeto de pesquisa. A introdução, o tema, a fundamentação teórica, o estudo da limitação da literatura relativa, a justificativa, o problema filosófico, as hipóteses em filosofia, metodologia, cronograma, plano de atividades.

### **PROGRAMA**

Estrutura geral

Introdução (Tema, Fundamentação Teórica, Limitação da literatura)

Justificativa (teórica, social, pessoal e institucional)

Objetivos (geral, específicos, produtos, resultados esperados)

Problema (central e relacionados)

Hipóteses (geral e específicas)

Metodologia (pesquisa bibliográfica, historiografia)

Cronograma e plano de atividades

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas presenciais e à distância.

Video-aulas síncronas ou assíncronas.

Fóruns e debates presenciais e à distância com a participação discente.

Sala de aula invertida seguida de apresentação dos discentes presencial ou à distância.

Estudo de caso e dilemas contemporâneos seguidos de apresentação dos discentes.

E-books, textos, infográficos e páginas disponíveis na Internet.

Áudio ou podcast disponíveis na Internet.

Imagens e vídeos disponíveis na Internet.

Esclarecimento de dúvidas por parte do docente presencial ou à distância.

Exercícios e questionários diretivos do estudo disponíveis presencialmente ou à distância.

Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, do resultado de pesquisa em plataformas, banco de dados e/ou teses, bibliotecas on-line, periódicos, revistas, jornais ou portais acadêmicos.

Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, de textos, projetos, artigos, comunicações, trabalhos ou monografias.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação presencial ou à distância, por participação, por exame objetivo ou dissertativo, seminário, comunicação, vídeo, áudio ou imagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIL, A.C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. Tradução de Gilson Cesar Cardoso de Souza. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.  
SEVERINO, Antônio J. *Metodologia do trabalho científico*. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSSUTTA, F. *Elementos para leitura de textos filosóficos*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
DEMO, Pedro. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.  
FEITOSA, Vera C. *Redação de textos científicos*. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1997.  
FOLSCHIED, D; WUNENBURGER, J.-J. *Metodologia filosófica*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.  
SALOMON, Délcio V. *Como fazer uma monografia*. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

34

**MONOGRAFIA I (parcial EAD)****CÓDIGO: FIL ?**

Nº DE CRÉDITOS: 06

PRÉ-REQUISITOS: Nenhum

**EMENTA**

Estrutura e partes obrigatórias de uma monografia. Regras ABNT.

**PROGRAMA**

1. Estrutura de uma monografia
2. Regras UFJF
3. Regras ABNT

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas presenciais e à distância.  
Video-aulas síncronas ou assíncronas.  
Fóruns e debates presenciais e à distância com a participação discente.  
Sala de aula invertida seguida de apresentação dos discentes presencial ou à distância.  
Estudo de caso e dilemas contemporâneos seguidos de apresentação dos discentes.  
E-books, textos, infográficos e páginas disponíveis na Internet.  
Áudio ou podcast disponíveis na Internet.  
Imagens e vídeos disponíveis na Internet.  
Esclarecimento de dúvidas por parte do docente presencial ou à distância.  
Exercícios e questionários diretivos do estudo disponíveis presencialmente ou à distância.

Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, do resultado de pesquisa em plataformas, banco de dados e/ou teses, bibliotecas on-line, periódicos, revistas, jornais ou portais acadêmicos.

Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, de textos, projetos, artigos, comunicações, trabalhos ou monografias.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação presencial ou à distância, por participação, por exame objetivo ou dissertativo, seminário, comunicação, vídeo, áudio ou imagem.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTRO, Cláudio Moura. *Estrutura e Apresentação de Publicações Científicas*. São Paulo: MacGraw Hill, 1976);

DEMO, Pedro. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.

SALOMON, Délcio V. *Como fazer uma monografia*. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Maria Margarida de. *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ABREU, Estela dos Santos e TEIXEIRA, José Carlos Abreu. *Apresentação de Trabalhos Monográficos de Conclusão de Curso*. Editora da UFF, 2001

COSSUTTA, F. *Elementos para leitura de textos filosóficos*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. Tradução de Gilson Cesar Cardoso de Souza. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

FEITOSA, Vera C. *Redação de textos científicos*. Campinas: Papyrus, 1997.

FOLSCHIED, D; WUNENBURGER, J.-J. *Metodologia filosófica*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

THOMPSON, Augusto. *Manual de Orientação para Preparo de Monografia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991, 2ª edição.

35

<b>MONOGRAFIA II (parcial EAD)</b>
<b>CÓDIGO: FIL ?</b>
Nº DE CRÉDITOS: 06
PRÉ-REQUISITOS: Nenhum

## **EMENTA**

Elaboração de monografia.

## **PROGRAMA**

1. Elaboração de monografia.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas presenciais e à distância.

Video-aulas síncronas ou assíncronas.

Fóruns e debates presenciais e à distância com a participação discente.

Sala de aula invertida seguida de apresentação dos discentes presencial ou à distância.

Estudo de caso e dilemas contemporâneos seguidos de apresentação dos discentes.

E-books, textos, infográficos e páginas disponíveis na Internet.

Áudio ou podcast disponíveis na Internet.

Imagens e vídeos disponíveis na Internet.

Esclarecimento de dúvidas por parte do docente presencial ou à distância.

Exercícios e questionários diretos do estudo disponíveis presencialmente ou à distância.

Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, do resultado de

pesquisa em plataformas, banco de dados e/ou teses, bibliotecas on-line, periódicos, revistas, jornais ou portais acadêmicos.

Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, de textos, projetos, artigos, comunicações, trabalhos ou monografias.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação presencial ou à distância, por participação, por exame objetivo ou dissertativo, seminário, comunicação, vídeo, áudio ou imagem.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. Tradução de Gilson Cesar Cardoso de Souza. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

FOLSCHIED, D; WUNENBURGER, J.-J. *Metodologia filosófica*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

THOMPSON, Augusto. *Manual de Orientação para Preparo de Monografia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991, 2ª edição.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Maria Margarida de. *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ABREU, Estela dos Santos e TEIXEIRA, José Carlos Abreu. *Apresentação de Trabalhos Monográficos de Conclusão de Curso*. Editora da UFF, 2001

CASTRO, Cláudio Moura. *Estrutura e Apresentação de Publicações Científicas*. São Paulo: MacGraw Hill, 1976);

COSSUTTA, F. *Elementos para leitura de textos filosóficos*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DEMO, Pedro. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.

FEITOSA, Vera C. *Redação de textos científicos*. Campinas: Papyrus, 1997.

THOMPSON, Augusto. *Manual de Orientação para Preparo de Monografia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991, 2ª edição.

36

### **SABERES FILOSÓFICOS ESCOLARES**

CÓDIGO: EDU 188

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: Nenhum

#### **EMENTA**

Discussão sobre a relação entre Educação e sociedade; a importância da filosofia na formação de um indivíduo crítico para o seu engajamento à vida social de forma consciente, reflexiva. Análise das relações entre o conhecimento filosófico e o conhecimento cotidiano. Estudo das possibilidades para a transposição didática do conhecimento filosófico para o conhecimento escolar. Reflexões sobre o atual ensino de filosofia nas escolas de Juiz de Fora, no ensino fundamental e médio.

#### **PROGRAMA**

Filosofia, Educação, Escola e Sociedade:

- O que é Filosofia ? O que é Educação?
- Qual o lugar do conhecimento filosófico na sociedade?
- Representações da escola e o que pode representar a escola no mundo de hoje.
- A Filosofia e o ensino de Filosofia.
- A especificidade do filosofar no ensino de Filosofia? uma introdução.
- Questões didáticas no ensino de Filosofia? uma introdução
- Filosofia, Conhecimento, ensino e aprendizagem
- Ensinar Filosofia ou ensinar a filosofar?
- A questão do texto filosófico no ensino de Filosofia.
- Saberes que possibilitam reinventar a escola ; A relação dos saberes filosóficos com os demais saberes escolares.
- A questão do método na Filosofia e implicações para seu ensino.
- A leitura e a escrita no ensino de Filosofia.
- Reflexões sobre o atual ensino de Filosofia nas escolas de Juiz de Fora.
- As políticas educacionais e as do ensino de Filosofia.

#### **METODOLOGIA**

#### **AValiação**

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>

37

<b>POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR</b>
CÓDIGO: ADE 103
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: Nenhum

<b>EMENTA</b>
Análise da produção, implantação e consolidação das políticas públicas em Educação na sociedade brasileira. Abordagem das políticas públicas frente a realidade da educação brasileira e suas implicações na gestão escolar.

<b>PROGRAMA</b>
Unidade I: Estado e políticas públicas sociais
1.1 A Educação como política pública
1.2 A perspectiva neoliberal
1.3 A perspectiva marxista
1.4 Reforma de Estado e políticas educacionais
Unidade II: Políticas educacionais no Brasil recente
2.1 O fim da ditadura militar e o processo de democratização
2.2 Da constituição de 1988 ao Plano Nacional de Educação
2.3 Política educacional e seus impactos nos diferentes níveis do ensino
2.4 Política educacional e escola básica
Unidade III: O lugar da educação escolar na sociedade centrada no conhecimento
3.1 Os modelos de organização da produção: do fordismo/taylorismo à automação flexível
3.2 Gestão escolar: do autoritarismo ao gerencialismo
3.3 As lutas por democratização da escola brasileira
3.4 A função social e política da escola: sustentabilidade democrática e transformação social
Unidade IV: As dimensões da gestão escolar
4.1 As formas de participação na escola

4.2 Proposta pedagógica e atuação da direção  
4.3 Questões administrativas e financeiras  
4.4 Escola e processos não escolares

## **METODOLOGIA**

## **AVALIAÇÃO**

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AZEVEDO, J. M. L. 2001. A educação como política pública. Campinas: Editora Autores Associados.

BRZEZINSZI, Iria. (Org.) LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997.

BURBU

LES, M.C. e TORRES, C. A. ET. ALL. Globalização e Educação. Perspectivas críticas. Porto Alegre: Artmed, 2004. CADERNOS CEDES, ano XXI, n. 55, novembro 2001.

CHAGAS, Valnir. Educação Brasileira. O ensino de 1º e 2º graus. São Paulo, Saraiva, 1978.

CUNHA, Luiz Antônio. Educação Brasileira: projetos em disputa. Lula x FHC na campanha eleitoral. São Paulo. Cortez, 1995.

DEMO, Pedro. A nova LDB. Raços e avanços. Campinas, Papyrus, 1997.

DOURADO, Luis Fernandes e PARO, Luiz Henrique. Políticas Públicas e Educação Básica. São Paulo. Xamã, 2001.

FÁVERO, O, e SEMERARO. G. Democracia e Construção do Público no Pensamento Educacional Brasileiro. Petrópolis: Vozes, 2002.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.) Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo. Cortez, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo, Paz e Terra, 1993. Educação como prática de liberdade. São Paulo, Paz e Terra, 1980. Educação na cidade. São Paulo: Cortez, 1995.

GENTILI, Pablo e SILVA, Tomaz da (Org.) Neoliberalismo. Qualidade Total e Educação. Petrópolis, Vozes, 1995. Libâneo, José Carlos et. all. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

HÖFLING, Eloísa de Mattos. Estado e Políticas (Públicas) Sociais. Cadernos Cedes, ano XXI, nº. 55, novembro, 2001.

OLIVEIRA, Cleiton et all. Municipalização do ensino no Brasil. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.

OLIVEIRA, Dalila de Andrade. (Org.) Gestão Democrática da Educação. Petrópolis, Vozes, 1997.

ROBEIRO, Maria Luisa Santos. História da Educação brasileira. A organização escolar. São Paulo, Cortez e Moraes, 1979.

ROMANELLI, Otaiza de História da Educação no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1983.  
SARMENTO, Diva Criação dos Sistemas Municipais de Ensino. In Educação, Política, Direito e Justiça Social. A construção de uma gestão democrática. Juiz de Fora. APAE/MG, 2000.  
SAVIANI, Demerval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Campinas, Autores Associados, 1997. REVISTA Educação e Sociedade, n. 75; n.80; n.82; n. 86; n.92; n.96.

38

<b>ENSINO DE FILOSOFIA NA ESCOLA BÁSICA I</b>
CÓDIGO: EDU 279
Nº DE CRÉDITOS: 06
PRÉ-REQUISITOS:

### **EMENTA**

Ensino de Filosofia, sua utilidade e possibilidade; o Ensino de Filosofia, instituições educativas e o Estado; programas de Filosofia na escola de ensino médio; articulação teoria-prática no ensino de Filosofia.

### **PROGRAMA**

O que é ensinar filosofia; por que ensinar filosofia;  
Em direção a uma didática filosófica;  
O ensino e o "lugar" do texto filosófico nas aulas de Filosofia do ensino médio;  
Repetição e criação na Filosofia e em seu ensino;  
Ensino de filosofia, instituições educativas e Estado; projeto de filosofia na escola.

### **METODOLOGIA**

### **AVALIAÇÃO**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. FILOSOFANDO: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 1986;  
\_\_\_\_\_. TEMAS DE FILOSOFIA. São Paulo: Moderna, 1992;

FURLANI, Lúcia M. Teixeira. **AUTORIDADE DO PROFESSOR: meta, mito ou nada disso?** São Paulo: Cortez, 1985;  
GALLO, Silvio; CORNELLI, Gabrielli e outros (org.). **FILOSOFIA DO ENSINO DE FILOSOFIA.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003;  
GHEDIN, Evandro. **ENSINO DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO.** São Paulo: CORTEZ, 2009;  
TELES, Maria Luíza Silveira. **FILOSOFIA PARA O ENSINO MÉDIO.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010

39

<b>ENSINO DE FILOSOFIA NA ESCOLA BÁSICA II</b>
CÓDIGO: EDU 280
Nº DE CRÉDITOS: 06
PRÉ-REQUISITOS:

### **EMENTA**

Este curso visa oferecer ao licenciando em Filosofia fundamentação acerca do Ensino de Filosofia, sua utilidade e possibilidade. O Ensino de Filosofia, instituições educativas e o Estado. Articulação teoria-prática no Ensino de Filosofia. O Ensino de Filosofia na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

### **PROGRAMA**

O que é ensinar filosofia; Por que ensinar filosofia; O ensino e o lugar da filosofia na EJA; A utilidade da Filosofia; Jovens e Adultos como sujeitos do conhecimento e aprendizagem.

### **METODOLOGIA**

### **AVALIAÇÃO**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRZEZINSKI, Iria (org.). **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam.** 7 ed., São Paulo: Cortez, 2002;  
MARTINS, Airam Regina de Aquino. **Expectativas dos jovens e adultos na busca pela escola.** S/d;

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. Trabalho apresentado na XXII Reunião Anual da ANPED, Caxambu, set./1999;

PINTO, Álvaro Vieira. Sete Lições sobre educação de adultos. 9 ed., São Paulo: Cortez, 1994; -Soares, Leôncio José Gomes (org.). Diálogos na EJA. Belo Horizonte: Autêntica, 2005;

SOARES, Leôncio José Gomes. Diretrizes Curriculares Nacionais na Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

40

<b>LIBRAS E EDUCAÇÃO PARA SURDOS</b>
CÓDIGO: LEM 184
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: Nenhum

**EMENTA**

**PROGRAMA**

**METODOLOGIA**

**AValiação**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

41

<b>PROCESSO, ENSINO, APRENDIZAGEM</b>
CÓDIGO: PEO 039
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS:

## **EMENTA**

Contribuições da Psicologia para a compreensão das relações de ensino e aprendizagem. A sala de aula como espaço de aprendizagem e de desenvolvimento. O papel do professor na relação de aprendizagem. A construção de conhecimento e a avaliação da aprendizagem.

## **PROGRAMA**

Unidade 1 – Psicologias e suas interfaces com a Educação

- As diferentes facetas da Psicologia: ciência, disciplina e profissão
- A construção dos conceitos de infância e adolescência
- Psicologia Escolar e Educacional como campo de produção e aplicação de conhecimento científico

Unidade 2 – Psicanálise e Educação

- Aspectos biográficos de Sigmund Freud e elementos históricos da Psicanálise
- A sexualidade da criança e do adolescente e sua relação com a Educação
- A relação professor-estudante e o conceito de transferência

Unidade 3 – Psicologia e Epistemologia Genéticas: contribuições para a Educação

- Aspectos biográficos de Jean Piaget e elementos históricos da Psicologia Genética
- Fatores do desenvolvimento mental
- O desenvolvimento da criança e do adolescente
- O desenvolvimento moral e afetivo

– A Educação a partir da Psicologia e Epistemologia Genéticas

Unidade 4 – Psicologia Histórico-Cultural: contribuições para a Educação

- Aspectos biográficos da troika russa e elementos históricos da Psicologia Histórico-Cultural
- Relações entre natureza e cultura
- Desenvolvimento cultural e instrução escolar
- A Educação a partir da Psicologia Histórico-Cultural

## **METODOLOGIA**

## **AVALIAÇÃO**

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 469-475, 2008.

DOLLE, Jean-Marie. História e método. In: DOLLE, J.M. Para compreender Jean-Piaget. Rio de Janeiro: Agir, 2000. p. 7-51. FERREIRA, Arthur Arruda Leal; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; ARAÚJO, Saulo de Freitas. Da invenção da infância à psicologia do desenvolvimento. *Psicologia em Pesquisa*, Juiz de Fora, v. 3, n. 2, p. 3-12, 2009.

FREITAS, Lia Beatriz de Lucca. Vontade instrumento de autoregulação em situações de conflito. In: II Congresso de Pesquisas em Psicologia e Educação Moral Campinas, 4 a 7 de julho de 2011.

FREUD, Sigmund. Algumas reflexões sobre a psicologia do escolar. In: FREUD, S. Totem e tabu e outros trabalhos (1913-1914). Rio de Janeiro: Imago, 1996. p. 283-289.

FREUD, Sigmund. Conferência XXVII: Transferência. In: FREUD, S. Conferências Introdutórias sobre Psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

FREUD, Sigmund. O esclarecimento sexual das crianças [1907]. In: FREUD, S. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1976. p. 135-144.

FREUD, Sigmund. Sobre as teorias sexuais das crianças [1908]. In: FREUD, S. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996. p. 1-6.

FUHRRAAD, Ingrid Lilian; XIMENES, Penélope. Contribuições da Psicologia para a Educação. In: TUNES, Elizabeth (Org.), O fio tenso que une a psicologia à educação / Organização Elizabeth Tunes. – Brasília: UniCEUB, 2013. p. 17-28.

GARCÍA-ROZA, Luiz Alfredo. Psicologia: um espaço de dispersão de saber. *Rádice*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 20-26, 1977.

GROSSMAN, Eloísa. A construção social da adolescência no Ocidente. *Adolescência & Saúde*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 47-51, 2010.

LEONTIEV, Alexei. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Horizonte, 1978. p. 261-284.

LURIA, Alexander Romanovich. Vigotskii. In: VIGOTSKII, L.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 11ª ed. São Paulo: Ícone, 2010. p. 21-37

PÁDUA, Gelson Luiz Daldegan de. A Epistemologia Genética de Jean Piaget. In: *Revista FACEVV | 1o Semestre de 2009 | Número 2 | p. 22-35.*

PIAGET, Jean; INHELDER, Bärbel. Os fatores do desenvolvimento mental. In: PIAGET, J.;

INHELDER, B. A psicologia da criança. 11ª ed. Rio de Janeiro: Difel, 2021. p. 134-141.

PIAGET, Jean. A educação deve visar ao pleno desenvolvimento da personalidade humana e ao reforço do respeito pelos direitos do homem e pelas liberdades fundamentais. In: PIAGET, J. Para onde vai a educação. 3ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975. p. 59-79.

PIAGET, Jean. O desenvolvimento mental da criança. In: PIAGET, J. Seis estudos de Psicologia. 24ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999. p. 13-67.

VIEIRA, Rita de Cássia; ASSIS, Raquel Martins de; CAMPOS, Regina Helena de Freitas. Aprender a conhecer o outro: pensando o ensino de psicologia para educadores. *Psicologia &*

Sociedade, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 399-409, 2013.

TOASSA, Gisele. O Conceito de Liberdade em Vigotski. In: PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2004, 24 (3), 2-11.

ULLER, Waldir; ROSSO, Ademir José. Interação entre afetividade e cognição no Ensino Médio. In: Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas. Volume 2 Número 3 – Jan-Jul/2009. P. 195-220;

VIGOTSKI, Lev. Interação entre aprendizado e desenvolvimento. In: VIGOTSKI, L. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6a ed. São Paulo: Martins Fontes. p. 103-119.

VIGOTSKI, Lev. Sobre a análise pedológica do processo pedagógico. In: Prestes, Z. R. (2010) Quando não é quase a mesma coisa. Análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil. Repercussões no campo educacional. Tese de Doutorado. Brasília: Universidade de Brasília. 295 p.

42

<b>ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO</b>
CÓDIGO: EDU 034
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS:

### **EMENTA**

A disciplina pretende desenvolver noções básicas sobre os principais conceitos acerca das relações entre Estado, sociedade e sistemas educacionais. O objetivo é possibilitar ao futuro professor situar-se no contexto sociopolítico em que irá exercer a sua profissão, realizar análises básicas sobre as relações de poder envolvidas em sua atuação profissional, refletir sobre os determinantes das desigualdades educacionais e avaliar a influência dos fatores econômicos, políticos, sociais, culturais e institucionais sobre a aprendizagem de seus alunos.

### **PROGRAMA**

Estado, Sociedade Civil e Cidadania

- Fundamentos da política e da sociedade brasileira
- A democracia brasileira: limites, desafios e crise
- O projeto oligárquico de um Estado sem povo
- O projeto neoliberal de um povo sem Estado

Desigualdades educacionais e a institucionalização do fracasso escolar

- As desigualdades sociais e as desigualdades educacionais no Brasil
- A institucionalização do fracasso escolar no Brasil
- O direito à educação, o direito à igualdade e o direito à diferença
- A importância do capital social para o desenvolvimento comunitário da escolarização

Qualidade e equidade na educação brasileira

- Acesso, permanência, promoção e aprendizagem na educação pública
- O direito à educação e as contradições da expansão do ensino

- O desafio da promoção da qualidade educacional com equidade
  - A escola como espaço de exclusão sociorracial
- Dilemas da escola popular de massa no Brasil
- O que é escola popular de massa
  - A influência da cultura escolar sobre a aprendizagem dos estudantes
  - Cultura juvenil, clima escolar e violência
  - A transição da escola para o trabalho

## **METODOLOGIA**

## **AVALIAÇÃO**

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADORNO, T. W. A educação após Auschwitz. Educação On-Line. Disponível em:<<https://rizomas.net/arquivos/Adorno-Educacao-apos-Auschwitz.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2020.

ANDREOTTI, A. L. A administração escolar na era Vargas e no nacional desenvolvimentismo (1930 - 1964). Revista HISTEDBR On line. Campinas, n. especial, p. 102-123, ago de 2006. Disponível em:< [https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4916/art8\\_22e.pdf](https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4916/art8_22e.pdf)>. Acesso em: 11 set. 2020.

BITTAR, M.; BITTAR, M. História da educação no Brasil: a escola pública no processo de democratização da sociedade. Acta Scientiarum. Education, Maringá, v. 34, n. 2, p. 157-168, jul./dec. 2012. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/269566111\\_Historia\\_da\\_Educacao\\_no\\_Brasil\\_a\\_escola\\_publica\\_no\\_processo\\_de\\_democratizacao\\_da\\_sociedade](https://www.researchgate.net/publication/269566111_Historia_da_Educacao_no_Brasil_a_escola_publica_no_processo_de_democratizacao_da_sociedade) . Acesso em: 02 maio 2021.

BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1999. Disponível em:. Acesso em: 18 set. 2020.

COSTA, A. P. da; MARTINS, C. H. dos S.; SILVA, H. da C. Necroeducação: reflexões sobre a morte do negro no sistema educacional brasileiro. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 25, e250043, 2020. Disponível em:. Acesso em: 12 mar. 2023.

CURY, C. R. J. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 116, p. 245-262, jul. 2002. Disponível em:<[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0100-15742002000200010&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0100-15742002000200010&script=sci_arttext)>. Acesso em: 12 set. 2020.

FERRACINI, R. Educação geográfica no combate à necropolítica racial do coronavírus. Hygea - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, Uberlândia-JG, Edição Especial: Covid-19, jun./2020, p. 211-220. Disponível em:. Acesso em: 12 mar. 2023.

FERREIRA JR, A. e BITTAR, M. Educação e ideologia tecnocrática na ditadura militar. Campinas, Cadernos CEDES, vol. 28, nº 76, setembro/dezembro de 2008, pp. 333-55. Disponível em:< <https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v28n76/a04v2876.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2020.

FREITAS, L. R. T. de. A má-fé institucional na reprodução da desigualdade escolar no Brasil. In: CONGRESO DE LA ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE SOCIOLOGIA. 27, 2009. Disponível em: <http://cdsa.academica.org/000-062/623.pdf>. Acesso em: 16 out. 2020.

GOETHEL, E. S. Q.; POLIDO, C.; FONSECA, D. C. A judicialização dos conflitos escolares. Caderno CEDES, Campinas, v. 40, n. 110, p. 14-25, mar. 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32622020000100014&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622020000100014&lng=pt&nrm=iso) . Acesso em: 19 set. 2020.

GOMES, C. A. A escola de qualidade para todos: abrindo as camadas da cebola. Ensaios: avaliação e políticas públicas educacionais, Rio de Janeiro, v. 13, n. 48, p. 281-306, jul./set. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ensaio/v13n48/27551.pdf> . Acesso em: 20 set. 2020.

JACOBI, P. R. Estado e educação: o desafio de ampliar a cidadania. Educar, Curitiba, n. 31, p. 113-27, 2008. Disponível em:< <https://www.scielo.br/pdf/er/n31/n31a08.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2020.

KOSLINSKI, M. C. e CARVALHO, J. T. Escolha, seleção e segregação nas escolas municipais do Rio de Janeiro. Cadernos de Pesquisa, v. 45, nº.158, p. 916-942. out./dez. de 2015. Disponível em:. Acesso em: 18 set. 2020.

LAREAU, A. A desigualdade invisível: o papel da classe social na criação dos filhos em famílias negras e brancas. Educação em Revista [on line], Belo Horizonte, n. 46, p. 13-82, dez. 2007. Disponível em: [http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982007000200002&lng=pt&nrm=iso](http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982007000200002&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 17 out. 2021.

LIMA, E.; CARVALHO, A. F. Pensar outros possíveis entre infâncias e necropolíticas. Childhood & Philosophy, Rio de Janeiro, v. 17, jul. /2021, p. 01-18. . Acesso em: 12 mar. 2023.

LEBOURG, E. H.; COUTRIM, R. M. da E. Eu não queria estar aqui: juventude, ensino médio e deslocamento. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 609-627, abr./jun. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/edreal/v43n2/2175-6236-edreal-43-02-609.pdf>. Acesso em: 18 set. 2020.

MBEMBE, A. Crítica da razão negra. São Paulo: n-1 Edições, 2018.

MBEMBE, A. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. *Arte & Ensaios*, Rio de Janeiro, n. 32, dez. /2016. Disponível em: . Acesso em: 12 mar. 2023.

MBEMBE, A. *Sair da grande noite: ensaio sobre a África descolonizada*. Petrópolis: RJ, Vozes, 2019.

MUELLER, A. A. Para além de Putnam: cultura, capital social e liberdades no sul do Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 35, n. 103, e3510308, 2020. Disponível em: [http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69092020000200511&lng=pt&nrm=iso](http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092020000200511&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 17 abr. 2022.

OLIVEIRA, R. de. O ensino médio e a inserção juvenil no mercado de trabalho. *Trabalho, Educação e Saúde*. Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 79-98, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tes/v16n1/1678-1007-tes-16-01-0079.pdf>. Acesso em: 18 set. 2020.

OLIVEIRA, R. P. de. Da universalização do ensino fundamental ao desafio da qualidade: uma análise histórica. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100, p. 661-690, Oct. 2007. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302007000300003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300003&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 02 May 2021.

PEREGRINO, M. Juventude, trabalho e escola: elementos para análise de uma posição social fecunda. Campinas, *Caderno CEDES*, vol. 31, pp. 275-91, maio-ago. de 2011. Disponível em: . Acesso em: 18 set. 2020.

PEREIRA, B. P.; LOPES, R. E. Por que ir à escola? Os sentidos atribuídos pelos jovens do ensino médio. *Educação & Realidade*. Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 193-216, jan./mar. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v41n1/2175-6236-edreal-41-01-00193.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2020.

RIBEIRO, C. de Q. et al. (Orgs.). *Desigualdades urbanas, desigualdades escolares*. Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrôpoles: IPPUR/UFRJ, 2010. Disponível em: <<https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/desigualdades-urbanas-desigualdades-escolares/>>. Acesso em: 21 out. 2020.

RIBEIRO, L. L.; BOTO, L. T.; MAYORGA, F. D. de O. Capital social no Brasil: uma análise de seus determinantes. *Interações (Campo Grande)*, Campo Grande, v. 21, n. 4, p. 801-815, set. 2020. Disponível em: [http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1518-70122020000400801&lng=pt&nrm=iso](http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-70122020000400801&lng=pt&nrm=iso) . Acesso em 17 abr. 2022.

SALLUM JR., B.; GOULART, J. O. O Estado brasileiro contemporâneo: liberalização econômica, política e sociedade nos governos FHC e Lula. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, v. 24, n. 60, p. 115-135, dez. /2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rsocp/v24n60/0104-4478-rsocp-24-60-0115.pdf> . Acesso em: 19 set. 2020.

SOLANO, E. Crise da democracia e extremismos de direita. Friedrich Ebert Stiftung Brasil, Análise, n. 42, maio 2018. Disponível em: <https://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/14508.pdf> . Acesso em: 18 set. 2020.

SOUZA, J. A cegueira do debate brasileiro sobre as classes sociais. Interesse Nacional, São Paulo, v. 7, n. 27, p. 35-57, out./dez. 2014. Disponível em: <http://www.bresserpereira.org.br/terceiros/2014/outubro/14.10-Cegueira-Classes-Sociais.pdf> . Acesso em: 01 mar. 2020.

\_\_\_\_\_. A gramática da desigualdade brasileira. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 19, n. 54, p. 79 - 97, fev. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/s9LNmXtYm6KRFPJxwmrvwPq/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 14 jun. 2009.

\_\_\_\_\_. Para compreender a desigualdade brasileira. Teoria e Cultura, Juiz de Fora-MG, v. 1, n. 2, p. 83-100, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/TeoriaeCultura/article/view/12120>. Acesso em: 17 mar. 2010.

TOMAZETTI, E. M.; SCHLICKMANN, V. Escola, ensino médio e juventude: a massificação de um sistema e a busca de sentido. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 331-342, abr./jun. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v42n2/1517-9702-ep-42-2-0331.pdf>. Acesso em: 18 set. 2020.

TRINDADE, T. A. Os limites da democracia: a legitimidade do protesto no Brasil participativo. RBCS, v. 33, n. 97, e339712, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69092018000200510&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69092018000200510&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 18 set. 2020.

### 43

<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FILOSOFIA I</b>
CÓDIGO: EDU 281
Nº DE CRÉDITOS: 00
PRÉ-REQUISITOS:

#### **EMENTA**

O ambiente escolar e seu entorno. O ensino de Filosofia no contexto escolar (aspectos pedagógicos). O planejamento da ação didática. A elaboração de recursos didáticos e atividades práticas. Desenvolvimento de atividades de ensino.

#### **PROGRAMA**

Possibilitar ao licenciando de Filosofia a imersão em ambientes escolares formais de Ensino Médio, com a finalidade de capacitá-lo a planejar e desenvolver atividades docentes em parceria com o professor orientador do estágio na Faculdade de Educação e o professor regente (escola), comprometidas com o contexto escolar e a formação integral do aluno. Observar e participar das atividades escolares analisando as relações construídas entre os elementos teóricos e as ações desenvolvidas nas instituições de Ensino Médio.

## **METODOLOGIA**

## **AVALIAÇÃO**

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASPIS, R.; GALLO, S. Ensinar filosofia: um livro para professores. São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2009.

BRASIL. Ciências humanas e suas tecnologias. Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 20 dez. 1961. Diário Oficial da República Federativa do Brasil.

BRASIL. Lei nº 5.692, de 11 de Agosto de 1971. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 12 ago. 1971. Diário Oficial da República Federativa do Brasil.

BRASIL. MEC. Diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Filosofia, CNE/CES 492/2001.

BRASIL. MEC. Diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Filosofia, CNE/CES 277/1962.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF, 31 jan. 2018c.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei 13.415/17. Altera as Leis 9.394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e 11.494/07 que regulamenta o FUNDEB e dá outras providências. Disponível em <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13415-16-fevereiro2017-784336-publicacaooriginal-152003-pl.html> Acesso em: 04 ago. 2019.

BRASIL. Medida Provisória MPV 746/2016. Brasília, 22 de setembro de 2016. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm) Acesso em: 04 ago. 2019.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em movimento do novo ensino médio. Brasília, 2020.

FAVARETTO, C. Sobre o ensino de Filosofia. Revista da Faculdade de Educação, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 97-102, jan.jun./1993.

FOLSCHEID, D.; WUNENBURGER, J. A leitura dos textos. In: Metodologia filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
GOLDSCHMIDT, Victor. Tempo Histórico e Tempo Lógico na Interpretação dos Sistemas Filosóficos: A religião de Platão. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1963, p. 139-147.  
HEGEL, G. Sobre o ensino de Filosofia. Edição 70: Lisboa, 2001.  
KANT, I. Manual dos Cursos de Lógica geral. São Paulo: Editora da Unicamp, 2014.

44

## **REFLEXÕES SOBRE ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR I**

CÓDIGO: EDU 283

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS:

### **EMENTA**

O ambiente escolar e seu entorno; o ensino de Filosofia no contexto escolar (aspectos pedagógicos); o planejamento da ação didática; a elaboração de recursos didáticos e atividades práticas. Desenvolvimento de atividades de ensino. Identificação de desafios educacionais e a postura investigativa do professor. A relação entre espaços escolares e não escolares.

### **PROGRAMA**

Elaboração de mapeamento interpretativo sobre o contexto escolar (aspectos físicos, pedagógicos e sociais da escola e seu entorno).

- Seleção de conteúdos para o ensino de Filosofia e sua articulação com os objetivos de ensino.
- Elaboração de recursos didáticos e desenvolvimento de atividades práticas com seu devido uso.
- Elaboração e desenvolvimento de atividades práticas.

### **METODOLOGIA**

### **AVALIAÇÃO**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Gilles, THOMAS Ranson. Filosofia da Educação: temas básicos de Filosofia. São Paulo: EPU, 1983.  
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1993.  
PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na formação de professores. São Paulo: Cortez, 1994

45

<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FILOSOFIA II</b>
CÓDIGO: EDU 282
Nº DE CRÉDITOS: 00
PRÉ-REQUISITOS:

### **EMENTA**

O ensino de filosofia no contexto escolar (aspectos pedagógicos); análise do livro didático; elaboração de entrevistas com professores e alunos do ensino médio; o planejamento e desenvolvimento do projeto pedagógico no ensino de filosofia.

### **PROGRAMA**

- Analisar as características necessárias ao professor competente;
- Conhecer sobre a avaliação em filosofia;
- Refletir sobre o mundo moderno e o mundo atual: as questões da educação;
- Relação com a comunidade escolar;
- Analisar o livro didático de filosofia do ensino médio;
- Realizar entrevista com professores e alunos do ensino médio sobre a importância da filosofia;
- Desenvolvimento de projeto pedagógico, utilizando técnicas de ensino em aulas simuladas de filosofia.

### **METODOLOGIA**

### **AVALIAÇÃO**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

. VELLOSO, Renato. LECIONANDO FILOSOFIA PARA ADOLESCENTES; práticas pedagógicas para o ensino médio. 2 ed., Petrópolis, RJ:Vozes, 2015.

- . GILLES, Thomas Ranson. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: temas básicos de filosofia. São Paulo: EPU, 1983.
- . LIBÂNEO, José Carlos. DIDÁTICA. São Paulo: Cortez, 1993.
- . PIMENTA, Selma Garrido. O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES. São Paulo: Cortez, 1994.
- . LUCKESI, Cipriano Carlos. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO. São Paulo: Cortez, 1993 (Coleção magistério).
- Bibliografia complementar:
- . CAMARGO, Marculino. FILOSOFIA DO CONHECIMENTO E ENSINO-APRENDIZAGEM. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- . SILVEIRA, Renê J. T. e GOTO, Roberto (org.). FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO - temas, problemas e propostas. São Paulo: Loyola, 2007.
- . BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O QUE É EDUCAÇÃO. 31 ed., São Paulo: Brasiliense, 1994 (Coleção primeiros passos).
- . VALLS, Álvaro L. M. O QUE É ÉTICA. São Paulo: Brasiliense, 2016 (Coleção primeiros passos).
- . CORTESÃO, Luiza. SER PROFESSOR: um ofício em risco de extinção? São Paulo: Cortez, 2002.

46

<b>REFLEXÕES SOBRE ATUAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR II</b>
CÓDIGO: EDU 284
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS:

### **EMENTA**

Intensificação do reconhecimento e análise do contexto escolar. Apresentação de proposições articuladas ao processo educacional. Reflexões sobre o exercício profissional – seus impasses e perspectivas.

### **PROGRAMA**

Elaboração de mapeamento interpretativo sobre o contexto escolar (aspectos físicos, pedagógicos e sociais da escola e seu entorno).

- Seleção de conteúdos para o ensino de Filosofia e sua articulação com os objetivos de ensino.
- Elaboração de recursos didáticos e desenvolvimento de atividades práticas com seu devido uso.
- Elaboração e desenvolvimento de atividades práticas.

- Elaboração e desenvolvimento de um projeto pedagógico, com os alunos na escola.
- Ética profissional do professor

## **METODOLOGIA**

## **AVALIAÇÃO**

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Gilles, THOMAS Ranson. Filosofia da Educação: temas básicos de Filosofia. São Paulo: EPU, 1983.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1993.

PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na formação de professores. São Paulo: Cortez, 1994.

47

### **PROJETO DE DOCÊNCIA EM FILOSOFIA I**

CÓDIGO: FIL 001

Nº DE CRÉDITOS: 08

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

## **EMENTA**

Planejamento de propostas educacionais em filosofia exequíveis. Construção e desenvolvimento de um projeto de docência de filosofia com objetivos, conteúdos e metodologias, devidamente justificados e fundamentados.

## **PROGRAMA**

- 1- Inserção do licenciando na escola para vivência pedagógica
- 2- Eleição e escolha do tema a ser desenvolvido no projeto
- 3- Pesquisa prática e teórica do tema a ser trabalhado

## **METODOLOGIA**

Investigação Dialógica

## **AVALIAÇÃO**

Produção acadêmica.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GALLO, Sílvio. Metodologia do ensino de Filosofia: uma didática para o ensino médio. Campinas. São Paulo. Papirus. 2012

RODRIGO, Lídia Maria. Filosofia em Sala de Aula: teoria e prática para o ensino médio. Campinas. São Paulo. Autores Associados. 2009

SOFISTE, Juarez Gomes. Sócrates e o ensino da filosofia: Investigação Dialógica – uma pedagogia para a docência de Filosofia. Petrópolis: Vozes. 2007

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES, Dalton José. Filosofia no Ensino Médio: ambigüidades e contradições na LDB. Campinas, SP: Autores Associados, 2002. – (Coleção educação contemporânea).

ARANHA, Maria Lucia; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2009. \_\_\_\_\_. Temas de Filosofia. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2005

ARANTES, Paulo et all; MUCHAIL, Salma T. (Org.). A Filosofia e seu ensino. Petrópolis, RJ: Vozes; São Paulo: EDUC, 1995. – (Série eventos).

ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. Ensinar filosofia: um livro para professores. São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2009.

BICUDO, M. A. V. A contribuição da fenomenologia à educação. São Paulo: Olho 151 d'água. 1999.

BONDY, Augusto Salazar. Didáctica de la filosofía. Lima: editorial universo, 1968.

BORNHEIM, Gerd A. Introdução ao filosofar: o pensamento filosófico em bases existenciais. 10ª ed. Porto Alegre. Globo, 2001.

CANDIDO, Celso; CARBONARA, Vanderlei (Org.). Filosofia e ensino: um diálogo transdisciplinar. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2004.

CEPPAS, Filipe; OLIVEIRA, Paula Ramos; SARDI, Sérgio A. (Org.) Ensino de Filosofia, formação e emancipação. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009

CERLETTI, Alejandro. O ensino de filosofia como problema filosófico. Tradução de Ingrid M. Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. (Coleção Ensino de Filosofia).

\_\_\_\_\_; KOHAN, Walter. A filosofia no ensino médio: caminhos para pensar o seu sentido. Tradução de Norma Guimarães Azeredo. Brasília: Editora da UNB, 1999

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 13 ed. São Paulo: Ática, 2003.

\_\_\_\_\_. Filosofia. São Paulo: Ática, 2001. (Série: Novo Ensino Médio).

COSSUTTA, Frédéric. Didáctica da Filosofia: como interpretar textos

CUNHA, José Auri. Filosofia na Educação Infantil: fundamentos, métodos e propostas. Campinas, SP: Alínea, 2002.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é a Filosofia? Tradução de Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 2 a ed. Campinas: Autores Associados, 1997. \_\_\_\_\_ Saber Pensar. São Paulo: Cortez, 2001

FIGUEREDO, Vinicius (Org.). Seis filósofos na sala de aula. São Paulo: Berleandis & Vertecchia, 2006. GALLO, Sílvio;

CORNELLI, Gabriele; DANELON, Márcio (Org.). Filosofia do ensino de filosofia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

GALLO, Sílvio; KOHAN, Walter Omar (Org.). Filosofia no Ensino Médio. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. GALLO, Sílvio; DANELON, Márcio; CORNELLI, Gabriele (Org.). Ensino de Filosofia: teoria e prática. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2004.

GELAMO, Rodrigo Pelloso. O ensino da filosofia no limiar da contemporaneidade: o que faz o filósofo quando seu ofício é ser professor de filosofia? São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2008.

GRANGER, Giles-Gaston. Por um conhecimento filosófico. Tradução de Constança M. Cesar e Lucy M. Cesar. Campinas, SP: Papyrus, 1989.

HEUSER, Ester Maria Dreher. Pensar em Deleuze. Violência e empirismo no ensino de Filosofia. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2010.

HUSSAK, Pedro; RIZO, Gabriela. (Org.) Pensando a formação: escritos sobre filosofia e educação. Rio de Janeiro: EDUR: NAU, 2009.

KOHAN, Walter Omar. Filosofia – O paradoxo de aprender e ensinar. Tradução de Ingrid Müller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. (Coleção Ensino de Filosofia)

\_\_\_\_\_ Infância. Entre educação e Filosofia. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

\_\_\_\_\_ (Org.) Ensino de Filosofia: perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

\_\_\_\_\_ (Org.) Políticas do ensino de filosofia. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

\_\_\_\_\_ (Org.) Filosofia: caminhos para seu ensino. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

\_\_\_\_\_ LEAL, Bernardina; TEIXEIRA, Álvaro (Org.). Filosofia na escola pública. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

\_\_\_\_\_ (Org.) Lugares da infância: filosofia. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

\_\_\_\_\_ WUENSCH, Ana Míriam. Filosofia para crianças: a tentativa pioneira de Matthew Lipman. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

\_\_\_\_\_ LEAL, Bernardina (Org.). Filosofia para crianças em debate. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

\_\_\_\_\_ Kennedy, David (Org.). Filosofia e infância: possibilidades de um encontro. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999

KUIAVA, Evaldo Antonio; SANGALLI, Idalgo José; CARBONARA, Vanderlei (Org.). Filosofia, formação docente e cidadania. Ijuí: UNIJUÍ, 2008.

LIPMAN, Matthew .A Filosofia vai à escola. São Paulo: Summus, 1990.

\_\_\_\_\_ O pensar na educação. Tradução de Ann Mary F. Perpétuo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

\_\_\_\_\_ Natasha: diálogos vygotkianos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

\_\_\_\_\_ et all. Filosofia na sala de aula. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.

LORIERI, Marcos Antônio. Filosofia no Ensino Fundamental. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção docência em formação).

MARTINS, Joel. Um enfoque fenomenológico do currículo: educação como poíesis. São Paulo: Cortez, 1992.

NOBRE, M. TERRA, R. Ensinar Filosofia: uma conversa sobre aprender a aprender. Campinas: Papyrus, 2007 (Papyrus Debate).

OBIOLS, Guillermo. Uma introdução ao ensino da filosofia Trad. Silvio Gallo Ijuí: editora Unijui. 2002

OLIVEIRA, Paula Ramos de. Filosofia para a formação da criança. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. O

ZMON, Howard. A. e CRAVER, Samuel M. Fundamentos filosóficos da educação. Trad. Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed. 2004.

PAGNI, Pedro Angelo; GELAMO, Rodrigo Pelloso (Org.). Experiência, Educação e Contemporaneidade. Marília: Poiesis: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

PERINE, Marcelo. Ensaio de iniciação ao filosofar. São Paulo: Loyola, 2007.

PIOVESAN, Américo et al. (Org.) Filosofia e ensino em debate. Ijuí: Editora Unijui, 2002.

PORTA, Mario A. González. A Filosofia a partir dos seus problemas. São Paulo: Loyola, 2002.

REZENDE, Antônio (Org.). Curso de Filosofia: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

RIBAS, Maria Alice Coelho; MELLER, Marisa Carpes; RODRIGUES, Ricardo Antonio; GONÇALVES, Rita de Athayde; ROCHA, Ronai Pires da (Org.). Filosofia e ensino: a filosofia na escola. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2005.

ROCHA, Ronai Pires da. Ensino de Filosofia e Currículo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SARDI, Sérgio Augusto; SOUZA, Draiton Gonzaga; CARBONARA, Vanderlei. Filosofia e sociedade: perspectivas para o ensino da filosofia. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2007. – (Coleção Ensino e Filosofia)

SÁTIRO, Angélica; WUENSCH, Ana Míriam. Pensando melhor - iniciação ao filosofar. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003. SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 153 Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999

SILVEIRA, Renê José Trentin; GOTO, Roberto Akira. (Org.) Filosofia no ensino médio: temas, problemas e propostas. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

SOUZA, Sônia Maria Ribeiro de. Um outro olhar - Filosofia. São Paulo: FTD, 1998.

TOMAZETTI, Elisete Medianeira. Filosofia da educação: um estudo sobre a história da disciplina no Brasil. Ijuí, RS: Editora Unijui, 2003.

TOMAZETTI, Elisete Medianeira; GALLINA, Simone F. S. (Org.). Territórios da prática filosófica. Santa Maria: Editora da UFSM, 2009.

TREVISAN, Amarildo Luiz; TOMAZETTI, Elisete Medianeira; ROSSATTO, Noeli Dutra. Diferença, Cultura e Educação (Org.). Porto Alegre: Sulina, 2010.

TUGENDHAT, Ernst; PEREIRA, Oswaldo Porchat; RIBEIRO, Renato Janine; SOUZA, José C. (Org.). A Filosofia entre Nós. Ijuí, RS: Editora Unijui, 2006.

VÁRIOS AUTORES. Os filósofos através dos textos: de Platão a Sartre. Tradução de Constança T. M. Cesar. São Paulo: Paulus. 1997.

\_\_\_\_\_. Elementos para a leitura dos textos filosóficos. Tradução de Ângela de Noronha Begnami, Milton Arruda, Clemence Jouet-Pastré e Neide Sete. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

VELASCO, P. D. N. Educando para a argumentação: contribuições do ensino da lógica. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. – (Coleção Ensino de Filosofia)

<b>PROJETO DE DOCÊNCIA EM FILOSOFIA II</b>
CÓDIGO: FIL 002
Nº DE CRÉDITOS: 08
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

Planejamento de propostas educacionais em filosofia exequíveis. Construção e desenvolvimento de um projeto de docência de filosofia com objetivos, conteúdos e metodologias, devidamente justificados e fundamentados.

**PROGRAMA**

- 1- Concepção e sistematização do projeto
- 2- Atividade na escola de gestão e coordenação do projeto
- 3- Avaliação e elaboração de relatório.

**METODOLOGIA**

Investigação Dialógica

**AVALIAÇÃO**

Produção acadêmica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVES, Dalton José. Filosofia no Ensino Médio: ambigüidades e contradições na LDB. Campinas, SP: Autores Associados, 2002. – (Coleção educação contemporânea).  
 KOHAN, Walter Omar. Filosofia – O paradoxo de aprender e ensinar. Tradução de Ingrid Müller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. (Coleção Ensino de Filosofia)  
 OBIOLS, Guillermo. Uma introdução ao ensino da filosofia Trad. Silvio Gallo Ijuí: editora Unijui. 2002

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERTTOLINI, Marisa et alii. Materiales para la construcción de cursos de filosofia. Perú: Dislar S.R.L., 1995  
 BONDY, Augusto Salazar. Didáctica de la filosofia. Lima: editorial universo, 1968.  
 CAMBI, Franco. História da pedagogia. Trad. Álvaro Lorenci São Paulo: Editora da UNES. 1999

DELORS, Jacques. Educação um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO,. (Relatório para a UNESCO da comissão Internacional Sobre Educação para o Século XXI) 2001

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 2 a ed. Campinas: Autores Associados, 1997 \_\_\_\_\_

Saber pensar. São Paulo: Cortez, 2001 155

GADOTTI, Moacir Pedagogia da práxis. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 1995

LIBÂNEO, José Carlos. (1994) Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1994

LISITA, Verbena Moreira S. de S; SOUZA, Luciana Freire E. C. P. (Orgs.). Políticas Educacionais: Práticas Escolares e Alternativas de Inclusão Escolar. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002

MORAIS, Regis de, (org.) Sala de aula: que espaço é esse? 6. Ed. Campinas: Papyrus, 1993.

Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de maio de 2001

Parecer CNE/CP nº 21, de 06 de agosto de 2001

Parecer CNE/CP nº 27, de 02 de outubro de 2001

Parecer CNE/CP nº 28, de 02 de outubro de 2001

Parecer CNE/CP nº 4, de 06 de julho de 2004

Parecer CNE/CP nº 4, de 13 de setembro de 2005

PERRENOUD, Philippe. Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências? São Paulo: Artemd, 1998

Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002

Resolução CNE/CP nº 2, de 18 de fevereiro de 2002 Resolução CNE/CP nº 2, de 27 de agosto de 2004

Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de novembro de 2005

SCHMITZ, Egídio. Fundamentos da Didática. São Leopoldo: UNISSINOS, 2000

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999

49

<b>LÓGICA II</b>
CÓDIGO: FIL 0040
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

### **EMENTA**

Dedução natural. Lógicas não clássicas: modal, deôntica e paraconsistente.

### **PROGRAMA**

1 Dedução Natural  
 1.1. Regras de inferência;  
 1.2. Regras de inferência derivadas;  
 1.3. Prova direta

<p>1.4. Prova indireta  1.5. Regras para quantificadores  1.6. Teoremas  2 Lógicas não-clássicas  2.1. Lógica modal  2.2. Lógica deôntica  2.3. Lógica paraconsistente</p>
<p><b>METODOLOGIA</b></p> <p>Aulas expositivas e seminário.</p>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>Provas e trabalhos.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>HALBACH, V. <i>The Logic Manual</i>. Oxford: Oxford University Press, 2010.  MORTARI, Cezar A. <i>Introdução à lógica</i>. São Paulo: UNESP, 2001.  SIDER, T. <i>Logic for Philosophy</i>. Oxford: Oxford University Press, 2010.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BLANCHÉ, R; DUBUCS, J. <i>História da lógica</i>. Lisboa: Edições 70, 2001.  FREGE, G. <i>Lógica e filosofia da linguagem</i>. São Paulo: Cultrix, 1978.  MATES, B. <i>Elementary Logic</i>. Oxford: Oxford University Press, 1965.</p>

50

<b>FILOSOFIA GERAL: PROBLEMAS METAFÍSICOS II</b>
CÓDIGO: FIL 0042
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

<p><b>EMENTA</b></p> <p>Críticas às pretensões metafísicas. Existência e identidade. Tempo e Espaço. Causas e Eventos. O problema do livre-arbítrio: compatibilismo, incompatibilismo e libertarianismo. Realismo e anti-realismo. Possibilidade e Necessidade. A ontologia dos mundos possíveis.</p>
---

<p><b>PROGRAMA</b></p>
------------------------

1. Metafísica contemporânea
  - 1.1. Críticas tradicionais às pretensões da metafísica: Kant, Nietzsche, Positivismo Lógico, Heidegger.
  - 1.2. Temas da metafísica contemporânea
2. Existência
  - 2.1. O que é existência?
  - 2.2. Identidade
  - 2.3. Persistência
  - 2.4. Entidades Fictícias
3. Causalidade
  - 3.1. O que é causa? Posição de Hume
  - 3.2. Teoria da regularidade
  - 3.3. Teoria contrafactual
  - 3.4. Eventos
  - 3.5. Causa e superveniência
  - 3.6. Causação física
  - 3.7. O que é uma lei natural?
4. Vontade
  - 4.1. Compatibilismo
  - 4.2. Incompatibilismo
  - 4.3. Libertarianismo
5. Realidade
  - 5.1. Realismo (formas e argumentos)
  - 5.2. Anti-realismo
  - 5.3. Vagueza
6. Modos
  - 6.1. Possibilidade e Necessidade
  - 6.2. A ontologia dos mundos possíveis
  - 6.3. Verdades necessárias
  - 6.4. Essencialismo
  - 6.5. Realismo modal

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e seminário.

## **AVALIAÇÃO**

Provas e trabalhos.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GARRETT, B. Metafísica. Porto Alegre: Artmed, 2008.  
IMAGUIRE, G., ALMEIDA, C. & OLIVEIRA, M. (orgs.). Metafísica Contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2007.

KRIPKE, S. O nomear e a necessidade. Lisboa: Gradiva, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DESCARTES, R. Meditações. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (pp. 91-150).

DUMMETT, M. Thought and Reality. New York: Oxford University Press, 2006.

FREGE, G. Lógica e Filosofia da Linguagem (tradução de Paulo Alcoforado). São Paulo: Cultrix, 2002.

HUME, D. Investigação acerca do entendimento humano. Trad. Leonel Vallandro. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980 (pp. 133-139).

KANT, I. Crítica da Razão Pura. Trad. Manuela P. dos Santos e Alexandre F. Morujão. 5ª ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001 (pp. 657-669).

LOUX, M. & ZIMMERMAN, D. (eds.). The Oxford Handbook of Metaphysics. Oxford: Oxford University Press, 2003.

NIETZSCHE, F. A Gaia Ciência. São Paulo: Hemus, 1976.

PARSONS, T. Non-existent objects. New Haven: Yale University Press, 1980

51

<b>ÉTICA II</b>
CÓDIGO: FIL 013
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

### **EMENTA**

Temas éticos na filosofia contemporânea: relação entre ética e moral; teorias deontológicas e teleológicas, universalistas e historicistas; problemas éticos contemporâneos; ética, linguagem e metaética; as regras éticas; ética e as diferentes dimensões das relações humanas. Ética ambiental e das relações étnico-raciais.

### **PROGRAMA**

#### **I. Relação entre ética e moral**

Definição de ética e definição de moral Campo da ética e da moral

Definição de bem e mal

Os valores

O objetivismo e o subjetivismo axiológico

#### **II. Teorias éticas Teorias universalistas e historicistas**

Deontológicas

Teleológicas

Hermenêutica

Egoísticas

Dos Valores

Da Virtude

### III. Problemas éticos contemporâneos

Liberdade e determinismo

Liberdade e responsabilidade

Liberdade e igualdade

Liberdade e segurança

### IV. Ética e Metaética Linguagem

Forma lógica das proposições e dos juízos

Validade dos juízos Teorias definicionistas, naturalistas e metafísicas

Teorias não-cognitivas, Intuicionismo e Relativismo

### V. As regras éticas

Princípios: Verdade, Justiça e Amor

Normatividade

Obrigatoriedade

Efetividade e eficácia

### VI. Ética e as diferentes dimensões das relações humanas

Religião,

Política,

Direito,

Trato social,

Atividade científica,

Ética Ambiental Ética e relações Étnico-raciais

Bioética.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e seminário.

## **AVALIAÇÃO**

Provas e trabalhos.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COMPARATO, Fábio Konder. *Ética: direito, moral e religião no mundo moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.  
FRANKENA, William K. *Ética*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.  
MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de ética: de Platão a Foucault*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AYER, Alfred Jules. *Linguagem, verdade e lógica*. Lisboa: Presença, 1991.  
IRWIN, Terence. *The Development of Ethics*. Vol. I, II e III. Oxford: OUP, 2009.  
JAEGER, Werner. *Paideia*. São Paulo: Martins Fontes 2010.  
SÁNCHEZ VÁSQUEZ, Adolfo. *Ética*. Tradução de João Dell'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.  
VVAA. *Correntes fundamentais da ética contemporânea* / Manfredo A. de Oliveira (org.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.  
VVAA. *Os grandes filósofos do Direito: leituras escolhidas em direito* / Clarence Morris (org.): tradução Reinaldo Guarany. São Paulo: Martins Fontes, 2002

52

<b>FILOSOFIA DA CIÊNCIA II</b>
CÓDIGO: FIL 025
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

### **EMENTA**

O problema da demarcação. Ciência e Pseudociência. Definição e problemas especiais das Ciências Formais, Naturais, Biológicas, Sociais e Humanas. Abordagem nomotética e idiográfica. Explicação e Lei. Teorias e observação. Confirmação ou aceitação de hipóteses. Ciência e Valores: ética de pesquisa, ideologia, poder econômico, meio-ambiente. Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

### **PROGRAMA**

1. O problema da demarcação
  - 1.1. Contexto de justificação e de descoberta
  - 1.2. Teses da dissolução dos contextos
  - 1.3. Teses de justificação (verificacionismo, falsificacionismo, pragmatismo)
  - 1.4. Ciência e Pseudociência
2. Tipos de ciência
  - 2.1. Abordagem nomotética e idiográfica
  - 2.2. Ciências formais
  - 2.3. Ciências naturais

- 2.4. Ciências biológicas
- 2.5. Ciências humanas ou sociais?
  
- 3. Lei e Explicação
  - 3.1. Filosofia da Ciência e Causalidade
  - 3.2. A natureza das leis científicas
  - 3.3. A posição padrão: o modelo dedutivo-nomológico
  - 3.4. Leis estritas, probabilistas, ceteris paribus e possibilistas
  - 3.5. A natureza da explicação científica
  - 3.6. A posição padrão: a explicação dedutivo-nomológica
  - 3.7. Explicações causais, mecanísticas, probabilísticas e “how-possibly”.
  
- 4. Teorias
  - 4.1. A natureza da teoria
  - 4.2. Teoria e observação
  - 4.3. O status ontológico das entidades teóricas e dos modelos
  - 4.4. Redução teórica
  - 4.5. Confirmação ou aceitação de hipóteses
- 5. Ciência e Valores
  - 5.1. Ética de pesquisa
  - 5.2. Ciência, tecnologia e sociedade
  - 5.3. Ciência e ideologia
  - 5.4. Ciência e poder econômico
  - 5.5. Ciência e meio ambiente

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e debates e seminários

## **AVALIAÇÃO**

Provas e trabalhos.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HEMPEL, Carl. *Filosofia da Ciência Natural*. Rio de Janeiro: Zahar. 1970.

POPPER, Karl. *Conjecturas e Refutações*. Brasília, UnB. 1977.

ROSEMBERG, A. *Philosophy of Science*. New York: Routledge. 2012.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HEMPEL, Carl. *La Explicación Científica*. Barcelona: Paidós. 2005.

KLEMKE, E. (ed.). *Introductory Readings in the Philosophy of Science*. New York: Prometheus Books, 1998.

LAKATOS, Imre. *A Crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. SP, Cultrix, 1979

OLIVA, Alberto. *Epistemologia: a cientificidade em questão*. Campinas, Editora Papirus. 1990  
PITT, J. (ed.). *Theories of Explanation*. Oxford: Oxford University Press, 1988.  
POPPER, Karl. *O Conhecimento Objetivo*. BH, Itatiaia. 1975.

53

**FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA TEORIA SOCIAL DE WEBER**

CÓDIGO: FIL 080

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

Compreensão e Tipologia nas Ciências Sociais. Conceitos sociológicos básicos. O poder e o espírito da tragédia. História: necessidade e contingência. Racionalização, desencantamento do mundo.

**PROGRAMA**

1. Possibilidade de objetivação do Conhecimento nas Ciências Sociais 2. Ação Social, conceito e Tipologia. 3. Formas de Estratificação Social, classe e estamento. 4. Formas de dominação: a Ciência e a Política como vocação. 5. O Capitalismo Ocidental Moderno. 6. O Patrimonialismo.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas e debates e seminários

**AVALIAÇÃO**

Provas e trabalhos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

WEBER, M. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. SP, Picueira, 2004.

\_\_\_\_\_. *Economia e Sociedade*. Brasília, UNB, 1994.

\_\_\_\_\_. *Ensaio de Sociologia*. RJ, Ed. Guanabara, 1982.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENDIX, R. *Max Weber, um Perfil Intelectual*. Brasília, UNB. 1986.

DIGGINS, Julia P. *Max Weber, a Política e o Espírito da Tragédia*. Rio de Janeiro, Record, 1999.

PAIVA, Luis Henrique. *Weber e Popper*. SP, Univesp. 1997.  
 SOUZA, Jessé. *Atualidade de Max Weber*. Brasília, UNB, 2000.  
 \_\_\_\_\_(org). *O Malandro e o Protestante*. Brasília, UNB,1994.  
 SWEDBERG, Richard. *Max Weber e a Idéia da Sociologia Econômica*. RJ, UFRJ, 2005.  
 VELHO, Gilberto. Considerações (In.) *Tempestivas sobre Nietzsche e Weber*. Fortaleza, Univ. Ceará, Anuário Antropológico, 1982.

54

<b>COSMOLOGIA I</b>
CÓDIGO: FIL 016
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

<b>EMENTA</b>
---------------

<b>PROGRAMA</b>
-----------------

<b>METODOLOGIA</b>
--------------------

<b>AVALIAÇÃO</b>
------------------

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>

55

<b>COSMOLOGIA II</b>
CÓDIGO: FIL 017
Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

**PROGRAMA**

**METODOLOGIA**

**AVALIAÇÃO**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

56

**TEORIA DO CONHECIMENTO II**

CÓDIGO: FIL 011

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

**PROGRAMA**

**METODOLOGIA**

**AVALIAÇÃO**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

57

**PROJETO DE PESQUISA II**

CÓDIGO: FIL 068

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

**PROGRAMA**

**METODOLOGIA**

**AVALIAÇÃO**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

58

<b>SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA</b>
CÓDIGO: FIL 031
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

Estudos aprofundados de problemas de história da Filosofia.

**PROGRAMA**

Aberto

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas; leituras em grupo, seminários.

**AVALIAÇÃO**

Aberta

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Aberta

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Aberta

59

<b>SEMINÁRIO DE TEMAS FILOSÓFICOS</b>
CÓDIGO: FIL 047
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

<p><b>EMENTA</b></p> <p>Estudos aprofundados de problemas filosóficos específicos.</p>
<p><b>PROGRAMA</b></p> <p>Aberto</p>
<p><b>METODOLOGIA</b></p> <p>Aberta</p>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>Aberta</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>Aberta</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>Aberta</p>

60

<b>SEMINÁRIO DE TEMAS FILOSÓFICOS I</b>
CÓDIGO: FIL 084
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

<p><b>EMENTA</b></p> <p>Estudos aprofundados de problemas filosóficos específicos.</p>
--

<p><b>PROGRAMA</b></p> <p>Aberto</p>
<p><b>METODOLOGIA</b></p>

Aberta
<b>AVALIAÇÃO</b> Aberta
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> Aberta
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> Aberta

61

<b>SEMINÁRIO DE TEMAS FILOSÓFICOS II</b>
CÓDIGO: FIL 085
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

<b>EMENTA</b> Estudos aprofundados de problemas filosóficos específicos.
---

<b>PROGRAMA</b> Aberto
<b>METODOLOGIA</b> Aberta
<b>AVALIAÇÃO</b> Aberta
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> Aberta
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>

Aberta

62

**SEMINÁRIO DE TEMAS FILOSÓFICOS III**

CÓDIGO: FIL 086

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

Estudos aprofundados de problemas filosóficos específicos.

**PROGRAMA**

Aberto

**METODOLOGIA**

Aberta

**AVALIAÇÃO**

Aberta

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Aberta

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Aberta

63

**SEMINÁRIO DE TEMAS FILOSÓFICOS IV**

CÓDIGO: FIL 087

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

Estudos aprofundados de problemas filosóficos específicos.

**PROGRAMA**

Aberto

**METODOLOGIA**

Aberta

**AVALIAÇÃO**

Aberta

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Aberta

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Aberta

64

**TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA**

CÓDIGO: FIL 078

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA****PROGRAMA****METODOLOGIA**

**AVALIAÇÃO****BIBLIOGRAFIA BÁSICA****BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

65

**INTRODUÇÃO À FILOSOFIA**

CÓDIGO: FIL 027

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

Origem do pensamento filosófico. Aspectos distintivos em relação ao mito, religião, senso comum e ciência. Ser humano e cultura. Conhecimento e ciência. Natureza da ciência. Ciências Humanas. Política, fundamentos, estado e democracia. Ética e moral. A questão da liberdade.

**PROGRAMA**

1. Introdução ao pensamento filosófico
  - 1.1. Do mito à razão: o nascimento da filosofia
  - 1.2. Filosofia e senso comum
  - 1.3. Filosofia e ciência
  - 1.4. Características da reflexão filosófica
2. Ser humano e cultura
  - 2.1. Natureza e cultura
  - 2.2. Trabalho e alienação
  - 2.3. Ideologia
3. Conhecimento e ciência
  - 3.1. O problema do conhecimento
  - 3.2. O conhecimento científico

3.3. Ciência moderna: a revolução científica do século XVII

3.4. Filosofia e ciências humanas

4. Política

4.1. Conceitos fundamentais da política

4.2. O pensamento político moderno

4.3. Estado e democracia

5. Ética

5.1. Ética, moral e história

5.2. As diversas concepções éticas

5.3. A questão da liberdade

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e seminários.

## **AVALIAÇÃO**

Provas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHAUI, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2004.

HESSER, J. Teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADORNO, T. W. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ALBORNOZ, S. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 2004.

ANDERY, M. A. P. A. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.

BOBBIO, N. Estado, governo, sociedade – por uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BOURDIEU, P. Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

CASSIRER, E. Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana. São Paulo: Martins Fontes, 1994. \_\_\_\_\_, O mito do Estado. São Paulo: Códex, 2003.

CHALMERS, A. F. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.

CHÂTELET, F. e outros. História das idéias políticas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

CHAUI, M. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles, volume 1. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

\_\_\_\_\_. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2003.

COELHO, T. O que é indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 2003.

DELACAMPAGNE, C. História da filosofia no Século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

\_\_\_\_\_. A filosofia política hoje: idéias, debates, questões. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

EAGLETON, T. Ideologia. Uma introdução. São Paulo: Ed. Unesp / Ed. Boitempo, 1997.

\_\_\_\_\_. A idéia de cultura. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.

ECO, U. Apocalípticos e integrados. São Paulo: Perspectiva, 2004.

HABERMAS, J. O discurso filosófico da modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HESSER, J. Teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

KONDER, L. O que é dialética. São Paulo: Brasiliense, 2003.

LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

LEBRUN, G. O que é poder. São Paulo: Brasiliense, 1994.

LÖWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: positivismo e marxismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Cortez, 2000.

\_\_\_\_\_. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 2002.

MAAR, W. L. O que é política. São Paulo: Brasiliense, 2000.

MARCUSE, H. A ideologia da sociedade industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MARX, K. e ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MORENTE, M. G. Fundamentos de filosofia; lições preliminares. São Paulo: Mestre Jou, 1966.

NIETZSCHE, F. Genealogia da moral: uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PRADO JÚNIOR, C. O que é filosofia. São Paulo: Brasiliense, 2003.

QUIRINO, C. G. e SADEK, M. T. (Orgs.). O pensamento político clássico: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

REZENDE, A. (Org.). Curso de filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

ROUANET, S. P. As razões do Iluminismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

\_\_\_\_\_. Mal-estar na modernidade: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

ROVIGHI, S. V. História da filosofia moderna: da revolução científica a Hegel. São Paulo: Loyola, 1999.

\_\_\_\_\_. História da filosofia contemporânea: do século XIX à neoescolástica. São Paulo: Loyola, 2001.

SADER, E. e GENTILI, P. (Orgs.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

SANTOS, J. L. dos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 2003.

SARTRE, J.-P. O existencialismo é um humanismo. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os pensadores)

SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 1984.

SEVERINO, A. J. Educação, ideologia e contra-ideologia. São Paulo: EPU, 1986.

STEGMÜLLER, W. A filosofia contemporânea. São Paulo: EPU / Edusp, 2002. 2 v.

VALLS, A. L. M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 1994.

VÁZQUEZ, A. S. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

VOLPE, G. D. e outros. Moral e sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

WEFFORT, F. C. (Org.). Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 2003. 2 v.

WOOD, E. M. Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2003.  
ZIZEK, S. (Org.). Um mapa da ideologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

66

<b>CORRENTES FILOSÓFICAS I</b>
CÓDIGO: FIL 034
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

**PROGRAMA**

**METODOLOGIA**

**AVALIAÇÃO**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

67

<b>CORRENTES FILOSÓFICAS II</b>
CÓDIGO: FIL 048
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

Fenomenologia, Existencialismo, Personalismo, Filosofia Analítica, Positivismo Lógico, Racionalismo Crítico, Escola de Frankfurt, Estruturalismo e Pós-estruturalismo.

**PROGRAMA**

- 1 – Fenomenologia
- 2 – Existencialismo
- 3 – Personalismo
- 4 – Filosofia Analítica
- 5 – Positivismo Lógico
- 6 – Racionalismo Crítico
- 7 – Escola de Frankfurt
- 8 - Estruturalismo
- 9 – Pós-estruturalismo

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas, debates.

**AVALIAÇÃO**

Provas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

REALE, G. & ANTISERI, D. *História da Filosofia*. São Paulo: Paulus, 2003.

CHAUI, M. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2004.

MARCONDES, D. *Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADORNO, T. W. *Indústria cultural e sociedade*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ALBORNOZ, S. *O que é trabalho*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

ANDERY, M. A. P. A. et al. *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2003.

BOBBIO, N. *Estado, governo, sociedade – por uma teoria geral da política*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 78

BOURDIEU, P. *Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

CASSIRER, E. *Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana*. São Paulo: Martins Fontes, 1994. \_\_\_\_\_. *O mito do Estado*. São Paulo: Códex, 2003.

CASTAÑON, G. Introdução à Epistemologia. São Paulo: Editora Pedagógica Universitária, 2008.

CHALMERS, A. F. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.

CHÂTELET, F. e outros. História das idéias políticas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

CHAUÍ, M. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles, volume 1. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

\_\_\_\_\_. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2003.

COELHO, T. O que é indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 2003.

DELACAMPAGNE, C. História da filosofia no Século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

\_\_\_\_\_. A filosofia política hoje: idéias, debates, questões. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

EAGLETON, T. Ideologia. Uma introdução. São Paulo: Ed. Unesp / Ed. Boitempo, 1997.

\_\_\_\_\_. A idéia de cultura. São Paulo: Ed. Unesp, 2005. ECO, U. Apocalípticos e integrados. São Paulo: Perspectiva, 2004.

HABERMAS, J. O discurso filosófico da modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HESSEN, J. Teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2003. KONDER, L. O que é dialética. São Paulo: Brasiliense, 2003.

LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

LEBRUN, G. O que é poder. São Paulo: Brasiliense, 1994.

LÖWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: positivismo e marxismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Cortez, 2000.

\_\_\_\_\_. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 2002. MAAR, W. L. O que é política. São Paulo: Brasiliense, 2000.

MARCUSE, H. A ideologia da sociedade industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MARX, K. e ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MORENTE, M. G. Fundamentos de filosofia; lições preliminares. São Paulo: Mestre Jou, 1966.

NIETZSCHE, F. Genealogia da moral: uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PRADO JÚNIOR, C. O que é filosofia. São Paulo: Brasiliense, 2003.

QUIRINO, C. G. e SADEK, M. T. (Orgs.). O pensamento político clássico: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

REZENDE, A. (Org.). Curso de filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

ROUANET, S. P. As razões do Iluminismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

\_\_\_\_\_. Mal-estar na modernidade: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 79 1993.

ROVIGHI, S. V. História da filosofia moderna: da revolução científica a Hegel. São Paulo: Loyola, 1999. \_\_\_\_\_. História da filosofia contemporânea: do século XIX à neoescolástica. São Paulo: Loyola, 2001.

SADER, E. e GENTILI, P. (Orgs.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

SANTOS, J. L. dos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 2003.

SARTRE, J.-P. O existencialismo é um humanismo. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os pensadores)

SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 1984.

SEVERINO, A. J. Educação, ideologia e contra-ideologia. São Paulo: EPU, 1986.

STEGMÜLLER, W. A filosofia contemporânea. São Paulo: EPU / Edusp, 2002. 2 v.  
 VALLS, A. L. M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 1994.  
 VÁZQUEZ, A. S. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.  
 VOLPE, G. D. e outros. Moral e sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.  
 WEFFORT, F. C. (Org.). Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 2003. 2 v.  
 WOOD, E. M. Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2003.  
 ZIZEK, S. (Org.). Um mapa da ideologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

68

<b>AS HUMANIDADES COMO CAMPO DE CONHECIMENTO</b>
--

CÓDIGO: FIL 079
-----------------

Nº DE CRÉDITOS: 04
--------------------

PRÉ-REQUISITOS: nenhum
------------------------

**EMENTA**

A disciplina pretende ser um polo de discussão sobre o conhecimento das Humanidades e com relação à articulação entre as diferentes áreas que compõem este campo. Seu objetivo, de caráter propedêutico, pretende dotar o educando da capacidade de dominar o seu próprio desenvolvimento, de forma que, cada um, responsabilmente, tome o seu destino nas mãos e contribua para o progresso da sociedade onde vive.

**PROGRAMA**

O que é conhecimento: Teorias do conhecimento;  
 O conhecimento científico e seus paradigmas;  
 Exigências da cientificidade;  
 Ciências Humanas como forma de conhecimento e a modernidade;  
 O papel crítico em relação às ciências;  
 Os campos de estudos das ciências humanas;  
 A cultura como construção humana e campo de investigação;  
 Alienação e Ideologia; Ética e moral; Ética e psique;  
 A liberdade e suas possibilidades;  
 A política como realização do humano; Sociedade e violência;  
 A experiência do sagrado e a instituição da religião;  
 Pós-Modernidade.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas, leituras em grupo, debates, seminários.

**AVALIAÇÃO**

Provas, trabalhos.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna, 1994.  
CHAUÍ, Marilena. Convite a filosofia. São Paulo: Ática, 2010.  
COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. 16ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.  
BERGER, Peter. Perspectivas sociológicas: uma visão humanística. Petrópolis: 97 Vozes, 1996.  
BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense, 1983.  
LAKATOS, Eva M.; MARCONI, M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1991.  
LANE, Sílvia Tatiana. O que é Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense, 1994. MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1988.  
MINAYO, Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2003.  
PRADO JÚNIOR, Caio. O que é Filosofia. São Paulo: Brasiliense, 1993.  
SANTOS, Jair Ferreira dos. O que é Pós-Moderno. São Paulo: Brasiliense, 1990.  
SANTOS, José Luiz dos. O que é Cultura. São Paulo: Brasiliense, 1996.  
VALLS, Álvaro. O que é Ética. São Paulo: Brasiliense, 1994.

69

### **ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA I**

CÓDIGO: FIL 005

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

#### **EMENTA**

#### **PROGRAMA**

#### **METODOLOGIA**

#### **AVALIAÇÃO**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA****BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

70

**ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA**

CÓDIGO: FIL 006

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

Concepção antropológica histórico-social. Situação do homem na sociedade contemporânea em suas dimensões culturais, sociais, éticas e políticas. Relações Étnico-raciais. Gênero e orientação sexual. Concepções filosóficas acerca do ser humano.

**PROGRAMA**

1. Filosofia e antropologia filosófica
  - 1.1. Homem e cultura
  - 1.2. Trabalho e alienação
  - 1.3. Ideologia
  - 1.4. Indústria cultural
  - 1.5. Homem e sociedade
  - 1.6. Ética e política
  - 1.7. Relações Étnico-raciais
  - 1.8. Gênero e orientação sexual
2. Concepções filosóficas acerca do ser humano

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas, debates, seminários.

**AVALIAÇÃO**

Prova, trabalhos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASSIRER, Ernst. *Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.  
MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.  
STEVENSON, L. & HABERMAN, D. *Dez teorias da natureza humana*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADORNO, Theodor W. e HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.  
ALBORNOZ, Suzana. *O que é trabalho*. São Paulo: Brasiliense, 2004. 103  
ANDERSON, Perry. “Balanço do neoliberalismo”. In: SADER, Emir e GENTILI, Pablo (Orgs.). *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.  
ANTUNES, Ricardo. *Os sentidos do trabalho*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.  
\_\_\_\_\_. (Org.). *A dialética do trabalho*. São Paulo: Expressão popular, 2004.  
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2003.  
BAUMAN, Zigmunt. *Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.  
BOURDIEU, Pierre. *Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.  
CAMPOS, Maria Teresa Cardoso de. *Marcuse: realidade e utopia*. São Paulo: Annablume, 2004.  
CHAUI, Marilena. *O que é ideologia*. São Paulo: Brasiliense, 2003.  
\_\_\_\_\_. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2004.  
\_\_\_\_\_. *Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas*. São Paulo: Cortez, 2006.  
CODO, Wanderley. *O que é alienação*. São Paulo: Brasiliense, 2004.  
COELHO, Teixeira. *O que é indústria cultural*. São Paulo: Brasiliense, 2003.  
COLLIN, Denis. *Compreender Marx*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. COX, Gary. *Compreender Sartre*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.  
D’ANGELO, Marta. *Saber-fazer filosofia: pensadores contemporâneos: de Nietzsche a Gadamer*. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2011.  
DORIA, Francisco Antonio. *Marcuse: vida e obra*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.  
DUARTE, Rodrigo. *Teoria crítica da indústria cultural*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.  
\_\_\_\_\_. *Adorno/Horkheimer & A dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.  
\_\_\_\_\_. *Indústria cultural: uma introdução*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.  
DURÃO, Fábio Akcelrud; ZUIN, Antônio e VAZ, Alexandre Fernandez (Orgs.). *A indústria cultural hoje*. São Paulo: Boitempo, 2008.  
EAGLETON, Terry. *Ideologia. Uma introdução*. São Paulo: Ed. Unesp / Ed. Boitempo, 1997. \_\_\_\_\_. *A ideia de cultura*. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.  
ESTEVAM, Carlos. *Freud: vida e obra*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.  
FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.  
FREUD, Sigmund. *O mal-estar na civilização*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Col. Os pensadores)

FROMM, Erich. *Análise do homem*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1983.

\_\_\_\_\_. *Psicanálise da sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

\_\_\_\_\_. *Conceito marxista do homem*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.

HARVEY, David. *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

HERRMANN, Fábio. *O que é psicanálise*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

HOTTOIS, Gilbert. *Do renascimento à pós-modernidade: uma história da filosofia moderna e contemporânea*. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2008.

KONDER, Leandro. *Marx: vida e obra*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

\_\_\_\_\_. *O que é dialética*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

LEBRUN, Gérard. *O que é poder*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

LEFEBVRE, Henri. *Marxismo*. Porto Alegre, RS: L&PM, 2009.

LEFRANC, Jean. *Compreender Nietzsche*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.

\_\_\_\_\_. *Antropologia estrutural II*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

MAAR, Wolfgang Leo. *O que é política*. São Paulo: Brasiliense, 2000.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

MARCUSE, Herbert. *Eros e civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

\_\_\_\_\_. *A ideologia da sociedade industrial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MARTON, Scarlett. *Nietzsche: a transvaloração dos valores*. São Paulo: Moderna, 2006.

MARX, K. e ENGELS, F. *A ideologia alemã*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MATOS, Olgária C. F. *A Escola de Frankfurt: luzes e sombras do Iluminismo*. São Paulo: Moderna, 2005.

MÉSZÁROS, István. *A teoria da alienação em Marx*. São Paulo: Boitempo, 2006.

MOURA, Carlos Alberto Ribeiro de. *Nietzsche: civilização e cultura*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

NAVES, Márcio Bilharinho. *Marx: ciência e revolução*. São Paulo: Moderna, 2000.

NIETZSCHE, Friedrich. *Obras incompletas*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Col. Os pensadores)

PRADO JÚNIOR, Caio. *O que é filosofia*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

ROUANET, Sérgio Paulo. *Teoria crítica e psicanálise*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

SANTOS, José Luiz dos. *O que é cultura*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

SARTRE, Jean-Paul. *O existencialismo é um humanismo*. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Col. Os pensadores)

SEMERARO, Giovanni. *Saber-fazer filosofia: pensadores modernos*. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2011.

SINGER, Peter. *Marx*. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

TANNER, Michael. *Nietzsche*. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

VALLS, Álvaro L. M. *O que é ética*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

WACQUANT, Loïc. *As prisões da miséria*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

WEFFORT, Francisco C. (Org.). *Os clássicos da política*. São Paulo: Ática, 2003. 2v.

WHITE, Leslie A. *O conceito de cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009.

ZIZEK, Slavoj (Org.). *Um mapa da ideologia*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

<b>ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA III</b>
CÓDIGO: FIL 007
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

<b>EMENTA</b>
---------------

<b>PROGRAMA</b>
-----------------

<b>METODOLOGIA</b>
--------------------

<b>AVALIAÇÃO</b>
------------------

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>

<b>ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA IV</b>
CÓDIGO: FIL 008
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

<b>EMENTA</b>
---------------

<b>PROGRAMA</b>
<b>METODOLOGIA</b>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>

73

<b>FILOSOFIA SOCIAL</b>
CÓDIGO: FIL 023
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

<b>EMENTA</b>
<p>O curso tem por objetivo tematizar as contribuições de Marx, Nietzsche e Freud para a reflexão filosófica sobre o mundo social; bem como analisar as questões fundamentais da teoria social contemporânea, levando em conta os problemas suscitados pelas transformações econômicas, sociais e políticas que caracterizam o capitalismo tardio.</p>

<b>PROGRAMA</b>
<p>Introdução: filosofia e teoria social</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Marx e a crítica da ideologia</li> <li>2. Nietzsche e a genealogia da moral</li> <li>3.. Freud e o mal-estar na civilização</li> <li>4. Harvey e a condição pós-moderna</li> </ol>

5. Wood: capitalismo e democracia
6. Antunes e as transformações no mundo do trabalho
7. Wacquant: a questão social no capitalismo globalizado

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, debates, seminários.

## **AVALIAÇÃO**

Prova, trabalhos.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Col. Os pensadores)
- HARVEY, David. Condição pós-moderna. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Edições Loyola, 1994.
- MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.
- NIETZSCHE, Friedrich. Obras incompletas. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Col. Os pensadores)
- WOOD, Ellen Meiksins. Democracia contra capitalismo. A renovação do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2003.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ALVES, Giovanni. O novo (e precário) mundo do trabalho. Reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo, 2005.
- ANTUNES, Ricardo (Org.). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.
- \_\_\_\_\_. Riqueza e miséria do trabalho no Brasil II. São Paulo: Boitempo, 2013.
- \_\_\_\_\_. Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2010.
- BOLTANSKI, Luc e CHIAPELLO, Ève. O novo espírito do capitalismo. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.
- BOURDIEU, Pierre. Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- BRAGA, Ruy. A política do precariado: do populismo à hegemonia lulista. São Paulo: Boitempo/USP, 2012.
- BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista. A degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1987.
- DUFOUR, Dany-Robert. O divino mercado: a revolução cultural liberal. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2008.
- EAGLETON, Terry. As ilusões do pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

\_\_\_\_\_. Ideologia. Uma introdução. São Paulo: Ed. Unesp / Ed. Boitempo, 1997.

HARVEY, David. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

\_\_\_\_\_. Para entender O capital. São Paulo, SP: Boitempo, 2013.

JAMESON, Fredric. A cultura do dinheiro: ensaios sobre a globalização. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

JAPPE, Anselm. As aventuras da mercadoria. Para uma nova crítica do valor. Lisboa: Antígona, 2006.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política: livro I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

\_\_\_\_\_ e ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MÉSZÁROS, István. A teoria da alienação em Marx. São Paulo: Boitempo, 2006.

MOURA, Carlos Alberto Ribeiro de. Nietzsche: civilização e cultura. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

RANIERI, Jesus. A câmara escura: alienação e estranhamento em Marx. São Paulo: Boitempo, 2001.

RUSCHE, Georg e KIRCHHEIMER, Otto. Punição e estrutura social. Rio de Janeiro: ICC / Editora Revan, 2004.

WACQUANT, Loïc. As prisões da miséria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

\_\_\_\_\_. Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos. Rio de Janeiro: F. Bastos, 2001, Revan, 2003.

WOOD, Ellen Meiksins e FOSTER, John Bellamy (Orgs.). Em defesa da história: marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

74

<b>FILOSOFIA DA HISTÓRIA</b>
CÓDIGO: FIL 022
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

### **EMENTA**

Filosofia da História: definição. Verdade e fato histórico. Perspectivas historiográficas. Cientificidade da História. Explicação histórica.

### **PROGRAMA**

1. O que é Filosofia da História
2. Epistemologia da História
3. Verdade e fato em História
4. Explicação histórica
5. História e Destino Pessoal
6. As diversas perspectivas historiográficas
7. Os tratamentos da História

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, debates.

## **AVALIAÇÃO**

Provas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARON, Raymond. Dimension de la Conciência Histórica. Fundo de Cultura Econômica. México.

DRAY, William. Filosofia da História. Ed. Zahar. Rio de Janeiro.

MARROU, H. I. Do Conhecimento Histórico. Martins Fontes. 4ª ed.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FLEISCHER, Helmut. Concepção Marxista da História. Edições 70, 1978

PLEKÂNOV, Guiorgui. A Concepção Materialista da História. Paz e Terra.

VEDRINE, Héliene, As Filosofias da História. Ed. Zahar.

75

## **FILOSOFIA DA CIÊNCIA II**

CÓDIGO: FIL 025

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

## **EMENTA**

O problema da demarcação. Ciência e Pseudociência. Definição e problemas especiais das Ciências Formais, Naturais, Biológicas, Sociais e Humanas. Abordagem nomotética e idiográfica. Explicação e Lei. Teorias e observação. Confirmação ou aceitação de hipóteses. Ciência e Valores: ética de pesquisa, ideologia, poder econômico, meio-ambiente. Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

## **PROGRAMA**

1. O problema da demarcação

1.1. Contexto de justificação e de descoberta

1.2. Teses da dissolução dos contextos

1.3. Teses de justificação (verificacionismo, falsificacionismo, pragmatismo)

1.4. Ciência e Pseudociência

## 2. Tipos de ciência

- 2.1. Abordagem nomotética e idiográfica
- 2.2. Ciências formais
- 2.3. Ciências naturais
- 2.4. Ciências biológicas
- 2.5. Ciências humanas ou sociais?

## 3. Lei e Explicação

- 3.1. Filosofia da Ciência e Causalidade
- 3.2. A natureza das leis científicas
- 3.3. A posição padrão: o modelo dedutivo-nomológico
- 3.4. Leis estritas, probabilistas, ceteris paribus e possibilistas
- 3.5. A natureza da explicação científica
- 3.6. A posição padrão: a explicação dedutivo-nomológica
- 3.7. Explicações causais, mecanísticas, probabilísticas e “how-possibly”.

## 4. Teorias

- 4.1. A natureza da teoria
- 4.2. Teoria e observação
- 4.3. O status ontológico das entidades teóricas e dos modelos
- 4.4. Redução teórica
- 4.5. Confirmação ou aceitação de hipóteses

## 5. Ciência e Valores

- 5.1. Ética de pesquisa
- 5.2. Ciência, tecnologia e sociedade
- 5.3. Ciência e ideologia
- 5.4. Ciência e poder econômico
- 5.5. Ciência e meio ambiente

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e debates e seminários.

## **AVALIAÇÃO**

Provas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HEMPEL, Carl. Filosofia da Ciência Natural. Rio de Janeiro: Zahar. 1970.  
POPPER, Karl. Conjecturas e Refutações. Brasília, UnB. 1977.

ROSEMBERG, A. Philosophy of Science. New York: Routledge. 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HEMPEL, Carl. La Explicación Científica. Barcelona: Paidós. 2005.

KLEMKE, E. (ed.). Introductory Readings in the Philosophy of Science. New York: Prometheus Books, 1998.

LAKATOS, Imre. A Crítica e o desenvolvimento do conhecimento. SP, Cultrix, 1979

OLIVA, Alberto. Epistemologia: a cientificidade em questão. Campinas, Editora Papyrus. 1990

PITT, J. (ed.). Theories of Explanation. Oxford: Oxford University Press, 1988.

POPPER, Karl. O Conhecimento Objetivo. BH, Itatiaia. 1975.

76

### **INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA FILOSOFIA**

CÓDIGO: FIL 088

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

### **EMENTA**

Tipos de alegação de conhecimento. Natureza da Filosofia. Disciplinas e problemas filosóficos. O nascimento da Filosofia. Cristianismo e Filosofia. O problema do conhecimento e a gênese da modernidade. Racionalismo e Empirismo. A revolução kantiana e o início da Filosofia Contemporânea.

### **PROGRAMA**

#### UNIDADE I – Introdução

3.1 O que é filosofia?

3.2 Tipos de alegação de conhecimento;

3.3 Disciplinas e problemas;

#### UNIDADE II – Filosofia Antiga

.1 O mundo grego e o nascimento da Filosofia;

2.2 Pré-Socráticos: a "physis", o "logos", o uno e os múltiplos.

2.3 Sofistas e Sócrates;

2.4 Platão;

2.5 Aristóteles;

#### UNIDADE III – Filosofia Medieval

3.1 Cristianismo: significado filosófico do Novo Testamento;

<p>3.2 Santo Agostinho; 3.3 A questão dos universais</p> <p>UNIDADE IV – Filosofia Moderna</p> <p>4.1 O nascimento da Ciência Moderna 4.2 Descartes: mecanicismo e dualismo; 4.3 Empirismo: Bacon, Locke e Hume; 4.4 Racionalismo: Malebranche, Spinoza e Leibniz;</p> <p>UNIDADE V – Filosofia Contemporânea</p> <p>5.1 Kant: númeno e construtivismo; 5.2 Panorama da Filosofia Contemporânea: Fenomenologia, Racionalismo Crítico, Filosofia Analítica e Pós-modernismo.</p>
<p><b>METODOLOGIA</b></p> <p>Aulas expositivas, debates.</p>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>Provas.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>REALE, G. &amp; ANTISERI, D. <i>História da Filosofia</i>. São Paulo: Paulus, 2003. PLATÃO. <i>Menon</i>. Rio de Janeiro: Ediouro, 1977. DESCARTES. <i>Meditações Metafísicas</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CASTAÑON, G. <i>Introdução à Epistemologia</i>. São Paulo: Editora Pedagógica Universitária, 2008. MARCONDES. <i>Iniciação à História da Filosofia</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.</p>

<b>SEMINÁRIO DE ANÁLISE DE TEXTOS FILOSÓFICOS I</b>
CÓDIGO: FIL 102
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

Estudos aprofundados de textos filosóficos clássicos, desenvolvendo a exegese filosófica e as habilidades de análise, interpretação e pesquisa em filosofia. Promoção da pesquisa organizada, associada a um grupo de pesquisa constituído, na forma de encontros semanais para leitura e discussão de textos filosóficos, com eventuais participações de convidados.

**PROGRAMA**

Aberto

**METODOLOGIA**

Leituras em grupo, debates, seminários.

**AVALIAÇÃO**

Participação, exposição de resultados em encontros de IC, exposição oral.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Aberta

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Aberta

78

**SEMINÁRIO DE ANÁLISE DE TEXTOS FILOSÓFICOS II**

CÓDIGO: FIL 103

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

Estudos aprofundados de textos filosóficos clássicos, desenvolvendo a exegese filosófica e as habilidades de análise, interpretação e pesquisa em filosofia. Promoção da pesquisa organizada, associada a um grupo de pesquisa constituído, na forma de encontros semanais para leitura e discussão de textos filosóficos, com eventuais participações de convidados.

<b>PROGRAMA</b>
Aberto
<b>METODOLOGIA</b>
Leituras em grupo, debates, seminários.
<b>AVALIAÇÃO</b>
Participação, exposição de resultados em encontros de IC, exposição oral.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Aberta
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
Aberta

79

<b>SEMINÁRIO DE ANÁLISE DE TEXTOS FILOSÓFICOS III</b>
CÓDIGO: FIL 104
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

<b>EMENTA</b>
Estudos aprofundados de textos filosóficos clássicos, desenvolvendo a exegese filosófica e as habilidades de análise, interpretação e pesquisa em filosofia. Promoção da pesquisa organizada, associada a um grupo de pesquisa constituído, na forma de encontros semanais para leitura e discussão de textos filosóficos, com eventuais participações de convidados.

<b>PROGRAMA</b>
Aberto
<b>METODOLOGIA</b>
Leituras em grupo, debates, seminários.
<b>AVALIAÇÃO</b>

Participação, exposição de resultados em encontros de IC, exposição oral.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Aberta

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Aberta

80

## **SEMINÁRIO DE ANÁLISE DE TEXTOS FILOSÓFICOS IV**

CÓDIGO: FIL 105

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

### **EMENTA**

Estudos aprofundados de textos filosóficos clássicos, desenvolvendo a exegese filosófica e as habilidades de análise, interpretação e pesquisa em filosofia. Promoção da pesquisa organizada, associada a um grupo de pesquisa constituído, na forma de encontros semanais para leitura e discussão de textos filosóficos, com eventuais participações de convidados.

### **PROGRAMA**

Aberto

### **METODOLOGIA**

Leituras em grupo, debates, seminários.

### **AVALIAÇÃO**

Participação, exposição de resultados em encontros de IC, exposição oral.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Aberta

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Aberta

81

<b>SEMINÁRIO DE ANÁLISE DE TEXTOS FILOSÓFICOS V</b>
CÓDIGO: FIL 106
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

Estudos aprofundados de textos filosóficos clássicos, desenvolvendo a exegese filosófica e as habilidades de análise, interpretação e pesquisa em filosofia. Promoção da pesquisa organizada, associada a um grupo de pesquisa constituído, na forma de encontros semanais para leitura e discussão de textos filosóficos, com eventuais participações de convidados.

<b>PROGRAMA</b>
Aberto
<b>METODOLOGIA</b>
Leituras em grupo, debates, seminários.
<b>AVALIAÇÃO</b>
Participação, exposição de resultados em encontros de IC, exposição oral.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Aberta
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
Aberta

82

<b>FILOSOFIA DA BIOLOGIA</b>
CÓDIGO: FIL 090
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

## **EMENTA**

Aspectos epistemológicos da Biologia. Pressupostos filosóficos do Darwinismo. A Biologia na reflexão de alguns filósofos.

## **PROGRAMA**

### 1. Aspectos Epistemológicos da Biologia

- 1.1. A Biologia, ciência única
- 1.2. Teorias Biológicas e Leis Biológicas
- 1.3. Teleologia e Mecanismo
- 1.4. Organicismo e Reduccionismo
- 1.5. A estrutura teórica do Darwinismo
- 1.6. Determinismo e contingência na Teoria da Evolução

### 2. Filosofia e Biologia

- 2.1. A Biologia e a Vida em Aristóteles
- 2.2. A Vida segundo Kant
- 2.3. Vida e Vontade de Potência em Nietzsche
- 2.4. O Darwinismo Epistemológico de Karl Popper
- 2.5. O princípio Vida segundo Hans Jonas

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e seminários.

## **AVALIAÇÃO**

Provas e trabalhos.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HULL, David. *Filosofia da Ciência Biológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

JONAS, Hans. *O Princípio Vida: fundamentos para uma filosofia biológica*. Petrópolis: Vozes, 2004.

MATURANA, Humberto & VARELA, Francisco. *Autopoiese: a organização do vivo*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANGIONI, Lucas. *Comentários sobre as partes dos animais, de Aristóteles*. Campinas: Cadernos de História e Filosofia da Ciência, 1999.

BEHE, Michel. *A Caixa Preta de Darwin*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

DAWKINS, Richard. *A Escalada do Monte Improvável*. São Paulo: Cidade das Letras, 1998.  
 DENNETT, Daniel. *A Perigosa Idéia de Darwin*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.  
 FREZZATTI, Wilson. *Nietzsche contra Darwin*. São Paulo: Discurso Editorial, 2001  
 GOULD, Stephen. *Vida Maravilhosa*. São Paulo: Círculo do Livro, sd.  
 MARQUES, Ubirajara. *Kant e a Biologia*. São Paulo: Barcarola, 2012.  
 MAYR, Ernst. *Biologia, Ciência Única*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2005.  
 MONOD, Jacques. *O Acaso e a Necessidade*. Petrópolis: Vozes, 2004.  
 POPPER, Karl. *Sociedad Abierta, Universo Abierto*. Madrid: Tecnos, 2008.  
 SHELDRAKE, Rupert. *O Renascimento da Natureza*. São Paulo: Cultrix, 2011.

83

<b>FILOSOFIA DA PSICOLOGIA</b>
CÓDIGO: FIL 089
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

### **EMENTA**

O problema do objeto da Psicologia. Regras e representações; reducionismo materialista; causas e razões; folk psychology; inteligência artificial. Psicologia e Epistemologia: o problema da cientificidade; a questão construtivista; racionalismo crítico e ciência cognitiva. Problemas metodológicos. A explicação psicológica e seus vários níveis. Leis na psicologia. Sistemas em psicologia: Psicanálise, Behaviorismo, Humanismo, Cognitívismo, Evolucionismo e Construcionismo.

### **PROGRAMA**

Introdução: a análise filosófica e a psicologia científica

Unidade I: Psicologia e Ontologia

- 1.1 O problema do objeto
- 1.2 Regras e representações
- 1.3 Reducionismo materialista
- 1.4 Determinismo e indeterminismo
- 1.5 O problema da "folk psychology"
- 1.6 O problema da Inteligência Artificial (CTM e conexão)

Unidade II: Psicologia e Epistemologia

- 2.1 Filosofia da Ciência e Psicologia
- 2.2 Vetos filosóficos à ciência psicológica
- 2.3 Processo geral de investigação psicológica e problemas metodológicos
- 2.4 Explicação Psicológica
- 2.5 Leis Psicológicas

- 2.6 Construtivismo e Psicologia
- 2.7 Racionalismo Crítico e Ciência Cognitiva
- 2.8 Construcionismo Social

Unidade III: Psicologia Filosófica: comparação entre elementos básicos de sistemas

- 3.1 Psicanálise
- 3.2 Behaviorismo
- 3.3 Humanismo
- 3.4 Cognitivismo
- 3.5 Evolucionismo
- 3.6 Construcionismo

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas; debates.

## **AVALIAÇÃO**

Provas e trabalhos.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ARAUJO, S.; CAROPRESO, F.; CASTAÑON, G. & SIMANKE, R. (2014). *Abordagens da Psicologia Contemporânea*. Juiz de Fora: Ed UFJF.
- BERMUDEZ, J. (2005). *Philosophy of Psychology: a contemporary introduction*. New York: Routledge.
- KUKLA, A. (2001). *Methods of Theoretical Psychology*. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ARAUJO, S. (2011). *Psicologia e neurociência: uma avaliação da perspectiva materialista no estudo dos fenômenos mentais*. Juiz de Fora: Editora UFJF.
- BEM, S. & DE JONG, H. (1997). *Theoretical Issues in Psychology*. London: Sage Publications.
- BLOCK, N. (1983). *Readings in Philosophy of Psychology*. Vol. I e II. Cambridge: Harvard University Press.
- CASTAÑON, G. (2007). *O que é Cognitivismo*. São Paulo: EPU.
- CASTAÑON, G. (2012). *Filosofia da Psicologia: Uma Taxonomia*. Em Araujo, S. *História e Filosofia da Psicologia: Perspectivas Contemporâneas*. Juiz de Fora: Editora UFJF
- CHALMERS, D. (2002). *Philosophy of Mind: Classical and Contemporary Readings*. New York: Oxford University Press.
- FODOR, J. (1998). *Concepts: Where Cognitive Science Went Wrong*. Oxford: Oxford University Press.
- FODOR, J. (2001). *The Mind Doesn't Work That Way: The Scope and Limits of Computational Psychology*. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press.

GARDNER, H. (1996). A Nova Ciência da Mente. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.  
KIM, J. (2006). Philosophy of Mind. Bulder: Westview Press.  
KUKLA, A. (2001). Methods of Theoretical Psychology. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press.  
SEARLE, J. (1993). The Rediscovery of the Mind. Cambridge: MIT Press.  
SYMONS & CALVO. (2009). The Routledge Companion to Philosophy of Psychology. New York, Routledge.  
THAGARD, P. (2007). Philosophy of Psychology and Cognitive Science. Amsterdam: Elsevier.

84

<b>FILOSOFIA PRÁTICA</b>
CÓDIGO: FIL 107
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

### **EMENTA**

Razão prática. Liberdade. Livre arbítrio. Responsabilidade. Livre arbítrio e neurociência. Responsabilidade.

### **PROGRAMA**

UNIDADE I – Razão Prática Diferença entre razão teórica e razão prática

Objetos da razão prática  
Ação e comportamento Princípios, normas e regras  
Valor e dever

UNIDADE II – Liberdade

Definições de Liberdade  
Instinto e intenção  
Autonomia  
Medida de possibilidade Determinismo

UNIDADE III – Livre arbítrio Vontade e arbítrio

Compatibilismo  
Incompatibilismo  
Libertarianismo

UNIDADE IV – Livre arbítrio e neurociência

Estudos e experimentos

<p>Interpretações dos resultados</p> <p>UNIDADE V – Responsabilidade</p> <p>Responsabilidade moral Consequências para a Sociedade e Direito</p>
<p><b>METODOLOGIA</b></p> <p>Aulas expositivas, debates.</p>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>Provas.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>KANT, Immanuel. (2010). Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Edição Bilíngue português-alemão. Tradutor Guido Antônio de Almeida. São Paulo : Editora Barcarolla.</p> <p>HUME, David. (2000). Tratado da natureza humana. Tradução Déborah Danowski. São Paulo: Editora UNESP : Imprensa Oficial. [1ª reimpressão 2000]</p> <p>HUSSERL, Edmund. (1973). Experience and Judgment. Translated by James S. Churchill and Karl Ameriks. Evanston: North Western University Press.</p> <p>SCHELER, Max. (1970). Metafísica de la Libertad. Buenos Aires: Editorial Nova.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>ALVES, P. (2008) Empatia e ser-para-outrem: Husserl e Sartre perante o problema da intersubjetividade. In Estudos e Pesquisas em Psicologia, UERJ, ano 8, n. 2, p. 334-357.</p> <p>AYER, A.J. (1984). Freedom and Morality and other essays. Oxford: OUP Oxford.</p> <p>BENTHAM, J. (1834). Deontology. London: Longman, Rees, Orme, Browne and Green.</p> <p>BODE, S., SOON, C., TRAMPEL, R., TURNER, R., et al. (2011). Tracking the Unconscious Generation of Free Decisions Using Ultra-High Field fMRI. PLoS ONE, 6(6): e21612. doi:10.1371/journal.pone.0021612.</p> <p>DREYFUS, H. &amp; WRATHALL, M. (2009). A Companion to Phenomenology and Existentialism. Oxford: Blackwell Publishing.</p> <p>DUPUY, J-P. (1999). Ética e Filosofia da Acção. Trad. : Ana Rabaça. Lisboa : Piaget editorial, 1999.</p> <p>FISCHER, J. &amp; RAVIZZA, M. (1998). Responsibility and Control: A Theory of Moral Responsibility. Cambridge: Cambridge University Press.</p> <p>FRANKFURT, H. (1971). Freedom of the Will and the Concept of a Person. Reimpresso em Pereboom (1997), pp. 167-183.</p> <p>FUSTER, J. M. (1989). The Prefrontal Cortex: Anatomy, Physiology and Neuropsychology of the Frontal Lobe. New York: Raven Press.</p> <p>GAZZANIGA, M. (2011). Who's in Charge? Free Will and the Science of the Brain. New York: Ecco.</p>

GAZZANIGA, M., IVRY, R. & MANGUN, G. (2006). Neurociência Cognitiva: a Biologia da mente. 2ªed. Porto Alegre: Artmed.

HUSSERL, E. (1970). The Crisis of European Sciences and Transcendental Phenomenology. Translated by David Carr. Evanston: North Western University Press.

\_\_\_\_\_. (1976). Investigaciones lógicas. Traducción del alemán por Manuel G. Morente y Jose Gaos. Madrid: Revista de Occidente.

\_\_\_\_\_. (1985). Meditaciones Cartesianas. Traducción: José Gaos / Miguel García-Baró. Madrid: Fondo de Cultura Ecómica.

\_\_\_\_\_. (1993) Ideas relativas a una fenomenología pura y una filosofía fenomenológica. Traducción José Gaos. Madrid: Fondo de Cultura Ecómica.

\_\_\_\_\_. (1998). Invitación a la fenomenología. Artigo «Fenomenología» da Enciclopédia Britânica. Tradução Antonio Zirió. Barcelona: Universidad Autónoma de Barcelona.

\_\_\_\_\_. (2006). A Europa sob o Signo da Crise e da Renovação. Trad. Pedro M. S. Alves / Carlos Aurélio Morujão. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de 87 Lisboa.

KANE, R., ed., (2002). Oxford Handbook on Free Will. New York: Oxford University Press.

KANE, R. (1996). The significance of free will. Oxford: OUP.

KANT, I. (2005). O que é esclarecimento? In Textos Seletos. Petrópolis: Editora Vozes.

LEIBNIZ, Gottfried (1710 / 1985). Theodicy. LaSalle, IL: Open Court.

LIBET, Benjamin (2002). “Do We Have Free Will?” in Kane, ed., (2002), 551–564.

LIBET, B. (1985). Unconscious cerebral initiative and the role of conscious will in voluntary action. Behavioral Brain Sciences. 8: 529–566.

MILL, J.S. (1941). A System of Logic. London: Longmans, Green.

O’CONNOR, Timothy (1995). Agents, Causes, and Events: Essays on Indeterminism and Free Will. New York: Oxford University Press.

RATCLIFFE, M. (2005). An Epistemological Problem for Evolutionary Psychology. In International Studies in the Philosophy of Science. Vol. 19, Nº 1, pp. 47-63.

\_\_\_\_\_. (2007). Rethinking Commonsense Psychology: A Critique of Folk Psychology, Theory of Mind and Simulation. Basingstoke: Palgrave Macmillan.

\_\_\_\_\_. (2008). Feelings of Being: Phenomenology, Psychiatry and the Sense of Reality. Oxford: Oxford University Press

\_\_\_\_\_. (2009). Phenomenology, Neuroscience, and Intersubjectivity. In A Companion to Phenomenology and Existentialism. Oxford: Blackwell Publishing.

\_\_\_\_\_. (2012). Phenomenology as a Form of Empathy. Inquiry 55(5): 473-495.

SCHELER, M. (2001). Ética – Nuevo ensayo de fundamentación de un personalismo ético. Traducción Hilario Rodríguez Sanz. Madrid: Caparrós Editores.

\_\_\_\_\_. (2004). Esencia y formas de la simpatía. Traducción directa del alemán: José Gaos. Buenos Aires: Editorial Losada, S.A. SOON, C.; BRASS, M.;

HEINZE, H.; HAYNES, J. (2008). Unconscious determinants of free decisions in the human brain. Nature Neuroscience 11(5): 543–5.

<b>ESTÉTICA II</b>
CÓDIGO: FIL 092
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

## **EMENTA**

Estudo de temas centrais da Estética na Filosofia Moderna, tais como a relação entre arte e ética, natureza como objeto estético e ético, o surgimento da filosofia da arte, arte e historicidade, a dicotomia entre símbolo e alegoria.

## **PROGRAMA**

1. Sentimento moral e Juízo de gosto na filosofia britânica do século XVIII
2. Juízo de Gosto em Kant: o belo e o sublime e sua relação com a moral
3. Schiller e a Educação Estética: o impulso lúdico Hegel e a Historicidade da Arte: do simbólico ao romântico

## **METODOLOGIA**

Leitura, análise e comentários de textos.

## **AVALIAÇÃO**

Produção acadêmica do estudante.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HEGEL, G. W. F. Cursos de estética. Tradução: Marco Aurélio Werle. São Paulo: Edusp, 2001.

SCHILLER, Friedrich. A educação estética do homem numa série de cartas. Tradução: Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. Introdução e notas: Márcio Suzuki. 3 ed. São Paulo: Iluminuras, 1995.

HUME. Do Padrão do Gosto. In: DUARTE, Rodrigo (org.) O belo autônomo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, Crisálida, 2012. (Filô/Estética). p. 99-113.

KANT, Immanuel. Crítica da faculdade do juízo. Tradução: Valerio Rohden e António Marques. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SCHELLING, F. W. J. Cartas filosóficas sobre o Dogmatismo e o Criticismo. In: FICHTE, J. G. e SCHELLING, F. W. J. Escritos Filosóficos. Tradução: Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores – XXVI).

SCHILLER, Friedrich. Poesia ingênua e sentimental. Tradução: Marcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1995.

HUTCHESON, F. Uma investigação sobre o bem e o mal do ponto de vista moral. In: 99 Filosofia Moral Britânica: textos do século XVIII. Tradução: A. Cabral. Campinas, Ed. Unicamp, 1996. p. 111-156.

\_\_\_\_\_. An inquiry into the original ideas of beauty and virtue – in two treatises, org. p. Wolfgang Leidhold. Indianapolis, Liberty Fund, 2004.

SHAFTESBURY, A. Characteristics of Men, Manners, Opinions, Times. Ed. Philip Ayres (2 volumes). Oxford: Clarendon Press, 1999.

\_\_\_\_\_. An inquiry concerning Virtue or Merit. Manchester: Manchester University Press, 1977.

\_\_\_\_\_. The moralists, a philosophical rapsody, being a recital of certain conversation natural and moral subjects. In: Characteristics of Men, Manners, Opinions, Times, org. p. Lawrence E. Klein. Cambridge. Cambridge University Press, 2000.

\_\_\_\_\_. Uma Investigação Acerca do Virtude ou do Mérito. In: Filosofia Moral Britânica: textos do século XVIII, volume I. Campinas: Ed. Unicamp, 1996.

86

**REFLEXÕES FILOSÓFICAS SOBRE A MORTE**

CÓDIGO: FIL 083

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

**PROGRAMA**

**METODOLOGIA**

**AVALIAÇÃO**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

87

**LITERATURA FILOSÓFICA E FILOSOFIA LITERÁRIA EM SARTRE**

CÓDIGO: FIL 093
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

## EMENTA

Estudo da correlação entre a literatura e os textos técnicos de Jean-Paul Sartre; náusea e liberdade, caminhos da liberdade e situação, huis clos e ser-para-outro, mãos sujas, as moscas e engajamento, o diabo e o bom Deus e a questão ética.

## PROGRAMA

## METODOLOGIA

## AVALIAÇÃO

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SARTRE, J. P. A Idade da Razão. Tradução Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: ed. Nova Cultural Ltda, 1996.
- \_\_\_\_\_. A Náusea. Tradução Rita Braga. Rio de Janeiro: ed. Nova Fronteira S. A., 1996a. (La nausée. Paris: Folio, 2004).
- \_\_\_\_\_. As mãos sujas. Tradução António Coimbra Martins. Portugal: Publicações Europa-América, 1972. (Les mains sales. Paris: Folio, 2004)
- \_\_\_\_\_. As Moscas. Tradução Caio Liudvik. Rio de Janeiro: ed. Nova Fronteira, 2005.
- \_\_\_\_\_. As palavras. Tradução: J. Guinsburg. Rio de Janeiro: ed. Nova Fronteira S/A, 1964 (Les mots. Paris: Folio, 1972).
- \_\_\_\_\_. Com a morte na alma. Tradução Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: ed. Nova Fronteira S. A., 1983a.
- \_\_\_\_\_. Entre quatro paredes. Tradução Alcione Araújo e Pedro Hussak. Rio de Janeiro: ed. Civilização Brasileira, 2005a. (Huis clos. Paris: Gallimard, 1947)
- \_\_\_\_\_. L' Être et le Néant – Essai d' ontologie phénoménologique. Paris: ed. Gallimard, 1943. (O Ser e o Nada - Ensaio de Ontologia Fenomenológica. Tradução e notas Paulo Perdigão. Petrópolis: ed. Vozes, 1997).
- \_\_\_\_\_. O Diabo e o Bom Deus. Tradução Maria Jacinta. São Paulo: ed. Difusão Européia do Livro, 1964a. (Le Diable et le bom Dieu. Paris: ed. Gallimard, 95 1951).
- \_\_\_\_\_. Que é literatura? Tradução Carlos Felipe Moisés. São Paulo: ed. Ática, 1969.
- \_\_\_\_\_. Sursis. Tradução Sérgio Milliet. 4ª ed. Rio de Janeiro: ed. Nova Fronteira, 2005d. (Le Sursis. Paris: ed. Gallimard, 1945)

LEOPOLDO E SILVA, F. A Transcendência do Ego – subjetividade e narrabilidade em Sartre. Revista Síntese. Belo Horizonte, vol. 27, nº 88, 2000.

\_\_\_\_\_. Ética e literatura em Sartre – ensaios introdutórios. São Paulo: ed. UNESP, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

88

## **FILOSOFIA E ARTE CONTEMPORÂNEA**

CÓDIGO: FIL 094

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

### **EMENTA**

Estudo da relação entre a filosofia e as manifestações artísticas do século XX, sobretudo nas artes plásticas, cinema e literatura. Análise de temas como o sentido do objeto artístico no mundo contemporâneo, arte e técnica, fim da arte, sublime contemporâneo, arte e discursividade.

### **PROGRAMA**

#### 1. Filosofia e Artes Plásticas:

- Do paradigma representativo à arte a-histórica
- O sublime pós-moderno: expressionismo abstrato e ética contemporânea

#### 2. Filosofia e Cinema

- Cinema e Reprodutividade Técnica: o choc como forma da percepção contemporânea
- Cinema: Imagem, tempo e memória

#### 3. Filosofia e Literatura Contemporânea

- Metáfora e Semelhanças não sensíveis: a poesia como filosofia
- Literatura e Intertextualidade

### **METODOLOGIA**

Leitura, análise e comentários de textos.

### **AValiação**

Produção acadêmica do estudante.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DANTO, Arthur. *Após o fim da arte: A arte contemporânea e os limites da história*. Tradução: Saulo Krieger. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.

DANTO, Arthur. *A transfiguração do lugar-comum*. Tradução: Vera Pereira. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

DELEUZE, G. *Cinema 1: A imagem-movimento*. Tradução: Stella Senra. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.

LYOTARD, J. F. *Lições sobre a Analítica do Sublime*. Tradução: Constança Marcondes César e Lucy R. Moreira César. Campinas: Papyrus, 1993.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENJAMIN, Walter. A Obra de Arte na Era de sua Repodutibilidade Técnica. In: *Magia e Técnica, Arte e Política. Ensaios sobre Literatura e História da Cultura*. Tradução: Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas, v. 1). p. 165-196.

BENJAMIN, Walter. *Charles Baudelaire, um lírico no auge do Capitalismo*. Tradução: José Martins Barbosa e Hermerson Alves Batista. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1989. (Obras escolhidas, v. 3).

BENJAMIN, Walter. O Surrealismo. O último instantâneo da inteligência europeia. In: *Magia e Técnica, Arte e Política. Ensaios sobre Literatura e História da Cultura*. Tradução: Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas, v. 1). p. 21-35.

DELEUZE, G. *Francis Bacon, logique de la sensation*. Paris: Editions de la Différance, s/d. [Em português: Francis Bacon: Lógica da sensação. Tradução de Roberto Machado et alii. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.]

DELEUZE, G. *Cinema 2: A imagem-tempo*. Tradução: Eloisa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2005.

FLUSSER, Vilém. *Filosofia da Caixa Preta*. São Paulo: Ed. Hucitec, 1985.

HABERMAS, Jürgen. *O discurso filosófico da modernidade*. Tradução: Luiz Sérgio Repa e Rodnei Nascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LYOTARD, J. F. *A condição pós-moderna*. Tradução: Ricardo Corrêa Barbosa. 6. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.

POUND, E. *A arte da poesia (ensaios escolhidos)*. Tradução de H. L. Dantas e J. P. Paes. São Paulo: Cultrix, 1976.

<b>LINGUAGEM, SIGNOS E CONCEITOS</b>
CÓDIGO: FIL 098
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

## **EMENTA**

Heidegger em sua obra *A Caminho da Linguagem* afirma que o homem fala continuamente. Fala quando acordado e em sonho. Fala quando ouve, lê e pensa. Fala mesmo quando em silêncio. A tal ponto que não seria demasiado defini-lo como animal que fala. As filosofias antiga e medieval de maneira inigualável se apresentam como um terreno de grande fertilidade para o estudo filosófico da linguagem. Esta disciplina tem então como objetivo explorar as riquezas da filosofia antiga e medieval em vista de um aprofundamento de conceitos fundamentais tais como: linguagem, língua, signo, significação e conceito.

## **PROGRAMA**

### 1. O CONCEITO E A PALAVRA

- Dos sofistas a Sócrates: primeira crise da linguagem;
- A linguagem como mediação entre sensação e ciência: Platão
- O caráter arbitrário do signo em Aristóteles.

### 2. O QUE SIGNIFICA QUERER DIZER ALGO?

- Significare et intendere: semântica e filosofia do espírito;

### 3. REFERÊNCIA E VERDADE: a relação entre significatio e suppositio (significação e referência)

### 4. SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e seminários.

## **AVALIAÇÃO**

Aulas expositivas e seminários.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AUROUX SYLVAIN (dir.) : *Histoire des idées linguistiques*, 3 vols., Liège : Mardaga, 1989-2000.

DE LIBERA ALAIN : *La querelle des universaux*. De Platon à la fin du Moyen Âge, Paris  
DE LIBERA ALAIN : *La référence vide*. Théories de la proposition, Paris : PUF, 2002.

DE LIBERA ALAIN, ROSIER-CATACH IRÈNE : « La pensée linguistique médiévale »,  
in : Auroux, Sylvain (éd.) : *Histoire des Idées Linguistiques*, vol. II, Liège : Madraga, 1992,  
p. 186-115.

DE RIJK LAMBERT MARIE : *Logica modernorum*, Assen : Van Gorcum, 1962 and 1967,  
vol. I, p. 13-20, and vol. II.1, p. 491-512.

JOLIVET JEAN : *Arts du langage et théologie*, Paris : Vrin, 1982.

KALUZA ZENON : *Les querelles doctrinales à Paris : nominalistes et realistes aux confins du XIVe et du XVe siècles*, Bergano : P. Lubrina, 1988.

KENNY ANTHONY, KRETZMANN NORMAN, PINBORG JAN, STUMP ELEONORE (éds.) : *The Cambridge History of Later Medieval Philosophy*, Cambridge : Cambridge University Press, 1982.

LAGERLUND HENRIK (éd.) : *Representation and objects of thought in medieval philosophy*, Aldershot : Ashgate, 2007.

LYCAN WILLIAM : *Philosophy of Language. A Contemporary Introduction*, London : Routledge, 2000.

MAIERÙ ALFONSO : *Terminologia logica della tarda scolastica*, Roma : Edizioni dell'Ateneo, 1972.

MARENBOON JOHN : *From the Circle of Alcuin to the School of Auxerre. Logic, Philosophy and Theology in the Early Middle Ages*, Cambridge : Cambridge University Press, 1981.

MARMO COSTANTINO : *La semiotica del 13. secolo. Tra arti liberali e teologia*, Milano : Bompani, 2010.

MARMO COSTANTINO : *Semiotica e linguaggio nella scolastica* : Parigi, Bologna, Erfurt 1270-1330, Roma : Istituto Storico per il Medioevo, 1994.

MICHON CYRILLE : *Nominalisme. La théorie de la signification d'Occam*, Paris : Vrin, 1994.

PANACCIO CLAUDE : *Le discours intérieur. De Platon à Guillaume d'Ockham*, Paris : Seuil, 1999.

PANACCIO CLAUDE : *Les mots, les concepts et les choses. La sémantique de Guillaume d'Occam et le nominalisme aujourd'hui*, Montréal : Bellarmin, 1991.

PANACCIO CLAUDE : *Ockham on Concepts*, Aldershot : Ashgate, 2004.

PERLER DOMINIK : *Theorien der Intentionalität im Mittelalter*, Frankfurt : Klostermann, 2002 [Version française abrégée : *Théories de l'intentionnalité au Moyen Âge*, Paris : Vrin, 2003].

PINBORG JAN : *Die Entwicklung der Sprachtheorie im Mittelalter*, Münster : Aschendorff, 1967.

RECANATI FRANÇOIS, *Philosophie du langage (et de l'esprit)*, Paris : Gallimard, 2008.

ROSIER-CATACH IRÈNE (éd.) : *Arts du langage et théologie aux confins des 11e et 12e siècles. Textes, maîtres, débats*, Turnhout : Brepols, 2011.

ROSIER-CATACH IRÈNE : *La parole comme acte. Sur la grammaire et la sémantique au 13e siècle*, Paris : Vrin, 1994.

ROSIER-CATACH IRÈNE : *La parole efficace. Signe, rituel, sacré*, Paris : Seuil, 2004.

<b>LÓGICA III</b>
CÓDIGO: FIL 100
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

## **EMENTA**

Metateoremas da Lógica Clássica Proposicional e de Predicados. Metateoremas da Semântica Proposicional. Versões Axiomáticas da Lógica Proposicional. Metateoremas da Semântica de Predicados. Bases Axiomáticas e de Dedução Natural para o Cálculo de Predicados.

## **PROGRAMA**

1. Metateoremas da Semântica Proposicional
  - 1.1. Extensionalidade
  - 1.2. Completude Funcional
2. Versões Axiomáticas da Lógica Proposicional
  - 2.1. Bases axiomáticas
  - 2.2. Correção e Completude
  - 2.3. Maximalidade
3. Metateoremas da Semântica de Predicados
  - 3.1. Extensionalidade
  - 3.2. Dualidade, negação
4. Bases Axiomáticas e de Dedução Natural para o Cálculo de Predicados
  - 4.1. Apresentação de alguns sistemas equivalentes
  - 4.2. Correção e Completude
  - 4.3. Outras propriedades metateóricas

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e práticas.

## **AVALIAÇÃO**

Provas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- KLEENE, S. *Introduction to Metamathematics*. Van Nostrand, 1962.  
MATES, B. *Lógica Elementar*. Cia Editora Nacional, 1969.  
MENDELSON, E. *Mathematical Logic*. 4a ed. Chapman & Hall, 1997.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHURCH, A. *Introduction to Mathematical Logic*. 10a ed. Princeton Um. Press, 1996.  
SHOENFIELD, J. *Mathematical Logic*. Addison-Wesley, 1967.  
SMULLYAN, R. M. *First Order Logic*. New York: Dover Publications Inc., 1995

91

<b>FENOMENOLOGIA E EXISTENCIALISMO</b>
CÓDIGO: FIL 099
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

### **EMENTA**

Estudo da passagem da filosofia moderna à filosofia contemporânea: Husserl e intuição categorial; Heidegger e o *In-der-Welt-Sein*; Sartre e ser-no-mundo; Merleau-Ponty e Percepção.

### **PROGRAMA**

### **METODOLOGIA**

### **AVALIAÇÃO**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BORNHEIM, G. A. Sartre, Metafísica e Existencialismo. São Paulo: ed. Perspectiva, 1971.  
CONTAT, M. e RYBALKA, M. Les Écrits de Sartre. Paris: ed. Gallimard, 1970.  
HEIDEGGER, M. Meu caminho para a fenomenologia. Col. Os Pensadores. Tradução Ernildo Stein. São Paulo: ed. Victor Civita, 1973.  
\_\_\_\_\_. Ser e Tempo. Vols. 1 e 2. Tradução Márcia de Sá Cavalcanti. 2a ed. Petrópolis: ed. Vozes, 1988.  
HUSSERL, E. Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica. Trad. Márcio Suzuki. Aparecida: Idéias e Letras, 2006.  
\_\_\_\_\_. Investigações Lógicas. Sexta investigação. Trad. Zeljko Loparic e Andréa M. A. de C. Loparic. São Paulo: Abril Cultural, 1975.  
\_\_\_\_\_. Investigaciones Lógicas. Tradução Manuel G. Morente e Jose Gaos. Madrid: Revista de Occidente S.A., s/d.

\_\_\_\_\_. Notes sur Heidegger. Paris: de. De Minuit, s/dA. KANT, I. Crítica da Razão Pura. Tradução Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. 5ª ed. Lisboa: ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 2001

MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da Percepção. Trad. Carlos A. R. de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

\_\_\_\_\_. O visível e o invisível. Trad. José A. Gianotti e Armando M. 91 d'Oliveira. São Paulo: Perspectiva, 2005.

MOURA, C. A. R. de. Sensibilidade e entendimento na fenomenologia. Manuscrito, p. 207. Campinas: Ed. CLE/UNICAMP, 2000.

MOUTINHO, Luiz D. S. Sartre – Psicologia e Fenomenologia. São Paulo: ed. Brasiliense, 1995.

SARTRE, J-P. A Imaginação. Col. Os Pensadores, p. 33. Tradução Luis Roberto Salinas Fortes. São Paulo: ed. Abril Cultural, 1978.

\_\_\_\_\_. Crítica da Razão Dialética. Tradução Guilherme João de Freitas Teixeira. Rio de Janeiro: ed. DP&A, 2002. (Critique de la raison dialectique. Paris: ed. Gallimard, 1960).

\_\_\_\_\_. La Liberté Cartésienne. Situations I. Paris: ed. Gallimard, 1947.

\_\_\_\_\_. O Ser e o Nada - Ensaio de Ontologia Fenomenológica. Tradução e notas Paulo Perdigão. Petrópolis: ed. Vozes, 1997 (L' Être et le Néant – Essai d' ontologie phénoménologique. Paris: ed. Gallimard, 1943).

\_\_\_\_\_. O Imaginário. Tradução Duda Machado. São Paulo: ed. Ática, 1996a.

\_\_\_\_\_. Situações I – críticas literárias. Trad. Cristina Prado. São Paulo: Cosac Naify, 2005. SEEL, Gerhard. La Dialectique de Sartre. Collection Raison Dialectique. Lausanne: Editions L' Age d' Homme, 1995.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

92

### **CORPOREIDADE NA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA**

CÓDIGO: FIL 101

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

### **EMENTA**

Noção de corpo na Filosofia Contemporânea. Experiência, Consciência e Corpo. Facticidade (Sartre). Síntese do Corpo Próprio. Expressão, Fala (Merleau-Ponty).

### **PROGRAMA**

### **METODOLOGIA**

## **AVALIAÇÃO**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DA SILVA, L. D. A filosofia de Sartre entre a liberdade e a história. São Carlos: Claraluz, 2010.

\_\_\_\_\_. Conhecer e Ser no mundo - uma questão epistemológica?. (UFRN. Impresso). v.19, p. 419 - , 2012.

DESCARTES, R. Discurso do Método & Meditações. Col. Os Pensadores. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Jr. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

HEIDEGGER, M. Ser e Tempo. Vols. 1 e 2. Tradução Márcia de Sá Cavalcanti. 2a ed. Petrópolis: ed. Vozes, 1988.

HUME, D. Investigação acerca do entendimento humano. Trad. Círculo do livro. São Paulo: Nova Cultura, 1996.

HUSSERL, E. Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica. Trad. Márcio Suzuki. Aparecida: Ideias e Letras, 2006.

\_\_\_\_\_. Investigações Lógicas. Sexta investigação. Trad. Zeljko Loparic e Andréa M. A. de C. Loparic. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

KANT, I. Crítica da Razão Pura. Trad. Manuela P. dos Santos e Alexandre F. Morujão. 2ª ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da Percepção. Tradução Carlos A. R. de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MOURA, C. A. R. de. Sensibilidade e entendimento na fenomenologia. Manuscrito, p. 207. Campinas: Ed. CLE/UNICAMP, 2000.

NIETZSCHE, F. Além do bem e do mal. Trad. Paulo C. de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

\_\_\_\_\_. Crepúsculo dos ídolos. Trad. Marco A. Casa Nova. Rio de Janeiro: 93 Relume Dumará, 2000.

PLATÃO. Apologia de Sócrates & Fédon. Col. Os Pensadores. Trad. Hemus. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

SARAMAGO, J. O Evangelho segundo Jesus Cristo. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SARTRE, J-P. A Náusea. Trad. Rita Braga. Rio de Janeiro: Record, 1996.

\_\_\_\_\_. Entre quatro paredes. Tradução Alcione Araújo e Pedro Hussak. Rio de Janeiro: ed. Civilização Brasileira, 2005. (Huis clos. Paris: Gallimard, 1947)

\_\_\_\_\_. L' Être et le Néant – Essai d' ontologie phénoménologique. Paris: ed. Gallimard, 1943. (O Ser e o Nada - Ensaio de Ontologia Fenomenológica. Tradução e notas Paulo Perdigão. Petrópolis: ed. Vozes, 1997).

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

<b>FILOSOFIA DA VIDA</b>
CÓDIGO: FIL 091
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

Surgimento da questão do sentido da vida na filosofia. O sentido da vida como originalidade da filosofia socrática. O Helenismo e a reformulação da filosofia prática. Religião e propósito. Autonomia e angústia. Cientificismo e metafísica.

**PROGRAMA**

1- O tipo de problema (Análise da pertinência do problema do sentido para a ética, a metafísica, a religião e a análise existencial)

2- Socratismo e Helenismo

2.1. A descoberta da subjetividade

2.2. Filosofia para o bem viver

2.3. Valores e felicidade

3- Crises da consciência cristã

3.1. O problema do mal

3.2. Autonomia, responsabilidade e angústia

3.3. Nihilismo e as novas possibilidades

4- Ciência e filosofia

4.1. Cientificismo e as tentativas de absorver a discussão filosófica

4.2. Metafísica da subjetividade

4.3. Sofrimento e felicidade na perspectiva de segunda pessoa.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas e debates sobre textos.

**AVALIAÇÃO**

Provas e seminários.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

JAMES, William. *As Variedades da Experiência Religiosa: Um estudo sobre a natureza humana*. São Paulo: Cultrix, 1995.  
 KIERKEGAARD. Soren. *O Conceito de Angústia*. Petrópolis: Vozes, 2010.  
 STUMP. Eleonore. *Wandering in Darkness: Narrative and the Problem of Suffering*. Oxford: Oxford University Press, 2010.  
 ZELLER, Eduard. *Die Philosophie der Griechen: in ihrer geschichtlichen Entwicklung*. Hrsg. Eduard Wellman. Leipzig: Reisland, 1923.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARLYLE, Thomas. *On Heroes, Hero-worship and de Heroic in History*. Also: *Essays on Goethe*. London: Cassel and Company, 1908.  
 DIERKEN, Jörg. *Selbstbewusstsein individueller Freiheit*. Tübingen: Mohr Siebeck, 2005.  
 DÜSING, Klaus. *Modelos de autoconsciência: Críticas modernas e propostas sistemáticas referentes à subjetividade concreta*. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2006.  
 GOETHE, Johann Wolfgang. *Maximen und Reflexionen*. Leipzig: Insel, 1976.  
 HEISIG, James. *Philosophers of Nothingness*. Honolulu: Hawai'i University Press, 2001.  
 HENRICH, Dieter. *Bewusstes Leben*. Stuttgart: Reclam, 1999.  
 \_\_\_\_\_. *Denken uns Selbstsein: Vorlesungen über Subjektivität*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2007.  
 \_\_\_\_\_. *Flucht Linien*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1982.  
 JAMES, William. *The Will to Believe, and other essays in popular philosophy & Human Immortality*. New York: Dover, 1956.  
 NATORP, Paul. *Platons Ideenlehre: eine Einführung in den Idealismus*. Leipzig : Dürrschen Buchhandlung, 1903.  
 PASCAL, Blaise. *Pensamentos*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.  
 RICOEUR, Paul. *História e Verdade*. Rio de Janeiro: Forense, 1968.  
 SCHELLING, J.W. J. *Investigações filosóficas sobre a essência da liberdade humana e os assuntos com ela relacionados*. Rio de Janeiro: Edições 70. 1993.  
 THIELICKE, Helmut. *Goethe e o cristianismo*. São Paulo: Ars Poética, 1993.  
 WEINKAUF, Wolfgang. *Die Philosophie der Stoa*. Stuttgart: Reclam, 2001.

<b>TEORIA SISTEMÁTICA</b>
CÓDIGO: FIL 097
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

#### **EMENTA**

Principiologia e fundamentação sistemática. Pensabilidade do real: dogmatismos e transcendentalismos. Realismo, Idealismo e Pragmatismo. Sistema filosófico aberto. Livre-arbítrio e sistema.

## **PROGRAMA**

1- Idealismo platônico

1.1. Pensabilidade do real

1.2. Doutrina das Ideias

2- Sistema em Kant e no Idealismo nascente

2.1 Ponto de vista transcendental

2.2 Espontaneidade do pensamento

2.3 Necessidade de unidade do pensamento

3- Concepções de sistema e sistematicidade no século XIX

3.1 Negatividade e limitação do saber humano

3.2 Liberdade e determinismos: novas conotações

3.3 Emergência do positivismo e crise dos sistemas filosóficos

4- Pragmatismo como humanismo

4.1 Distinção entre o ponto de vista pragmático e o transcendental

4.2 Revisão do problema do fundamento e crítica ao Idealismo

4.3 Reconciliação com o Idealismo sob o signo do pansiquismo.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e debates sobre textos.

## **AVALIAÇÃO**

Provas e seminários

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FICHTE, J.G.; SCHELLING, F. W. J. Escritos Filosóficos. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores – XXVI)

HEGEL, G.W.F. A diferença entre os sistemas filosóficos de Fichte e de Schelling. Lisboa: Casa da Moeda, 2003.

KANT, Immanuel. Crítica da Razão Pura. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

MESQUITA, António Pedro. Platão e o Problema da Existência. Lisboa: Centro de Filosofia, 2003.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMERIKS, Carl. Cambridge Companion to German Idealism. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

DIERKEN, Jörg & KORSCH, Dietrich. Subjektivität im Kontext: Erkundungen im Gespräch mit Dieter Henrich. Tübingen: Mohr Siebeck, 2004.

DILTHEY, Wilhelm. Weltanschauung und Analyse des Menschen seit Renaissance und Reformation. Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 1970.

JAMES, William. Pragmatism and The Meaning of Truth. Cambridge. Harvard University Press, 1978.

\_\_\_\_\_. The Will to Believe, and other essays in popular philosophy & Human Immortality. New York: Dover, 1956.

KEMPER, Dirk. Ineffabile: Goethe und die Individualitätsproblematik der Moderne. München: Wilhelm Fink Verlag, 2004.

KOCH, Franz. Goethe und Plotin. Leipzig: J.J. Weber, 1925.

NATORP, Paul. Platons Ideenlehre: eine Einführung in den Idealismus. Leipzig : Dürrschen Buchhandlung, 1903.

SANDKAULEN, Birgit. System und Systemkritik. Kritisches Jahrbuch der Philosophie. Jena: Königshausen & Neumann, 2006.

SCHILLER, F. C. S. Humanism. London: Macmillian and Co., 1912.

SCHUBERT, Johannes. Goethe und Hegel. Leipzig: Felix und Meiner Verlag, 1933.

95

<b>ONTOLOGIA E NILISMO</b>
CÓDIGO: FIL 095
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

<b>EMENTA</b>

<b>PROGRAMA</b>

<b>METODOLOGIA</b>

<b>AVALIAÇÃO</b>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

96

**ONTOLOGIA E FILOSOFIA DA ARTE**

CÓDIGO: FIL 109

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA****PROGRAMA****METODOLOGIA****AVALIAÇÃO****BIBLIOGRAFIA BÁSICA****BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

97

**HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA IV**

CÓDIGO: FIL 110

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

## **EMENTA**

A disciplina pretende oferecer uma breve introdução à compreensão histórico-filosófica dos principais problemas deixados pela filosofia idealista. Entre estes estão, como exemplo, a crítica fundamental à possibilidade de um idealismo absoluto e de um fechamento sistemático (científico) da ciência, assim como suscitada por autores intermediários como Schleiermacher, Schelling e Schopenhauer; e a inflexão reflexiva do conceito de “espírito” para aquele de “vida”. A partir daí, se pretende averiguar, na maior parte do curso, o desenvolvimento filosófico posterior, com base na exposição da ideia de “idealismo objetivo”. Pretende-se analisar a filosofia da vida, entendida em suas continuidades e rupturas com o idealismo filosófico, e como nascedouro de correntes filosóficas posteriores, tais como o existencialismo e a hermenêutica. Também se visa exhibir os nexos entre tal discurso e as tentativas de re-fundação das ciências humanas frente ao avanço do conhecimento metódico da natureza. Variantes estudadas são principalmente aquela representada por W. Dilthey e seus herdeiros (G. Misch, Otto Fr. Bollnow). A exposição é feita num contraste com formas francamente irracionistas de filosofia da vida, como em f. Nietzsche e L. Klages.

## **PROGRAMA**

1. Introdução: crise ou “acabamento” interno do idealismo alemão?
2. Racionalidade, Espírito e Vida. O conceito de vontade entre o racionalismo e o voluntarismo.
3. Idealismo absoluto e idealismo objetivo.
4. Tipologia diltheyana da filosofia como “concepção de mundo”
5. Filosofia da vida e das ciências humanas
6. Filosofia da vida e escolas contemporâneas: fenomenologia, hermenêutica, existencialismo
7. Filosofia da vida entre crise da razão e irracionismo.

## **METODOLOGIA**

Leituras em grupo, debates, seminários.

## **AVALIAÇÃO**

Trabalhos, provas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DILTHEY, W. Introducción a las ciencias del espíritu: Obras, v. 1. México,: Fondo de cultura económica, 1883/1944. 109
- \_\_\_\_\_. El mundo histórico: Obras, v. 7. Trad. ÍMAZ, E. México: Fondo de Cultura Económica, 1923/1944.
- \_\_\_\_\_. Psicología y teoría del conocimiento: Obras, v. 6. México: Fondo de Cultura Económica, 1924/1945.

\_\_\_\_\_. Teoria de la concepción del mundo: Obras, v. 8. México: Fondo de Cultura Económica, 1924/1945.

REIS, J. C. Willhelm Dilthey e a autonomia das ciências histórico-sociais: Londrina: Eduel, 2003.

HENRICH, D. Filosofia e o conflito entre tendências de vida. Trad. Celso R. Braida. Trad. 1987.

SCHELLING, F. W. J. Las edades del mundo: textos de 1811 a 1815. Madrid: Akal, 2002.

SCHOPENHAUER, Arthur. O mundo como vontade e como representação. V. 1. São Paulo: UNESP, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMARAL, M. N. D. C. P. Dilthey – conceito de vivência e os limites da compreensão nas ciências do espírito. Trans/Form/Ação, v. 27, n. 2, p. 51-73, 2004.

\_\_\_\_\_. Dilthey: um conceito de vida e uma pedagogia. São Paulo: Usp; Perspectiva, 1987.

\_\_\_\_\_. Dilthey e o problema do relativismo histórico. Discurso, n. 18, p. 161-?, 1990.

DEWEY, J. A valoração nas ciências humanas. Trad. MARCUS V. CUNHA, A. R. L. C., ERIKA N. F. DE ANDRADE. Campinas: Autores Associados, 2009.

DI NAPOLI, R. B. Ética e compreensão do outro: a ética de Wilhelm Dilthey sob a perspectiva do encontro interétnico. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000. (Coleção Filosofia, n. 115.)

DREHER, Luís H. . Vivência/Erlebnis em Wilhelm Dilthey. In: Ferreira, Acylene M. C.. (Org.). Verdade e Interpretação. 1ed.Salvador: Quarteto, 2013, v. 0, p. 179-195.

FLEISCHER, M., HENNIGFELD, JOCHEM, (Org.) Filósofos do século XIX. São Leopoldo: UNISINOS, 2004.[1998.]

GERHARDT, V. Vernunft und Leben. Eine Annäherung. Deutsche Zeitschrift der Philosophie, v. 43 p. 591-609, 1995.

IZUZQUIZA OTERO, Ignacio. Armonía y razón. La filosofía de Friedrich D.E. Schleiermacher. Zaragoza: Universidad de Zaragoza, 1998.

SCHNÄDELBACH, Herbert. Philosophy in Germany, 1831-1933. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

STEGMAIER, Werner. As linhas fundamentais do pensamento de Nietzsche: coletânea de artigos: 1985-2009. Petrópolis: Vozes, 2013.

VIESENTEINER, Jorge L. Vivência em Nietzsche-autobiografia ou autogenealogia. Estudos Nietzsche, v. 1, n. 2, p. 327-353, jul.-dez. 2010.

<b>FILOSOFIA DA RELIGIÃO II</b>
CÓDIGO: CRE 041
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

### **EMENTA**

<b>PROGRAMA</b>
<b>METODOLOGIA</b>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>

99

<b>SEMINÁRIO EM PSICANÁLISE I</b>
CÓDIGO: PSI 049
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

<b>EMENTA</b>
Conceitos fundamentais da Psicanálise, estudado através da leitura das conferências feitas por Freud nos anos de 1915 a 1917.

<b>PROGRAMA</b>
Unidade I: Conferências introdutórias sobre Psicanálise (1916 -1917 [1915-1917]) Vol. XV
1.1 - Introdução (I)
1.2 - Parapraxias (II)
1.3 - Parapraxias (III)
1.4 - Parapraxias (IV)
Unidade II: Sonhos
2.1 - O conteúdo manifesto dos sonhos e os pensamentos oníricos latentes (VII).
2.2 - A censura dos sonhos (IX)

- 2.3 - Simbolismo nos sonhos (X)
- 2.4 - A elaboração onírica (XI)
- 2.5 - Realização de desejo (XIV)

Unidade III: Teoria geral das neuroses (1917[1916 - 1917]) Vol. XVI

- 3.1 - Psicanálise e psiquiatria (XVI)
- 3.2 - O sentido dos sintomas (XVII)
- 3.3 - A vida sexual dos seres humanos (XX)
- 3.4 - O estado neurótico comum (XXI)

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, leituras em grupo, debates, seminários.

## **AVALIAÇÃO**

Provas, trabalhos.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREUD, S. Sobre o Ensino da Psicanálise nas Universidade -. In: Edição Standard Brasileira das obras Completas de S. Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1969 - Vol. XVII.

\_\_\_\_\_. Psicanálise -. In: Edição Standard Brasileira das obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1969 - Vol. XX .

\_\_\_\_\_. Conferências Introdutórias Sobre Psicanálise Conferência I, II, III e IV - Parapraxias -. In Edição Standard Brasileira das obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1969 Vol. III

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FREUD, S. Conferências Introdutórias Sobre Psicanálise Conferência VII. In: Edição Standard Brasileira das obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1969 - Vol. XV.

\_\_\_\_\_. Conferências Introdutórias Sobre Psicanálise Conferência IX - A Censura dos Sonhos -. In: Edição Standard Brasileira das obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro - Imago, 1969 - Vol. XIX.

\_\_\_\_\_. Conferências Introdutórias Sobre Psicanálise Conferência X - Simbolismo nos Sonhos-. In: Edição Standard Brasileira das obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1969 -Vol. XIX.

\_\_\_\_\_. Conferências Introdutórias Sobre Psicanálise Conferência XI - A Elaboração Onírica -. In: Edição Standard Brasileira das obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1969 - Vol. XXIII.

\_\_\_\_\_. Psicanálise e Psiquiatria - O Sentido dos Sintomas - A Vida Sexual dos Seres Humanos - O Estado Neurótico Comum - A Ansiedade - A Teoria da Libido e o Narcisismo-. In: Edição Standard Brasileira.

<b>SEMINÁRIO EM PSICANÁLISE II</b>
CÓDIGO: PSI 069
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

<b>EMENTA</b>
Estudo da histeria através da perspectiva psicanalítica.

<b>PROGRAMA</b>
Aprofundamento da investigação sobre a estrutura histórica através de estudo de casos.
<b>METODOLOGIA</b>
Aulas expositivas, leituras em grupo, debates, seminários.
<b>AVALIAÇÃO</b>
Provas, trabalhos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
FREUD, S. Edição Standard Brasileira das obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1969 - Vol. IV.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>

<b>COSMOLOGIA</b>
CÓDIGO: FIL 081
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

## **EMENTA**

A cosmologia na antiguidade e as origens da ciência. Aspectos essenciais da cosmologia nas civilizações antigas: Egito, Mesopotâmia, Grécia (Pré-Socráticos e Aristóteles), Alexandria – Aspectos essenciais da cosmologia na Idade Média. A cosmologia na Renascença e nos séculos XVII e XVIII. A cosmologia no sec. XIX. A cosmologia no sec. XX: Evolução e relação com outras ciências.

## **PROGRAMA**

- 1- A cosmologia no nascer da civilização e no antigo Egito.
- 2- A cosmologia na Mesopotâmia e nas civilizações pré-colombianas.
- 3- A cosmologia na civilização Chinesa.
- 4- A cosmologia na Grécia Antiga e na Alexandria.
- 5- Aspectos fundamentais da cosmologia na Idade Média.
- 6- A cosmologia na renascença Italiana, Bruno e Galileu.
- 7- A formulação da cosmologia moderna em Copernico, Klepler e Hershell.
- 8- A sistematização da Cosmologia Moderna em Newton e Kant.
- 9- Cosmologia e evolucionismo: Darwin e Wallace.
- 10- A cosmologia contemporânea na obra de Carl Sagan e Stephen Hawking.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas; Seminários e Filmes.

## **AVALIAÇÃO**

Leitura e Questionários sobre as mesmas. (3 avaliações)

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KOYRÉ, Alexandre. Do mundo fechado ao universo infinito. 4a ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

HAWKING, Stephen. Uma breve história do tempo: do Big Bang aos Buracos Negros. (Trad. H. Torres). 13ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1989.

SAGAN, Carl. Cosmos. (Trad. A. N. Machado) Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

RONAN, Colin. (Dreanitador). História ilustrada da ciência da universidade de Cambridge. (Trad. De E. Fortes). Rio de Janeiro: Zahar, 1987 (4 vol.)

GRANT, Edward. La gencía física em La edad media. (Trad. Ao espanhol de A. 53 Weinberger). México: forno de cultura econômica, 1983.

ASIMOV, Isaac, A exploração ao cosmo e da terra. (Trad. de R. Guarany). Rio de Janeiro: Francisco Alvez, 1986.

LOVVEL, Bernara. A emergência da cosmologia. (Trad. De V. Ribeiro). Rio de Haneiro: Zahar 1983.

102

**FILOSOFIA SOCIAL CONTEMPORÂNEA**

**CÓDIGO: FIL ?**

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

O objetivo do curso é investigar o legado filosófico da teoria crítica da sociedade formulada pela Escola de Frankfurt, bem como suas contribuições para a filosofia social contemporânea, especialmente no que se refere às relações entre cultura, ideologia e política no capitalismo globalizado ou neoliberal.

**PROGRAMA**

Introdução: A modernidade e seus críticos: Marx, Nietzsche e Freud

1. A teoria crítica da sociedade:

- 1.1. Horkheimer e a crítica da razão instrumental
- 1.2. Adorno e a crítica da indústria cultural
- 1.3. Marcuse e a sociedade unidimensional
- 1.4. Benjamin: filosofia da história e estética

2. Filosofia social na pós-modernidade:

- 2.1. Jameson e a lógica cultural do capitalismo tardio
- 2.2. Harvey e a condição pós-moderna
- 2.3. Eagleton e as ilusões do pós-modernismo

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas.

Fóruns e debates.

Apresentação do docente ou dos discentes, de textos, projetos, artigos, comunicações, trabalhos ou monografias.

**AValiação**

Provas, seminários, trabalhos.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ADORNO, Theodor W. e HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.
- BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas; v. 1)
- EAGLETON, Terry. *As ilusões do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
- HARVEY, David. *Condição pós-moderna. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. São Paulo: Edições Loyola, 1994.
- JAMESON, Fredric. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 1996.
- MARCUSE, Herbert. *Eros e civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- \_\_\_\_\_. *O homem unidimensional: estudos da ideologia da sociedade industrial avançada*. São Paulo: EDIPRO, 2015.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ADORNO, Theodor W. *Dialética negativa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.
- ASSOUN, Paul-Laurent. *A Escola de Frankfurt*. São Paulo: Ática, 1991.
- BAUMAN, Zygmunt. *Em busca da política*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
- BOURDIEU, Pierre. *Sobre o Estado: Cursos no Collège de France (1989-92)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- \_\_\_\_\_. *Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- BUCK-MORSS, Susan. *Origen de la dialéctica negativa: Theodor W. Adorno, Walter Benjamin y el Instituto de Frankfurt*. Buenos Aires: Eterna Cadencia Editora, 2011.
- DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- DUFOUR, Dany-Robert. *A arte de reduzir as cabeças: sobre a nova servidão na sociedade ultraliberal*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2005.
- \_\_\_\_\_. *O divino mercado: a revolução cultural liberal*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2008.
- EAGLETON, Terry. *Ideologia. Uma introdução*. São Paulo: Ed. Unesp / Ed. Boitempo, 1997.
- \_\_\_\_\_. *A ideia de cultura*. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.
- EVANGELISTA, João Emanuel. *Teoria social pós-moderna: introdução crítica*. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- HARVEY, David. *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo: Edições Loyola, 2008.
- \_\_\_\_\_. *O novo imperialismo*. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
- HORKHEIMER, Max. *Teoria crítica I*. São Paulo: Perspectiva, 1990.
- \_\_\_\_\_. *Eclipse da razão*. São Paulo: Editora Unesp, 2015.
- \_\_\_\_\_. “Teoria tradicional e teoria crítica”. In: BENJAMIN, Walter; HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W.; HABERMAS, Jürgen. *Textos selecionados*. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os pensadores)

JAMESON, Fredric. *A cultura do dinheiro: ensaios sobre a globalização*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

\_\_\_\_\_. *As marcas do visível*. Rio de Janeiro: Graal, 1995.

JAPPE, Anselm. *As aventuras da mercadoria. Para uma nova crítica do valor*. Lisboa: Antígona, 2006.

\_\_\_\_\_. *Guy Debord*. Lisboa: Antígona, 2008.

JAY, Martin. *A imaginação dialética: história da Escola de Frankfurt e do Instituto de Pesquisas Sociais, 1923-1950*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

KURZ, Robert. *O colapso da modernização: da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

\_\_\_\_\_. *Os últimos combates*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

\_\_\_\_\_. *Com todo vapor ao colapso*. Juiz de Fora, MG: Editora UFJF – Pazulin, 2004.

LARRAÍN, Jorge. *El concepto de ideología*. Santiago: LOM Ediciones, 2007. 4 v.

LUKÁCS, Georg. *História e consciência de classe: estudos sobre a dialética marxista*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARCUSE, Herbert. *Cultura e sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. 2 v.

MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política: livro I*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

\_\_\_\_\_. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.

\_\_\_\_\_ e ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MATOS, Olgária C. F. *A Escola de Frankfurt: luzes e sombras do Iluminismo*. São Paulo: Moderna, 2005.

POSTONE, Moishe. *Tempo, trabalho e dominação social: uma reinterpretação da teoria crítica de Marx*. São Paulo: Boitempo, 2014.

RANCIÈRE, Jacques. *O ódio à democracia*. São Paulo: Boitempo, 2014.

\_\_\_\_\_. *El desacuerdo. Política y filosofía*. Buenos Aires: Nueva Visión, 2010.

ROUANET, Sérgio Paulo. *Teoria crítica e psicanálise*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

SLATER, Phil. *Origem e significado da Escola de Frankfurt. Uma perspectiva marxista*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

SLOTERDIJK, Peter. *Crítica da razão cínica*. São Paulo: Estação Liberdade, 2012.

WIGGERSHAUS, Rolf. *A Escola de Frankfurt: história, desenvolvimento teórico, significação política*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.

WOOD, Ellen Meiksins. *Democracia contra capitalismo. A renovação do materialismo histórico*. São Paulo: Boitempo, 2003.

\_\_\_\_\_ e FOSTER, John Bellamy (Orgs.). *Em defesa da história: marxismo e pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

ZIZEK, Slavoj. *El sublime objecto de la ideología*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2009.

\_\_\_\_\_. *Elogio da intolerância*. Lisboa: Relógio D'Água, 2006.

\_\_\_\_\_. *Alguém disse totalitarismo?: cinco intervenções no (mau) uso de uma noção*. São Paulo: Boitempo, 2013.

\_\_\_\_\_. *Violência: seis reflexões laterais*. São Paulo: Boitempo: 2014.

\_\_\_\_\_ (Org.). *Um mapa da ideologia*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

\_\_\_\_\_ et al. *Zizek crítico: política e psicanálise na era do multiculturalismo*. São Paulo: Hacker Editores, 2005.

<b>DILEMAS ÉTICOS CONTEMPORÂNEOS</b>
<b>CÓDIGO: FIL ?</b>
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

Pesquisar um tema/problema ético contemporâneo. Refletir criticamente à luz de princípios, escolas e propostas filosóficas. Investigar os valores éticos envolvidos e em conflito, possíveis causas, agentes envolvidos e consequências. Propor soluções coerentes e consistentes.

**PROGRAMA**

1. Princípios e proposta ética de escola(s) da filosofia.
2. Dilema(s) ético(s) contemporâneo(s).
3. Aplicação dos princípios éticos ao(s) dilema(s) ético(s) contemporâneo(s).
  - 3.1. Origens e causas do problema/dilema
  - 3.2. Agentes e afetados pelo problema
  - 3.3. Valores causadores, valores atingidos e valores em conflito
4. Análise das consequências.
5. Possíveis soluções.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas presenciais e à distância.  
 Video-aulas síncronas ou assíncronas.  
 Fóruns e debates presenciais e à distância com a participação discente.  
 Sala de aula invertida seguida de apresentação dos discentes presencial ou à distância.  
 Estudo de caso e dilemas contemporâneos seguidos de apresentação dos discentes.  
 E-books, textos, infográficos e páginas disponíveis na Internet.  
 Áudio ou podcast disponíveis na Internet.  
 Imagens e vídeos disponíveis na Internet.  
 Esclarecimento de dúvidas por parte do docente presencial ou à distância.  
 Exercícios e questionários diretivos do estudo disponíveis presencialmente ou à distância.  
 Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, do resultado de pesquisa em plataformas, banco de dados e/ou teses, bibliotecas on-line, periódicos, revistas, jornais ou portais acadêmicos.  
 Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, de textos, projetos, artigos, comunicações, trabalhos ou monografias.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação presencial ou a distância, por participação, por exame objetivo ou dissertativo, seminário, comunicação, vídeo, áudio ou imagem.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COMPARATO, Fábio Konder. *Ética: direito, moral e religião no mundo moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

FRANKENA, William K. *Ética*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.

MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de ética: de Platão a Foucault*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

104

## **INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO BRASILEIRO**

**CÓDIGO: FIL ?**

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

## **EMENTA**

A disciplina oferece uma introdução ao pensamento brasileiro, através de seus maiores expoentes e em seu desenvolvimento histórico. Levanta-se, também, a questão das filosofias nacionais, sua relevância, prós e contras do conceito, e qual exatamente seria a relação entre uma identidade brasileira e a filosofia brasileira. Por fim, a disciplina aborda a tese culturalista, isto é, abordagem sociohistórica orientada a problemas concretos, como caminho para uma leitura substancial do pensamento propriamente brasileiro.

## **PROGRAMA**

1. História do pensamento brasileiro
  - 1.1 Origens luso-brasileiras
  - 1.2 Pensamento indígena e pensamento africano
  - 1.3 Cultura e pensamento no período colonial brasileiro
  - 1.4 Cultura e pensamento após a independência do Brasil
2. Expoentes do pensamento brasileiro
  - 2.1 Por período (Ex: Pe. Antônio Vieira; Tobias Barreto, Miguel Reale)
  - 2.2 Por problema (Ex: Antônio Paim, Pe. Lima Vaz, Vilém Flusser, Gilberto Freire)

3. O que são e qual é o lugar das filosofias da identidade nacional

3.1 Tese culturalista

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas presenciais e à distância.

Video-aulas síncronas ou assíncronas.

Fóruns e debates presenciais e à distância com a participação discente.

Sala de aula invertida seguida de apresentação dos discentes presencial ou à distância.

Estudo de caso e dilemas contemporâneos seguidos de apresentação dos discentes.

E-books, textos, infográficos e páginas disponíveis na Internet.

Áudio ou podcast disponíveis na Internet.

Imagens e vídeos disponíveis na Internet.

Esclarecimento de dúvidas por parte do docente presencial ou à distância.

Exercícios e questionários diretivos do estudo disponíveis presencialmente ou à distância.

Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, do resultado de

pesquisa em plataformas, banco de dados e/ou teses, bibliotecas on-line, periódicos, revistas, jornais ou portais acadêmicos.

Apresentação do docente ou dos discentes, presencial ou à distância, de textos, projetos, artigos, comunicações, trabalhos ou monografias.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação presencial ou a distância, por participação, por exame objetivo ou dissertativo, seminário, comunicação, vídeo, áudio ou imagem.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Barretto (de Menezes), Tobias. *Ensaio e Estudos de Philosophia e Critica*. Pernambuco: José Nogueira de Souza, 1889.

De Barros, Roque S. M. *O Fenômeno Totalitário*. Editora Itatiaia, Belo Horizonte, 1990.

Leite, Edgard. *O despertar do sentido*. Rio de Janeiro: Jaguatirica, 2023.

Margutti, Paulo. *História da filosofia do Brasil. 1ª parte: O período colonial*. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

Paim, Antonio. *Etapas iniciais da filosofia brasileira – Estudos complementares à História das Ideias Filosóficas no Brasil*. Vol. III. Londrina: Editora UEL, 1998.

Paim, Antonio. *História das ideias filosóficas no Brasil*. Londrina: Edições Humanidades, 2007.

*Ratio atque Institutio Studiorum Societatis Iesu*. Romae: Collegio Romano, 1616.

Sangenis, Luiz F. Conde. O Franciscano e o Jesuíta: tradições da educação brasileira. *Educação & Realidade* 43, 2, 2018.(691-709)

Reale, Miguel. *Verdade e Conjectura*. Lisboa: Fundação Lusíada, 1996.

Rodriguez, R. V. *Patrimonialismo e a realidade latino-americana*. Rio de Janeiro: Documenta Histórica Editora, 2006.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

105

<b>ANÁLISE DE TEXTOS FILOSÓFICOS I</b>
<b>CÓDIGO: FIL ?</b>
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

**EMENTA**

Estudos aprofundados de textos filosóficos clássicos, desenvolvendo a exegese filosófica e as habilidades de análise, interpretação e pesquisa em filosofia. Promoção da pesquisa organizada, associada a um grupo de pesquisa constituído, na forma de encontros semanais para leitura e discussão de textos filosóficos, com eventuais participações de convidados.

**PROGRAMA**

Aberto

**METODOLOGIA**

Leituras em grupo, debates, seminários.

**AVALIAÇÃO**

Participação, exposição de resultados em encontros de IC, exposição oral.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Aberta

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Aberta

106

<b>ANÁLISE DE TEXTOS FILOSÓFICOS II</b>
<b>CÓDIGO: FIL ?</b>
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

<p><b>EMENTA</b></p> <p>Estudos aprofundados de textos filosóficos clássicos, desenvolvendo a exegese filosófica e as habilidades de análise, interpretação e pesquisa em filosofia. Promoção da pesquisa organizada, associada a um grupo de pesquisa constituído, na forma de encontros semanais para leitura e discussão de textos filosóficos, com eventuais participações de convidados.</p>
<p><b>PROGRAMA</b></p> <p>Aberto</p>
<p><b>METODOLOGIA</b></p> <p>Leituras em grupo, debates, seminários.</p>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>Participação, exposição de resultados em encontros de IC, exposição oral.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>Aberta</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>Aberta</p>

107

<b>ANÁLISE DE TEXTOS FILOSÓFICOS III</b>
<b>CÓDIGO: FIL ?</b>
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

<p><b>EMENTA</b></p> <p>Estudos aprofundados de textos filosóficos clássicos, desenvolvendo a exegese filosófica e as habilidades de análise, interpretação e pesquisa em filosofia. Promoção da pesquisa organizada, associada a um grupo de pesquisa constituído, na forma de encontros semanais para leitura e discussão de textos filosóficos, com eventuais participações de convidados.</p>
---

<b>PROGRAMA</b>
Aberto
<b>METODOLOGIA</b>
Leituras em grupo, debates, seminários.
<b>AVALIAÇÃO</b>
Participação, exposição de resultados em encontros de IC, exposição oral.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Aberta
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
Aberta

108

<b>ANÁLISE DE TEXTOS FILOSÓFICOS IV</b>
<b>CÓDIGO: FIL ?</b>
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

<b>EMENTA</b>
Estudos aprofundados de textos filosóficos clássicos, desenvolvendo a exegese filosófica e as habilidades de análise, interpretação e pesquisa em filosofia. Promoção da pesquisa organizada, associada a um grupo de pesquisa constituído, na forma de encontros semanais para leitura e discussão de textos filosóficos, com eventuais participações de convidados.

<b>PROGRAMA</b>
Aberto
<b>METODOLOGIA</b>
Leituras em grupo, debates, seminários.
<b>AVALIAÇÃO</b>

Participação, exposição de resultados em encontros de IC, exposição oral.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Aberta
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
Aberta

109

<b>ANÁLISE DE TEXTOS FILOSÓFICOS V</b>
<b>CÓDIGO: FIL ?</b>
Nº DE CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITOS: nenhum

<b>EMENTA</b>
Estudos aprofundados de textos filosóficos clássicos, desenvolvendo a exegese filosófica e as habilidades de análise, interpretação e pesquisa em filosofia. Promoção da pesquisa organizada, associada a um grupo de pesquisa constituído, na forma de encontros semanais para leitura e discussão de textos filosóficos, com eventuais participações de convidados.

<b>PROGRAMA</b>
Aberto
<b>METODOLOGIA</b>
Leituras em grupo, debates, seminários.
<b>AVALIAÇÃO</b>
Participação, exposição de resultados em encontros de IC, exposição oral.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Aberta
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>

Aberta